ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.511 - FORTALEZA - CE / **R$ 4,00**

OPOVO

DOM. 7/7/2024. 96 ANOS

REPORTAGEM, PÁGINAS 10 E 11

A EXTREMA DIREITA QUE AMEAÇA A GLOBALIZAÇÃO

RADICALISMO CONSERVADOR GANHA ESPAÇO EM ELEIÇÕES PELO MUNDO COM DISCURSO NACIONALISTA E ANTIGLOBALIZAÇÃO



CONCEPÇÃO GIL DICELLI / ADOBE/IMAGEM GERADA POR IA

CIÊNCIA&SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DE TER MOMENTOS DE DESCANSO NA ROTINA

PÁGINAS 16 E 17

ECONOMIA

BANCOS ADOTAM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MAIS EMPÁTICA

PÁGINAS 8 E 9

ESPORTES

BRASIL É DERROTADO E SE DESPEDE DA COPA AMÉRICA

PÁGINA 27

ISSN 1517-6819
9 771517 681013
INMETRO

EDIÇÃO: **ANA NADDAF** | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

JAIR, O INDICIADO



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL)

RÉU Quase triplamente indiciado – pelas joias e pelas vacinas e talvez também no caso da conspirata do 8 de janeiro –, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve se tornar réu nos próximos meses em algum desses processos dos quais é objeto no âmbito criminal. Daí à condenação pelo STF é um passo. A dúvida é se antes ou após as eleições de outubro, no primeiro teste de fato do bolsonarismo depois da derrota de 2022. Para o ex-mandatário, trata-se então não somente de mais um revés sofrido, mas de um cuja capacidade de estrago ainda está por ser mensurada, já que a pecha de "ladrão" de relógios e outros itens de luxo não lhe cairia bem às vésperas de um pleito tão importante como o de 2024, principalmente por neutralizar um aspecto relevante de sua retórica, aquele segundo o qual podem chamá-lo de qualquer coisa, menos de corrupto.

Bom, as investigações da PF se avolumam, com farto conjunto de indícios e matérias de prova (trocas de mensagens, prints, delações, fotografias, diligências nos EUA etc.), parte do qual foi obtida com a preciosa colaboração do entorno de Bolsonaro – e dele mesmo, vale lembrar. Parodiando o famoso diagrama de Dallagnol, todas as setas do esquema apontam para um nome – o do capitão da reserva, beneficiário derradeiro das estratégias postas em movimento na reta final de seu governo, a saber: ataques às urnas eletrônicas, das quais a reunião com embaixadores foi exemplar, a ponto de o TSE condená-lo por isso; uso da PRF para embaraçar o trânsito de eleitores no 2º turno, especialmente no Nordeste; e, pós-fracasso na disputa, as múltiplas tentativas de impedir a posse do candidato vencedor, Luiz Inácio Lula da Silva, na esteira das quais operou um assalto ao acervo da Presidência, com bens públicos subtraídos como se de caráter personalíssimo.

Moral da história: implicado em tantas escaramuças para as quais não tem resposta, restou a Bolsonaro apelar a seus apoiadores dispostos a acreditar ainda que Jair é perseguido, recorrendo, como de praxe, a um discurso sebastianista que acena para uma volta em 2026.

Henrique Araújo
JORNALISTA DO **O POVO**



Para cada fala de Lula, um gole de Haddad

INFLAÇÃO A expressão do título resume muito bem o que aconteceu com o mercado especulativo do dólar, mas que impacta o mercado real do País. Não adianta, o presidente não consegue não colocar publicamente para fora suas frustrações contra Campos Neto e a política monetária do Banco Central. Coube a Haddad, ministro da Fazenda, acalmar os ânimos. O presidente precisa entender que não está mais no Lula 1 e sim no Lula 3. Porém, decerto também que há um certo exagero sobre suas declarações. Mas está posto que as falas do gestor do País impactam sobremaneira a economia. Por isso, é preciso ter cautela sim. E se pensa que o dólar é apenas uma questão de viagens internacionais, mas não. A variação cambial da moeda em crescimento impacta a inflação brasileira.

Isso porque influencia nos preços das importações e exportações. Por consequência, muitos produtos são globalizados e encarecem na ponta quando o dólar sobe ante o real. E aí que se vê uma inflação elevada, com aumento generalizado de preços. Para se ter ideia, de 12 de junho, quando Lula sinalizou um aumento do investimento público, o dólar chegava a R$ 5,41. Outro pico, a R$ 5,66, veio em 2 de julho, quando o presidente frisou que o BC era uma instituição de Estado. Mas, durante este dia, a moeda chegou a bater R$ 5,70. Foi aí que veio o remédio Haddad, anunciando corte de R$ 25 bilhões em despesas e propagando que Lula determinou que seja cumprido o arcabouço fiscal. Resultado? A moeda fechou a semana a R$ 5,46, em queda de 2,27% na semana e de 2,27% no mês.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO **O POVO**



Cristiano Pinho: um guitar hero para o Ceará

MÚSICA Quando o guitarrista Cristiano Pinho morreu, na quarta-feira, 3, recebi seis ou sete ligações em menos de uma hora me dando a notícia. Um não aguentou e chorou no meio da ligação. Outro repetia "cara, sei nem o que dizer". Outro só dizia: "bicho, que merda". Era um clima de terra arrasada, como se uma parte da música tivesse morrido naquele dia. "Como se" não. Era isso mesmo. Cris, como alguns (e eu) costumavam se referir ao músico e produtor nascido em Viçosa do Ceará era um talento nato, dono de um fraseado muito particular e de uma técnica que tinha o peso do rock, a versatilidade do jazz e a acessibilidade do pop. "Não conheci outro artista que se jogou tanto nos abismos sonoros", disse Fernando Catatau, do Cidadão Instigado.

Curiosamente, junto aos elogios, vinham perguntas sobre a idade, a vida, a formação artística desse cara que foi parceiro de Kátia Freitas em dois discos que marcaram a discografia cearense. Pouca coisa está disponível sobre ele no mundo digital. Se a geração Belchior, Ednardo e Fagner tem centenas de textos dedicados às suas obras, quem veio depois segue com trajetórias à espera de serem contadas, valorizadas e imortalizadas. Essa é uma missão necessária que cabe a muitos, desde a imprensa até o poder público. Cristiano Pinho deixa discos seus e participação em discos de vários. Deixa ainda uma história para ser lida, vista, ouvida, conhecida, reconhecida e aplaudida. É como ouvi do pernambucano Ayrton Montarroyos: "Isso vai acabar, eu vou morrer, os discos ficam. O que fica é a ideia, é a beleza da ideia, a execução do artista".

Marcos Sampaio
MARCOSSAMPAIO@OPOVO.COM.BR



A MANCHETE

SEGUNDA-FEIRA, 1º

A influência dos padrinhos políticos

Pesquisa Datafolha, contratada pelo **O POVO**, mediu a influência dos padrinhos políticos junto ao eleitorado de Fortaleza. O levantamento figurou na manchete do **O POVO**, da edição de 1º de julho, e mostra que o melhor padrinho político é o ministro da Educação e ex-governador, Camilo Santana (PT), com 31% dos entrevistados declarando que votariam "com certeza" no candidato apoiado por Camilo. Na sequência, aparecem Lula, com 30%, e o ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT), com 24%. Já o padrinho com a maior rejeição, é o ex-presidente da República Jair Bolsonaro, com 61%.


SEGUNDA-FEIRA 1º/7/2024 WWW.OPOVO.COM.BR 96 ANOS

O POVO

Anuário do Ceará 2024-2025

PESQUISA DATAFOLHA FORTALEZA

CAMILO, LULA E RC SÃO OS QUE MAIS INFLUENCIAM POSITIVAMENTE O VOTO

EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO É O QUE CAUSA MAIS REJEIÇÃO NO ELEITORADO DA CAPITAL

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA



JOÃO FILHO TAVARES

“Para limpar a sociedade das fake news, o melhor detergente é a verdade”

LUCIANA DUMMAR, presidente institucional e publisher do Grupo de Comunicação O POVO, no discurso de lançamento do Anuário do Ceará 2024/2025

“BRUTA DISCRIMINAÇÃO RACIAL”

BENEDITA DA SILVA (PT-RJ), deputada federal e negra, reagindo à colega Carla Zambelli (PL-SP), que a comparou à ex-escrava Chica da Silva durante live nas suas redes sociais

“PROBLEMA NÃO É NOSSO, É DO PT E DO CANDIDATO”

EUDORO SANTANA, presidente estadual do PSB, sobre o processo de escolha do candidato a vice-prefeito de Fortaleza na chapa que será encabeçada pelo petista Evandro Leitão

“LULA É BOM MAESTRO, MAS FALTA BÚSSOLA AO GOVERNO”

CRISTOVAM BUARQUE, ex-senador, ex-governador do Distrito Federal e ex-ministro da Educação

“MEU GOVERNO SERVIRÁ VOCÊ, QUER VOCÊ TENHA VOTADO NO PARTIDO TRABALHISTA OU NÃO”

KEIR STARMER, em seu discurso logo após ser oficialmente confirmado como novo primeiro ministro do Reino Unido devido à expressiva vitória eleitoral dos trabalhistas sobre os conservadores

“TAMBÉM TIVE UM PAI QUE FOI ALCOÓLATRA, MAS A FAMÍLIA AJUDOU E ELE DEIXOU O ALCOOLISMO. ELA FOI PRA HARVARD, O PAI DELA ACABOU MORRENDO. IGUAL IMAGINO QUE ELA PODE FAZER COM O POVO DE SÃO PAULO”

PABLO MARÇAL (PRTB), pré-candidato à prefeitura de São Paulo, acusando Tabata Amaral, também pré-candidata, de haver abandonado o pai para ir estudar nos Estados Unidos

“NOJENTO”

TABATA AMARAL (PSB), deputada federal e pré-candidata à prefeitura de São Paulo, reagindo ao ataque contra ela feito por Pablo Marçal

OP+ MAIS FRASES
mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

MICHAEL QUARCOO

GANÊS DO FORTALEZA QUER FAZER HISTÓRIA NO BRASIL

Desde o início dos anos 1960, quando Gana conquistou independência, o futebol é trabalhado como uma ferramenta de afirmação da identidade nacional. Dentre as histórias originadas no esporte, praticado entre ruas, escolas e campos da cidade de Agona Swedru, uma trilhou seu caminho ao Brasil, chegando ao Ceará, mais precisamente a Maracanaú, no CT Ribamar Bezerra, onde hoje reside vestindo vermelho-azul-e-branco.

Atacante das categorias de base do Fortaleza, Michael Quarcoo, de 19 anos, contou ao **O POVO** o início desafiador no futebol, a mobilização para viajar ao Brasil e o sonho de virar uma referência para gerações futuras do futebol africano. Além disso, demonstrou a transparência de seus sonhos, inspirações e a saudade dos familiares que permaneceram em Gana.

Depois de se destacar em uma competição na cidade onde vivia, em um momento em que carregava a dúvida se o próprio objetivo seria possível, foi selecionado em Gana por olheiros do Capital-DF, destacou-se na Copinha, com seis gols em cinco jogos — jogando como lateral —, e chamou a atenção do Leão do Pici.

O POVO – Você morava com mãe, irmã e avó em Gana. Quando veio para o Brasil, alguém viajou junto ou você está morando no CT do Fortaleza?

Michael Quarcoo – Toda a minha família mora em Gana, então eu vim de Gana para a capital (Brasília) para jogar e acabei assinando como profissional (ainda no Capital-DF). A saudade da minha família é imensa, mas mantenho contato regular por videochamadas e mensagens. Também foco nos meus objetivos, lembrando que estou aqui para criar um futuro melhor para todos nós. Isso ajuda a amenizar a saudade e a manter a conexão com eles. Moro no CT.

OP – Antes de ser contratado pelo Fortaleza, você foi destaque pelo Capital-DF na Copinha. Como foi o processo de captação e mudança para o Brasil?

Quarcoo – Joguei por vários clubes locais em Gana e participei de diversos torneios juvenis. Meu desempenho nesses torneios chamou a atenção de olheiros do Capital-DF, no Brasil. O processo de recrutamento envolveu uma série de testes e avaliações, e tive a sorte de impressioná-los com minhas habilidades. Mudar para o Brasil foi um grande passo, mas era uma oportunidade que eu não podia deixar passar.



JOÃO MOURA / FORTALEZA EC

"MEU SONHO É INSPIRAR A PRÓXIMA GERAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM GANA"

OP – Você contou que jogava torneios locais em Gana e chegou a trabalhar como comerciante, auxiliando a avó. Quais foram os maiores desafios?

Quarcoo – As principais dificuldades no início eram os recursos em falta e as oportunidades também. Em Gana, não tínhamos as melhores instalações ou equipamentos de treinamento. Era desafiador ser notado por olheiros e times. Houve momentos em que duvidei se teria alguma chance de jogar profissionalmente, mas continuei trabalhando duro e mantendo o foco nos meus objetivos.

OP – Quarcoo, em relação ao idioma, como tem sido a adaptação?

Quarcoo – Essa barreira linguística, às vezes, torna as coisas difíceis, mas estou começando a me adaptar também. Estou empenhado em aprender. Além disso, o técnico do sub-20, Léo [Porto], tem sido muito prestativo ao me ajudar na questão do idioma, o que tem facilitado bastante minha integração no clube.

OP – Onde você se vê nos próximos cinco anos? Quais são seus sonhos no futebol?

Quarcoo – Nos próximos cinco anos, me vejo jogando no mais alto nível possível. Meu sonho é me tornar um dos melhores jogadores do mundo, representar minha seleção nacional nos maiores palcos e inspirar a próxima geração de jogadores de futebol em Gana e além. Aspiro ganhar títulos importantes, tanto a nível de clube quanto internacional, e deixar um legado no esporte.

OP – Você apresentou este sonho de se tornar inspiração para as próximas gerações. Na sua infância, em quais jogadores se espelhava?

Quarcoo – Minhas maiores inspirações no futebol são Didier Drogba e Michael Essien. Ambos são lendas que tiveram carreiras incríveis e fizeram muito para colocar o futebol africano no mapa global. A dedicação, habilidade e qualidades de liderança deles são coisas que me esforço para fazer na minha própria carreira.

OP – Chegando a Fortaleza, você acabou se tornando atacante. Como foi a transição da defesa para o ataque?

Quarcoo – A transição de lateral para atacante foi bastante interessante. Começou durante as sessões de treinamento, quando meu técnico percebeu minha velocidade, drible e capacidade de marcar gols. Ele sugeriu que eu tentasse jogar como atacante e descobri que gostava da posição. A motivação por trás da mudança foi utilizar minha força de forma mais eficaz.



Rangel Diniz
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br



"É REVOLTANTE COMO AINDA É UM TEMA ATUAL"

ELA DISSE NÃO! MAS NÃO FOI FEITA VOSSA VONTADE



ELA NÃO QUERIA SER SANTA

UM DOCUMENTÁRIO ORIGINAL O POVO+

NO SERTÃO CEARENSE, TRÊS JOVENS MORTAS BRUTALMENTE TORNAM-SE MÁRTIRES, SANTIFICADAS PELO POVO POR SEUS MILAGRES.

DIREÇÃO DEMITRI TÚLIO **ROTEIRO** ARTHUR GADELHA **PRODUÇÃO** MARIANA LOPES **ASSISTÊNCIA DE PESQUISA** LUANA SAMPAIO **DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA** AURÉLIO ALVES **ASSISTÊNCIA DE FOTOGRAFIA** FCO FONTENELE **MONTAGEM** RAPHAEL GÓES **TRILHA SONORA ORIGINAL** GLADSON CARVALHO E EXPEDITO PINHEIRO **IMAGENS DE ARQUIVO** OPOVODOC (ROBERTO ARAÚJO E MIGUEL PONTES) **EDITOR-COORDENADOR DO NÚCLEO AUDIOVISUAL** CHICO MARINHO **EDITOR-ADJUNTO DO NÚCLEO AUDIOVISUAL** DEMITRI TÚLIO **EDITOR DE FOTOGRAFIA** JULIO CAESAR **EDITORAS-CHEFES DO O POVO+** FÁTIMA SUDÁRIO E REGINA RIBEIRO **DIRETORIA GERAL DO JORNALISMO** ANA NADDAF E ERICK GUIMARÃES



ASSISTA AGORA
MAIS.**OPOVO**.COM.BR

OPOVO+

56ª OLIMPÍADA INTERNACIONAL

DOS 4 BRASILEIROS, 2 SÃO DO ARI.

Artur Galiza e **Gabriel Paz**, alunos do Ari de Sá, representarão o Brasil na **56ª Olimpíada Internacional de Química (IChO)**. A competição acontecerá na cidade de Riade, Arábia Saudita, entre os dias 21 e 30 de julho e contará com a participação de delegações de 86 países.



Bandeira da Arábia Saudita

Parabéns ao Artur e ao Gabriel, aos seus pais, professores e toda a equipe do Ari de Sá.

ARI DE SÁ - IChO (2006 A 2024) - TOTAL DE 28 ALUNOS

Ano	País	Quant. de Alunos do Ari de Sá	Nomes dos Alunos
2024	Arábia Saudita	2	Gabriel Paz S. Aguiar Artur Galiza Magalhães
2023	Suíça	2	Gabriel Paz S. Aguiar Artur Galiza Magalhães
2022	China	1	Rafael Moreno Ribeiro
2021	Japão	2	Vinícius da Silveira Lanza Avelar Marina Malta Nogueira
2020	Turquia	1	Ygor de Santana Moura
2019	França	2	Ygor de Santana Moura Joaquim Miguel M. Santiago
2018	Rep. Tcheca e Eslováquia	1	Orisvaldo Salviano Neto
2017	Tailândia	1	Lígia Oliveira T. de Melo
2016	Geórgia	1	Gabriel Ferreira G. Amgarten
2015	Azerbaijão	2	Gabriel Ferreira G. Amgarten Pedro Teotonio de Sousa
2014	Vietnã	1	Artur Souto Martins
2013	Rússia	1	Nicholas de Souza C. Lima
2012	Estados Unidos	1	Ramon Santos G. da Silva
2011	Turquia	2	Davi Rodrigues Chaves Davidson A. Aragão Freire
2010	Japão	1	Levindo José G. Quarto
2009	Inglaterra	4	João Victor R. M. Caminha Thalys Sampaio Rodrigues Levindo José G. Quarto Arthur Braga Reis
2008	Hungria	1	Walter Collyer Braga
2007	Rússia	1	Jório Almino de Alencar A. Mota
2006	Coreia do Sul	1	Lucas Meneses Lira

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6039

BANCOS EMPÁTICOS:

O uso da Inteligência Artificial para atender de forma mais "humana"

| TECNOLOGIA |

Das mais de 186 bilhões de transações bancárias de 2023, 79% foram feitas por canais digitais. Bancos buscam soluções com IA para oferecer jornada mais eficaz aos clientes



SAMUEL PIMENTEL
TEXTO
samuel.pimentel@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
luciana.pimenta@opovo.com.br

A jornada do consumidor e seus hábitos estão em crescente migração para o ambiente digital. Muitos já se acostumaram até a ser atendidos por máquinas, mas será que isso significa que esse modelo inibe a interação mais humanizada? Os bancos, com auxílio da Inteligência Artificial (IA), dizem que não. Em meio à crescente digitalização com adoção de soluções e desenvolvimento de produtos com apoio da IA Generativa, cresce a demanda por um foco renovado na centralidade do cliente nos processos. Daí surgiu o conceito de banco empático.

A proposta é que a IA contribuam para que o atendimento seja feito de forma mais "humanizada". A evolução visa sanar uma questão histórica: o alto nível de reclamação dos clientes contra bancos, financeiras e administradoras de cartão. Segundo o Ministério da Justiça, somente por meio da plataforma Consumidor.gov foram 1,3 milhão de reclamações finalizadas em 2023, sendo o setor financeiro (27,9% do total) o mais reclamado junto com o de telecomunicações (13,2%).

Dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) revelam que houve uma queda de 4% no acionamento dos canais de atendimento ao cliente dos bancos (SACs) e que o número de queixas aos órgãos de defesa do consumidor saltaram 27% no ano passado em relação a 2022.

Dentro desse contexto, a Topaz, empresa de soluções financeiras do Grupo Stefanini, e a IBM criaram uma plataforma de atendimento digital empático com IA Generativa chamada Topaz Open. A ferramenta é capaz de fazer leituras emocionais dos clientes dentro de uma plataforma conversacional.

A ideia é que os bancos possam oferecer serviços de atendimento ao consumidor, seja por telefone ou apps e mais, da forma mais customizada possível com as informações que já possuem em seu banco de dados. Por intermédio de chatbots ou assistentes de voz dos apps, a ferramenta seria proativa, inclusive dando notificações aos clientes sobre saldos e extratos, além de recomendações de operações e investimentos com base em transações anteriores.

Uma das instituições financeiras com essa previsão é o Banco do Brasil (BB). O BB lançou recentemente, em Recife, um modelo inovador de agência bancária hightech, sem portas-giratórias, onde o primeiro contato com o cliente é feito por um holograma da presidente do banco e que o cliente pode escolher o atendimento remoto ou presencial a partir da agência.

Gerente de Soluções da Diretoria de Clientes - responsável pela estratégia de relacionamento com as gerações mais jovens (o a 40 anos), Josy Guedes, destaca que o BB tem trabalhado para inovar com uma proposta ampla em relação às experiências do cliente, apresentando a diversidade de canais (omnicanalidade) de forma humanizada, empática e aderente ao cotidiano e contexto do cliente. "(Até a apresentação das inovações) Existe toda uma curadoria e uma visão onde colocamos o cliente no centro, para que ele diga se sentiu atendido. Contamos com o Conselho de Clientes com múltiplas gerações para nortear as decisões", explica.



27,9%

é o percentual de reclamação do cliente contra o setor bancário

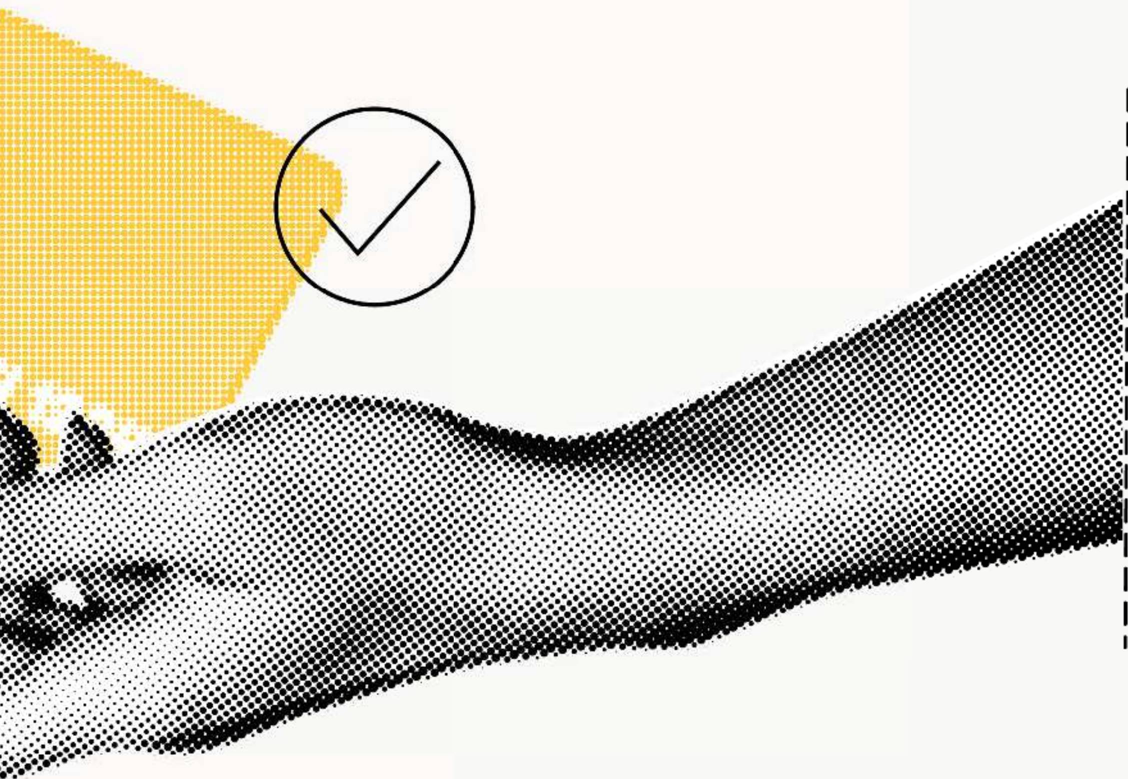
1,3

milhão de reclamações foram finalizadas no ano passado

OP+ **ÍNTEGRA**

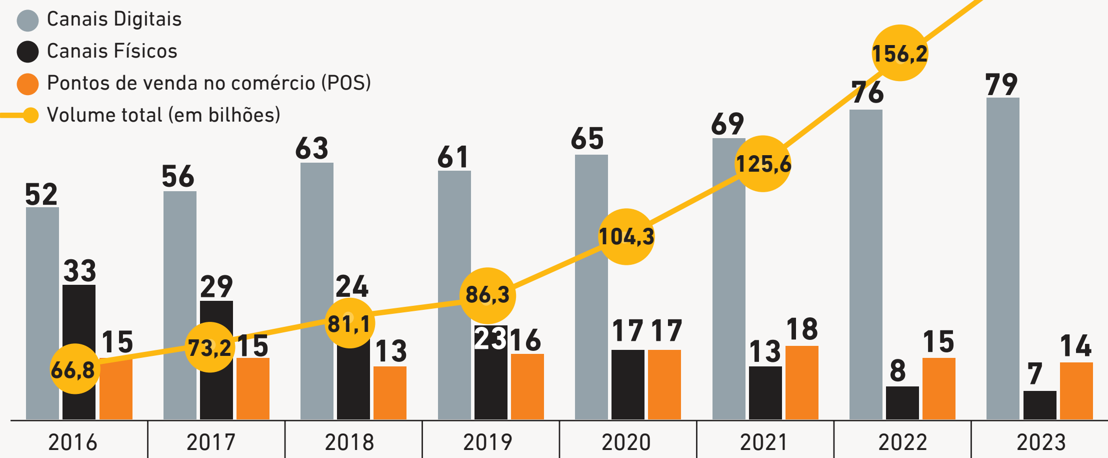


A íntegra deste conteúdo pode ser acessada no OP+



VOLUME DE TRANSAÇÕES BANCÁRIAS

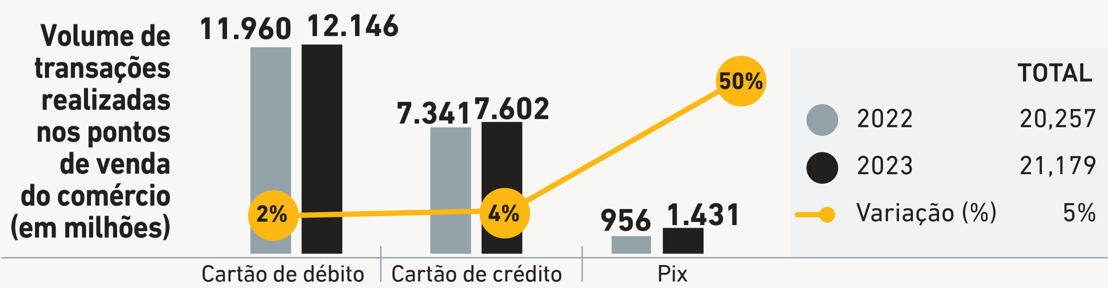
Composição das transações, por tipo de canal (em %)



Volume de transações (em bilhões) - 2023

Tipo de canal	Transações	Variação em relação a 2022 (%)
Mobile banking	130,7	22
Internet banking	16,4	10
App de mensagem instantêa	0,13	76
Agências bancárias	4	3
ATM - autoatendimento	4,5	-15
Pontos de venda no comércio (POS)	25,5	4
Outros canais (como correspondentes)	4,8	3

AVANÇO DO PIX E O ENGAJAMENTO NO DIGITAL



Pesquisa comprova a consolidação do Pix na preferência dos usuários

16% foi o crescimento no total de usuários cadastrados, segundo as instituições financeiras participantes da pesquisa

71,5 milhões de usuários foram adicionados ao sistema financeiro nacional, promovendo a bancarização no País

74% foi o crescimento da quantidade de transações com o Pix entre 2022 e 2023, passando de 24,1 bilhões para 41,9 bilhões, segundo o Banco Central

45% dos usuários cadastrados no Pix são heavy users do sistema, com mais de 41 pagamentos por mês e 22 recebimentos por mês

FONTE: Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária/ Deloitte

DEMANDA

Cresce personalização, inclusão e segurança

A oferta de serviço financeiro no atual mercado envolve bem mais do que as melhores taxas nos serviços bancários. O ideal de personalização do serviço faz com que a multiplicidade de canais e serviços extras, além da garantia de segurança, ocorra em uma inclusão de diversidade de clientes. O conceito de empatia mais tecnologia é o que tem moldado os investimentos em avanços tecnológicos dos bancos. Essa corrida pela inovação para alcançar a personalização envolve o uso mais preciso dos dados disponíveis. Com esse cenário, a demanda por proteção aos dados dos clientes se torna vital.

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, enfatiza que esse é apenas o começo para explorar o potencial da digitalização da economia, com as moedas digitais e tokenização. Ele ainda destaca a premissa que os bancos brasileiros dão para a segurança de dados, com previsão de investir R$ 5 bilhões em segurança de dados. "A segurança dos dados é uma garantia do setor bancário."

Assim como no desenvolvimento de produtos inovadores, a IA também auxilia com soluções de segurança. Leonardo Miele, diretor de Vendas (CSO) da Asper, destaca que a maior demanda por informações dos usuários acaba criando uma exposição maior aos ataques hackers.

A Asper dobrou o faturamento entre 2022 e 2023 e prevê avançar mais 30% neste ano a partir do "boom" de serviços inovadores e a concomitante necessidade de proteção de dados. "Os hackers também se utilizam de IA para conseguir sucesso em sua empreitada criminosa. Então quanto mais dados captados dos clientes, maior o cuidado deve haver e já temos legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) que dão garantias aos usuários."

A "hipersonalização" dos serviços faz parte desse contexto e para alcançar esse fim, a gestão de dados é importante. Cesar Ripari, diretor de pré-vendas da Qlik para a América Latina, destaca que a multiplicidade de dados à disposição é grandiosa e muitas vezes faltam condições técnicas às organizações para decifrar e potencializar o uso produtivo do dado. É aí que a Qlik entra. A organização possui mais de 50 escritórios no mundo e US$ 1 bilhão investidos em projetos de mais de 40 mil clientes, como Ford, Airbus e bancos brasileiros, por exemplo.



EXEMPLOS DE AÇÕES DOS BANCOS

CAIXA ESG:

A Caixa Econômica Federal está avançando na agenda ESG por meio de ações como a publicação de seu Framework de Finanças Sustentável, em maio, que qualifica o banco a emitir títulos sustentáveis de dívida para financiar projetos de impacto e empréstimos verdes, sociais e de sustentabilidade, vinculados às carteiras de crédito. O presidente da Caixa, Carlos Vieira, destaca ainda que dos mais de R$ 1 trilhão da atual carteira de aplicações, 64% são consideradas de impacto sustentável.

BANCO DO BRASIL E A IA:

Desde 2023, o Banco do Brasil (BB) já utiliza a inteligência artificial (IA) para melhoria de suas operações. Mais recentemente, o BB inseriu o uso da tecnologia para o processo de prova de vida do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS). Conforme a vice-presidente de Negócios Digitais e Tecnologia do BB, Marisa Reghini, essa iniciativa inovadora diminui a quantidade de vezes que o cliente precisa ir às agências para "provar" que está vivo. O auxílio da IA também auxilia o planejamento mais assertivo de quanto papel moeda são necessários em cada agência.

EXPERIÊNCIA

Atleta paralímpico lança banco focado em pessoas com deficiência

PAULO CÉSAR ROCHA/FEBRABAN TECH/DIVULGAÇÃO



ATLETA paralímpico de basquete com cadeira de rodas, Gelson Jr

Atleta paralímpico de basquete com cadeira de rodas, Gelson Jr já tinha experiências em desenvolvimento no mercado financeiro enquanto tocava a vida de atleta. Bem-sucedido nas quadras, com passagens pela seleção brasileira em duas Olimpíadas, de Pequim em 2008 e Rio de Janeiro em 2016, junto de um sócio lançou um banco digital voltado às pessoas com deficiência, em 2020, o Parabank.

"Estamos falando em um mercado de 20 milhões de pessoas. Viemos trazer uma solução financeira mais acessível, começamos com a conta digital, depois linhas de crédito, depois evoluímos para parcerias com clínicas e a indústria num canal multiserviços", explica.

Atualmente, o Parabank possui cerca de 10 mil clientes e o acesso às linhas de crédito ocorre após análises que demoram segundos até a pré-aprovação. Na plataforma existe oferta de serviços como reabilitação terapêutica, por exemplo. Para 2024, a expectativa da organização financeira é movimentar R$ 100 milhões em operações de crédito e serviços, prevendo lançar ainda uma plataforma de investimentos própria.

EDIÇÃO: **JOÃO MARCELO SENA** | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM |

O AVANÇO DA EXTREMA DIREITA QUE PÕE A GLOBALIZAÇÃO EM XEQUE

| RADICALISMO | Alemanha, França e Itália têm registrado movimentos mais intensos destes grupos a partir de figuras com discurso anti-imigração, ultranacionalista e contrário à União Europeia a outros organismos supranacionais


VÍTOR MAGALHÃES
TEXTO
vitor.magalhaes@opovo.com.br


JÉSSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

A ultradireita marcha a passos largos em países-chave da Europa. Eleições recentes no "velho continente" têm registrado um fenômeno relativamente novo, com o avanço de grupos extremistas nas casas legislativas e até mesmo dentro de gestões. Na Itália, a extrema direita já é governo. Na França, pode formar maioria no Legislativo no pleito deste domingo e fazer um primeiro-ministro. Na Alemanha, grupos com tendências neonazistas têm crescido.

As três maiores economias da União Europeia (UE) têm registrado movimentos mais intensos desses grupos a partir de figuras relevantes (ver quadro). Destaque para a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni, do partido Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália), Marine Le Pen, do Reagrupamento Nacional (RN) na França. e o partido Alternativa para Alemanha (AfD), que assim como os outros, tem discurso anti-imigração, ultranacionalista e contrário à UE e a outros organismos supranacionais.

A ascensão dos ultradireitistas reforça um sentimento de "desglobalização", diferente do que ocorria há 30 anos, na esteira do fim da Guerra Fria, quando prevalecia o sentimento geral de maior conexão entre os estados a partir da integração internacional e do multilateralismo.

O retrato europeu se repete pelo mundo, podendo ser um prenúncio para outros países e regiões. Em novembro, os Estados Unidos terão eleições presidenciais, na qual Donald Trump, rosto mais conhecido da extrema direita mundial, tem despontado como favorito.

O POVO ouviu especialistas sobre como os extremistas têm avançado e como se organizam para manter a relevância após chegar ao poder. O professor italiano Fabio Gentile, PhD em Filosofia e Política pela Universidade L'Orientale, de Nápoles, destaca que o fenômeno do crescimento da extrema direita não é apenas europeu, mas global.

"De forma geral, o extremismo avança porque há algumas décadas a democracia está em crise. O estado social está enfraquecido, os recursos para políticas públicas de cunho social são escassos. Na Europa, em especial, há a questão dos imigrantes, o que vira argumento da extrema direita para mobilizar setores da sociedade" ressentidos", explana.

Gentile destaca que a extrema direita cresce utilizando-se de temas de identidade nacional para rechaçar organismos internacionais, ao passo em que é acentuada a fragilidade de movimentos mais à esquerda. "Há uma recusa da unidade europeia, argumentando que acabaria com a identidade nacional, com a soberania econômica. A direita avança, também, porque a centro-esquerda fracassa. Fracassa porque não tem uma resposta às demandas sociais e a direita sabe melhor representar essas demandas de alguns setores", pontua.

No entanto, ele ressalta que a partir do momento em que extremistas chegam ao poder, precisam aparar arestas a fim de manter a governabilidade. "Eles têm discurso populista e de recusa da política, mas esse é o argumento de quem está em campanha. Na hora que vira governo, pode até manter (o discurso) para o eleitorado, mas tem que governar, dar conta do país, formar alianças. Na Itália e na França, há essa ambiguidade, que marca a extrema direita. Estar dentro e fora do sistema, recusa a política, mas faz parte dela".

Demetrius Pereira, professor de Relações Internacionais e Comunicação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e do Centro Universitário Belas Artes, sinaliza que a eventual

A EXTREMA DIREITA PELO MUNDO

GIORGIA MELONI (ITÁLIA)
A Itália é onde a ultradireita já tornou-se governo, com a primeira-ministra Giorgia Meloni, do partido Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália), em 2022. Ela foi a primeira mulher a ser eleita premiê do país. O partido tem ligações com o Movimento Social Italiano (MSI), que surgiu ligado ao ditador fascista Benito Mussolini. Ao longo dos anos, Meloni gerou polêmica por falas homofóbicas e racistas, mas alega que o fascismo ficou no passado. Ao longo de quase dois anos de gestão, Meloni foi confrontada com uma realidade presente para todos os espectros políticos: Os deveres de quem governa e o desafio da manutenção de bons níveis de governabilidade; o que tem gerado uma aparente suavização do discurso extremista, muito embora membros do seu partido volta e meia apareçam em polêmicas.



MARINE LE PEN (FRANÇA)
Na França, o partido Reagrupamento Nacional (RN), da principal voz ultradireitista Marine Le Pen, liderou o primeiro turno da eleição legislativa e está a um passo de controlar a Assembleia francesa. O 2º turno ocorre neste domingo, 7, e será determinante na composição de forças e no andamento político para as próximas eleições presidenciais. Le Pen é filha de Jean-Marie Le Pen, liderança histórica do movimento ultradireitista na França, e apostou em Jordan Bardella como candidato a primeiro-ministro. Le Pen observa atentamente o resultado deste pleito, pois uma vitória do RN agora lhe cacifaria ainda mais para disputar a sucessão do presidente centrista Emmanuel Macron, em 2027.



ANDRÉ VENTURA (PORTUGAL)
Líder e fundador do Chega, partido ultradireitista português, Ventura tem forte discurso contra imigração e o partido se autodefine conservador e nacionalista. Embora tenha obtido resultados menos expressivos que partidos com ideologia similar em outras nações, têm ganhado espaço na mídia, inclusive brasileira, por conta de declarações contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Chega é um partido relativamente novo, nascido em 2019.



suavização do discurso extremista pode engolir a direita tradicional. "O caminho deles é, talvez, se aproximar da esquerda, ampliando assim as posições mais centristas. Uma aliança mais ao centro para evitar os extremos", projeta.

Pereira cita países nórdicos como contraponto ao avanço da ultradireita e explica a razão. "Isso se dá, especialmente, porque eles já tem bem estabelecido o "wellfare state" (estado de bem-estar social), que seria essa conciliação de direita e esquerda, entre capitalismo e 'socialismo', por assim dizer. Isso faz com que a esquerda tenha força nesses locais", diz.

O professor lembra ainda do Reino Unido, onde eleições legislativas registraram derrota acachapante para os conservadores, embora o partido Reform UK, de extrema direita, pela primeira vez conseguiu eleger deputados para a Câmara dos Comuns.

"Eu diria que ali teria começado esse movimento mais à direita, com o Brexit. Talvez no Reino Unido seja onde vai se iniciar uma queda da extrema direita. Ela nunca chegou, de fato, ao governo, mas chegou próximo. No entanto, tem se amenizado bastante após o Brexit. Há uma visão grande na sociedade britânica de que, hoje, a maioria votaria para permanecer na UE, o que pode ter levado a um crescimento da esquerda, que se confirma agora", conclui.

VITÓRIA DO PARTIDO TRABALHISTA

Reino Unido vai na contramão do extremismo

Na contramão. É assim que o Reino Unido decidiu caminhar em relação ao continente europeu. Se por um lado, a tendência é de avanço da extrema direita em nações como Itália, França e Alemanha, no Reino Unido uma guinada à esquerda já é realidade. O Partido Trabalhista (centro-esquerda) confirmou uma vitória - de lavada -, nas eleições legislativas deste mês. Com isso, a esquerda voltou ao poder após 14 anos de gestões conservadoras.

Os trabalhistas conseguiram uma maioria colossal no Parlamento, passando a ter mais de 410 assentos, contra 120 dos conservadores (centro-direita), e batendo com folga o mínimo necessário para assegurar a maioria (326 cadeiras). Com isso, o advogado Keir Starmer passa a ocupar o posto de primeiro-ministro.

Em seu primeiro discurso na última sexta-feira, 5, Starmer destacou a responsabilidade de assumir o cargo e destacou a missão de reverter uma crise de confiança da população para com a classe política após anos de gestões conservadoras. "Temos que devolver a política ao serviço público. Mostrar que a política pode ser uma força para o bem", declarou.

Uriã Fancelli, mestre em relações internacionais pelas universidades de Groningen e Estrasburgo, avalia que o resultado aponta que o Reino Unido decidiu abordar problemas reais e questões urgentes para os países que compõem o território, que saiu recentemente da União Europeia (UE) e vem enfrentando repetidas crises na política interna.

"Ao rejeitar o populismo, o Reino Unido vai na contramão dos Estados Unidos e de grande parte da Europa, com planos pragmáticos para abordar imediatamente os desafios econômicos reais e estimular o crescimento por meio da cooperação empresarial e do investimento em tecnologia verde", denota. **(Vítor Magalhães)**



NOVO PREMIÊ

Keir Starmer nunciou que abandonará o projeto conservador de enviar aviões para Ruanda com migrantes irregulares, como medida para combater a chegada em massa de pessoas pelo Canal da Mancha

ELEIÇÕES NA FRANÇA.

Lula celebra apelo de Mbappé contra a extrema direita

O presidente Lula destacou a importância de "garantir a democracia" frente à extrema direita, que quer ganhar as eleições legislativas na França neste domingo 7, e saudou o apelo do craque francês Kylian Mbappé.

"Vocês viram a declaração do Mbappé? Ele convocou o povo francês a não permitir que os fascistas, nazistas e a extrema direita governem a França. Porque ele sabe os problemas de ter extremistas no poder", escreveu o mandatário no X na noite de quinta-feira.

Mbappé, atacante do Real Madrid, declarou, na quinta-feira, que era "urgente ir votar" no domingo após os "resultados catastróficos" do primeiro turno das eleições legislativas, nas quais o partido de extrema direita Reagrupamento Nacional, liderados por Marine Le Pen, venceu com um terço dos votos. "Não podemos deixar o país nas mãos dessa gente, é realmente urgente (votar)", insistiu o capitão da seleção francesa, sem mencionar o RN.

O presidente brasileiro recordou as palavras de Raí, ídolo do São Paulo e PSG e campeão do mundo com a seleção de 1994, que pediu à população que parasse a extrema direita na quarta-feira, durante um discurso na Praça da República de Paris. "No Brasil, vivemos um pesadelo: quatro anos de misoginia, de homofobia, de preconceitos, de desmatamento. A extrema direita é ódio", afirmou o ex-jogador. **(AFP)**

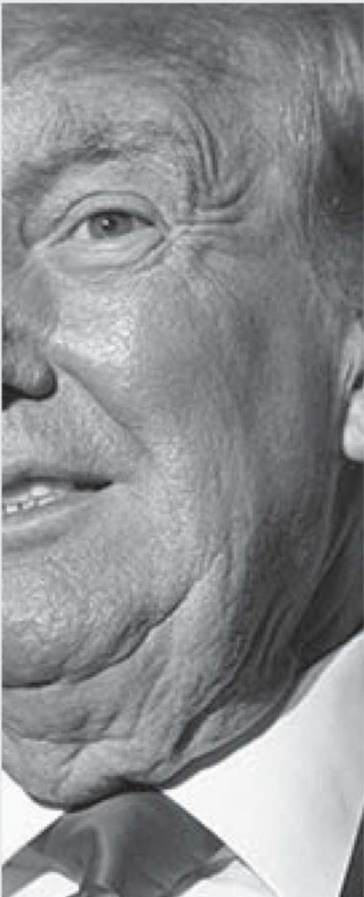


ADOBE GERADO POR IA

5 deputados foram eleitos pelo Reform UK, no Reino Unido. É a primeira vez que a extrema direita elege parlamentares no país

DONALD TRUMP (EUA)

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, dispensa apresentações. É a cara mais conhecida da extrema direita no mundo, sendo considerado por muitos especialistas como um precursor do movimento que se replicou em outros países. Trump foi eleito em 2016, perdeu a reeleição em 2020 e tentará o retorno ao poder nas eleições de novembro deste ano. Embora tenha passado quatro anos fora do governo, Trump manteve a força política e seu eleitorado segue engajado para devolvê-lo à Casa Branca.



JAVIER MILEI (ARGENTINA)

Presidente eleito na Argentina em 2023, Javier Milei é uma caricatura de Bolsonaro e Trump. Tem discurso contra a esquerda e contra organismos internacionais, como o Mercosul. Milei tem feito repetidas provocações ao presidente brasileiro Lula, gerando desgastes com a diplomacia brasileira. Com propostas de corte de gastos e outras polêmicas, tem estampado noticiários na Argentina e no mundo. Recentemente, Milei enviou um projeto que visa reduzir a maioridade penal na Argentina de 16 para 13 anos.



AfD (ALEMANHA)

Na eleição do Parlamento Europeu, em junho, a extrema direita alemã também avançou. O partido Alternativa para Alemanha (AfD) tornou-se o segundo mais expressivo no país. É uma sigla que, assim como legendas extremistas de outros países, tem discurso anti-imigração, ultranacionalista e contra a UE; O AfD, no entanto, tem como agravante o fato de ser uma legenda simpática ao período do nazismo, acumulando declarações revisionistas de lideranças sobre o tema que ainda é uma ferida aberta na história.



SARTO TIRA FÉRIAS DE UMA SEMANA; PROCURADOR ASSUME A PREFEITURA

| CAPITAL | Vice-prefeito e presidente da Câmara também estão em agenda fora do país

GUILHERME GONSALVES
guilherme.gonsalves@opovo.com.br

O prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), anunciou viagem de férias ao exterior nesse sábado, 6. O gestor se ausentará do país por uma semana.

Como o vice-prefeito, Élcio Batista (PSDB), e o presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), Gardel Rolim (PDT), seguem em agenda na Colômbia, a capital cearense terá um prefeito inédito até dia 12/7.

Procurador-geral do município de Fortaleza, Fernando Oliveira assume o Paço enquanto o prefeito, o vice e o presidente da CMFor estiverem fora.

Pelo artigo 14, § 6º, da Constituição de 1988, sendo menos de três meses até o pleito de 2024, existe restrição à candidatura de parlamentares quando sucedem um titular do Poder Executivo seis meses antes da eleição.

Isto é, caso Élcio e Gardel assumissem a gestão da cidade na ausência do Sarto, eles ficariam incompatibilizados para concorrerem a vereador, mas poderiam disputar a Prefeitura. O presidente da Câmara é pré-candidato à vereança pelo PDT; o vice, porém, ainda segue indefinido, embora Élcio já tenha admitido que pode postular qualquer cargo, inclusive nenhum.

Só não haveria impedimento de candidatura na hipótese de um vereador que sucedeu ou substituiu o prefeito, que pode ser reeleito para um único período subsequente, sem necessidade de se afastar do cargo.

No cargo de chefe do Executivo até o retorno do prefeito e do vice, Fernando Antônio Costa de Oliveira é procurador-geral do município de Fortaleza. Ele é bacharel em Direito e especialista em Ordem Jurídica Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ao longo de sua carreira, foi secretário-chefe de gabinete da vice-governadoria do Estado do Ceará, procurador-geral do Ceará entre 2007 e 2010 durante o governo de Cid Gomes (PSB), diretor-adjunto operacional e procurador-chefe da Procuradoria da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), representante judicial da União no Estado e procurador-chefe substituto da União.

Fernando também foi procurador de carreira do município de Fortaleza, em exercício junto à Procuradoria Fiscal; consultor técnico jurídico da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em exercício junto à Consultoria Jurídica da Mesa Diretora; oficial de justiça do Estado do Ceará; e diretor-presidente da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor).

Com ele à frente da gestão da Capital, o subprocurador-geral Felipe Augusto Siqueira Costa irá assumir o cargo de procurador.



ASSESSORIA DA PREFEITURA / DIVULGAÇÃO

PREFEITO José Sarto ao lado do procurador-geral do Município, Fernando Oliveira, que assume a gestão após viagem do titular do Executivo

ALAN SANTOS/PR



BOLSONARO deverá ser indiciado pela PF em pelo menos mais um inquérito: atos golpistas do 8 de janeiro

SANTA CATARINA

EM EVENTO DA DIREITA, BOLSONARO IGNORA INDICIAMENTO E CRITICA PT

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ignorou as suspeitas que pesam sobre ele em seu primeiro discurso após ser indiciado pela Polícia Federal no caso das joias sauditas.

Em breve fala na Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC Brasil), na manhã desse sábado, 6, em Balneário Camboriú (SC), o ex-chefe do Executivo federal criticou o PT, chamado por ele de "partido do trambique", e a imprensa.

A fala de Bolsonaro abriu o evento, que é promovido por um de seus filhos, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). "Não tenho ambição pelo poder, tenho obsessão pelo Brasil, em que pese qualquer outra questão que nos atrapalhe", afirmou o ex-presidente.

Ele também disse que está à disposição para ser sabatinado em um canal de televisão, "sobre qualquer coisa", "sem manipulação e sem edições". "A imprensa que me critica, aquela grande imprensa, mais uma vez, estou à disposição de vocês, para duas horas, ao vivo. Se acham que vão me desgastar, as mídias sociais nos deram a liberdade, por isso querem censurar. Será a maior audiência da história dessa televisão." O ex-chefe do Executivo declarou que a direita ficará "ainda mais fortalecida" depois do evento.

Na quinta-feira, 4, Bolsonaro e mais 11 pessoas foram indiciados pela PF na investigação que apura suspeita de desvio das joias sauditas - o caso foi revelado pelo Estadão em março do ano passado.

O relatório da PF atribui ao ex-presidente a prática de crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro.

De acordo com a PF, Bolsonaro, com a ajuda de ex-assessores e aliados, atuou "para desviar presentes de alto valor recebidos em razão do cargo (de presidente da República) para, posteriormente, serem vendidos no exterior".

Esta edição da CPAC Brasil terá como destaque o presidente da Argentina, Javier Milei. A agenda de Milei no País inclui, além de participação no evento da direita, encontro com Bolsonaro.

O presidente argentino - que ignorará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a passagem pelo Brasil - chegaria na noite de ontem à cidade catarinense. **(Agência Estado)**

Cagece anuncia reajuste tarifário de 8% em 2024 para água e esgoto

| ANÚNCIO | Informação foi divulgada neste sábado, 6. Medida passa a valer a partir de 5 de agosto

SAMUEL PIMENTEL
samuel.pimentel@opovo.com.br

A partir do próximo dia 5 de agosto, a conta de água e esgoto da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) ficará 8% mais cara. A medida ocorre após revisão tarifária, de forma linear, em todas as categorias de consumo nos municípios atendidos.

A medida foi anunciada neste sábado, 6, e foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), por meio da Resolução nº 13/2024.

Segundo a Cagece, a aplicação percentual autorizada pela agência reguladora deve fazer com que a tarifa média dos serviços de água e esgoto passe a ser de R$ 6,29 por metro cúbico (m³).

Para chegar ao percentual de revisão são considerados alguns critérios técnicos, como o custo da operação e a necessidade de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção, expansão e melhoria dos serviços prestados à população.

"Além disso, considera a necessidade de cumprimento das metas pactuadas de universalização, qualidade e continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos em contrato", afirma a Cagece.

O anúncio do reajuste da Cagece ocorre pouco mais de nove meses após aumento de 14% na tarifa, em setembro de 2023. A revisão tarifária de 2022 foi anunciada em dezembro de 2021 e a alta foi de 6,69%.

CONFIRA OS ÚLTIMOS REAJUSTES TARIFÁRIOS DA CAGECE

2021: +12,25%
2022: +6,69%
2023: +14%
2024: +8%

HISTÓRIA DO BRASIL

Cearenses chegam à final de Olimpíada

O Ceará tem 18 equipes da rede pública estadual de ensino na final da 16° edição da Olimpíada Brasileira em História do Brasil (ONHB). Ao todo, 93 equipes, de escolas públicas e particulares, representarão o Estado no dia 24 de agosto, na Unicamp-SP.

As 18 equipes são provenientes de 15 escolas, dispostas em 13 municípios cearenses. Dessas, três escolas conseguiram colocar mais de uma equipe na final: EEMTI Antônio Geraldo de Lima; 4º Colégio da PM do Ceará Ministro Jarbas Passarinho e EEFM Parque Presidente Vargas.

EDIÇÃO: **DEMITRI TÚLIO** | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Decretada preventiva de homem que matou veterinário

| CRIME PREMEDITADO | Romualdo Sousa Barros, 36, confessou ter matado o pesquisador Saul Gaudêncio Neto, 37. A namorada de Saul foi ferida pelo assassino

LUCAS BARBOSA
lucas.barbosa@opovo.com.br

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



O VETERINÁRIO Saul Galdêncio Neto foi covardemente executado a tiros por Romualdo Barros, em Fortaleza

O homem preso em flagrante suspeito de matar o médico veterinário e pesquisador Saul Gaudêncio Neto, de 37 anos, teve a prisão preventiva decretada, ontem, depois de uma audiência de custódia realizada em Fortaleza.

Na decisão, o juiz Flávio Luiz Peixoto Marques ressaltou que a prisão de Romualdo Sousa Barros, 36 anos, era necessária devido a periculosidade de Romualdo "uma vez que o autuado premeditou a ocorrência do grave delito".

"A gravidade em concreto da conduta atribuída ao flagranteado é bastante elevada, pois há indícios de que praticou o crime de homicídio qualificado, mediante uso de arma de fogo, em plena via pública, com indicativos de motivo fútil, utilizando-se de traição e emboscada, a revelar um maior grau de periculosidade", afirmou o magistrado.

"Assim, conquanto não registre antecedentes, sua conduta é extremamente reprovável e denota periculosidade concreta, diante da forma em que o crime foi perpetrado, motivo pelo qual a primariedade e demais circunstâncias eventualmente favoráveis não são suficientes para afastar o decreto prisional", escreveu o juiz Flávio Luiz Peixoto.

Saul Gaudêncio foi morto na noite da última quinta-feira, 4. À Polícia Civil, Romualdo Barros confessou que pediu uma carona a Saul e, nas proximidades da avenida Hermenegildo Sá Cavalcante, efetuou os disparos.

O veterinário morreu no local do crime. A namorada de Saul também estava no carro e foi atingida por dois disparos. Ela foi socorrida e levada para uma unidade hospitalar. O quadro clínico dela é estável.

Após o crime, Romualdo Barros fugiu, tendo sido preso na manhã de ontem, em uma residência do bairro Curió. O suspeito chegou a tentar se passar por uma terceira pessoa, mas, logo depois, confirmou sua identidade e confessou o crime.

Em entrevista coletiva, o delegado-geral da Polícia Civil, Márcio Gutiérrez, afirmou que Romualdo Barros tinha "problemas de relacionamentos" e "dificuldade de cumprir regras e normas no trabalho", motivos que teriam levado ao crime.

O suspeito de matar o médico veterinário e pesquisador da Universidade de Fortaleza (Unifor), Saul Gaudêncio Neto, de 37 anos, foi capturado por volta das 10 horas da última sexta-feira, 5, no bairro Messejana, em um imóvel de um familiar.

A principal motivação do crime teria sido conflitos no trabalho, onde o investigado era subordinado do pesquisador.

O delegado Márcio Gutiérrez afirmou que as investigações sobre a motivação do homicídio revelam que Romualdo Barros, no trabalho na Unifor com o veterinário, "possuía problemas de relacionamentos". Ele teria "dificuldade de cumprir regras e normas no trabalho".



O autuado premeditou a ocorrência do grave delito"

Flávio Luiz Peixoto Marques
Juiz que decretou a preventiva de Romualdo Barros, assassino confesso de Saul Gaudêncio

Durante entrevista no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), o delegado-geral afirmou que o suspeito ficou surpreso com a abordagem policial. "Pensava que estava seguro no local que estava escondido, não esperava que a polícia iria localizá-lo".

De acordo com Márcio Gutiérrez, "o suspeito chamou a vítima para atender um animal que necessitava de ajuda especializada. Durante o trajeto da volta, o investigado pediu para ele ir por um caminho ermo, Saul recusou, e foi o momento em que o criminoso agiu", relatou o delegado. O crime aconteceu dentro do veículo que era conduzido pelo médico veterinário.

Ainda segundo o delegado, o suspeito não demonstrou resistência ao ser abordado pela Polícia e tentou justificar o crime por meio de argumentos de conflitos de trabalho. No entanto, o delegado classifica o crime como covarde.

"Chama a vítima para o local de trabalho de forma dissimulada e logo após ele executa a vítima sem qualquer chance de resistência", disse Márcio Gutiérrez.

A namorada de Saul Gaudêncio Neto também estava no carro e foi alvejada duas vezes. Conforme familiares nas redes sociais, um dos projéteis transfixou o braço e o outro atingiu a região da lombar da mulher. A coluna e órgãos vitais da vítima não teriam sido atingidos.

O Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) está à frente das diligências para localizar a arma de fogo que foi utilizada no crime. O delegado explicou que ainda existem detalhes do crime que precisam ser explicados e que só a investigação da Polícia Civil irá apontar essas respostas. **(Com informações de Dayanne Borges)**



CIENTISTA
O médico veterinário Saul Gaudêncio, 37, trabalhava em uma pesquisa na Unifor voltada para a clonagem de caprinos e bovinos. Saul é natural de Santa Catarina e era filho único.

RELIGIÃO

Dom Gregório da Paixão recebe pálio arquiepiscopal do papa Francisco

FÁBIO LIMA



PÁLIO arquiepiscopal é uma indumentária da igreja Católica

Dezenas de fiéis, líderes religiosos e políticos se reuniram ontem, 6, na Catedral Metropolitana de Fortaleza, no Centro da Capital, para testemunhar o arcebispo dom Gregório Paixão receber o pálio arquiepiscopal.

A faixa representa a responsabilidade pastoral do recém-nomeado com a comunidade católica. Foi passada a dom Gregório na sexta-feira, 28 de junho deste ano, diretamente pelo papa Francisco na Basílica de São Pedro, no Vaticano.

A missa de imposição do pálio foi conduzida pelo núncio apostólico Giambattista Diquattro, representante da Santa Sé no Brasil.

Após louvores e sermões, dom Gregório agradeceu pessoas importantes em sua trajetória cristã, incluindo sua mãe, dona Bernadete.

Durante sua pregação, ele pontuou que o pálio arquiepiscopal é símbolo "da minha unidade com o papa, com toda a santa Igreja".

"É sinal de que agora, mais do que tudo, não por um cargo, mas por um encargo, por uma missão, devo testemunhar Jesus Cristo. E me coloco diante do Senhor", argumentou o arcebispo de Fortaleza.

O pálio arquiepiscopal conclui a instalação de um novo arcebispo. A última vez que a imposição do pálio aconteceu, na história da Arquidiocese de Fortaleza, foi em 1999, quando foi nomeado dom José Antonio Aparecido Tosi Marques como oitavo arcebispo da capital cearense.

HOMICÍDIO

Lutador de jiu-jitsu é preso suspeito de matar idoso em Fortaleza

Um lutador de jiu-jitsu de 39 anos foi preso na última sexta-feira, 5, suspeito de matar um idoso a facadas e deixar outras pessoas feridas no bairro Farias Brito, em Fortaleza. A vítima de 91 anos foi socorrida, mas não resistiu aos ferimentos.

Imagens que circulam nas redes sociais mostram o lutador na avenida Bezerra de Menezes sendo abordado pelos policiais militares. Um dos PMs efetua um disparo de aviso, até que o suspeito se abaixa e é rendido.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) explicou que ele foi levado a uma unidade hospitalar após ser capturado.

De acordo com a SSPDS, o suspeito já tinha antecedentes por ameaça e contravenção penal. Os feridos pelo homem também foram encaminhados para o atendimento médico. O caso está sendo investigado pelo 3º Distrito Policial.

Os nomes dos suspeitos presos em ações das forças da segurança do Ceará deixaram de ser divulgados desde o dia 5 de fevereiro de 2024. A assessoria de comunicação da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou atender à orientação da sua assessoria jurídica para adequar-se à Lei de Abuso de Autoridade (Lei Nº 13.869/2019).

O POVO É HISTÓRIA

O Povo.COM.BR

*** DESDE 1928:** AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

7 DE JULHO DE 1990

34 ANOS DA MORTE DE CAZUZA

Cazuza viveu e morreu como símbolo do que era: um rebelde com causa, que aqui veio para deixar marcada uma ideia de liberdade que era absoluta. Por isso é que mesmo tendo nos deixado cedo, apenas com 32 anos, o seu legado ainda pauta discussões e orienta pensamentos

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**



Circo

Festival

Cinema

VIDA & ARTE

O POVO B

CAZUZA

Do outro lado do show

O cantor e compositor Cazuza, 32, que morreu ontem, de AIDS, no Rio de Janeiro

Outras notícias sobre a morte de Cazuza na página 6

8 DE JULHO DE 1990

Morre Cazuza, o poeta

Poeta que se tornou legenda da juventude dos anos 80, artista que com seu comportamento se tornou símbolo da liberdade, Cazuza, 32 anos, morreu ontem, no Rio, de AIDS. Em duas páginas especiais, VIda & Arte apresenta um pouco do profundo mergulho de Cazuza na música, na vida, na doença, na morte.

Do outro lado do show

Quando morre o criador, ficará sua obra mais pobre? Se assim for, o Brasil, hoje, empobreceu porque ninguém delineou melhor a cara deste País do que o roqueiro Cazuza. Irreverente, sempre. Romântico e sonhador, algumas vezes. A sua inquietude se aproximava do deboche. Esperada, mas não desejada, a sua morte constrange, compunge. Afinal, foi buscando a vida que ele encontrou o sêmen da morte. Em praça pública, não foi apenas o artista que agonizou, mas a própria nação brasileira, enlutada com este e muitos outros dramas.

Cazuza, provavelmente, não quis ser o símbolo de nada, nem da própria resistência, como acabou sendo, por força do destino. A AIDS, que o aniquilou, serviu também, e paradoxalmente, para o fortalecer enquanto viveu. Num ritmo febril, alucinante, ele compôs e gravou seu último disco - "Burguesia" - em tamanha quantidade que a produção daria não para um, mas para três álbuns. E os que com ele trabalharam sentiram-se impoteoles até para lhe dizer que as músicas já se excediam. Sabiam todos que aquele momento, o do trabalho, era ainda o último elo a lhe prender, o limiar entre a vida e a morte. Compondo e cantando, Cazuza vivia. A vida, pela arte. A arte, para manter a vida. E no início do mês passado, pediu a máquina de escrever à mãe. Voltou a compor, pensando num novo disco.

Dura é a realidade, mas fica ela bem menos dolorosa quando o colorido da fantasia se mescla ao real. Foi o que aconteceu com Cazuza, ao se descobrir aidético, em outubro de 87. Com o resultado do exame positivo na mão, ele pensou na morte como algo inexorável. Defronte ao mar, imenso, à sua frente, ele concluiu que o fim se aproximava. E depois, abraçado aos pais João e Lucinha Araújo, Agenor de Miranda Araújo Neto, em sua mais pungente condição de humano condenado, chorou. Mas, começava aí, em meio ao desespero, a luta pela vida. Os três, emocionados, celebraram naquele instante o pacto da esperança.

Superado o abatimento pela reportagem de capa da Revista Veja, que o colocou como vítima da AIDS, ele sorria e se esbaldava, pleno de alegria. Bastava, sim, estar entre os vivos para se sentir feliz. E mais: o reconhecimento de que seu trabalho era importante o envaidecia. Nada de horrores, nada de pesadelos. E ele tentou, como ninguém, firmar-se lúcido, seja mediante tratamentos convencionais ou alternativos.

Como integrante do grupo de riscos, Cazuza surpreendeu-se, a princípio, com a evidência da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Revoltou-se, destruiu móveis, mas se manteve íntegro para sua arte, não se violentou. O disco "Ideologia" traz um Cazuza romântico, sensual, roqueiro bem diverso da média brasileira. Dos tempos alucinantes do Barão Vermelho restava muito pouco. A doença o amadureceu...

Aos 32 anos, o artista podia reclamar de um final precoce, mas não de sua intensidade. Fez tudo a que tinha direito. E ao que não tinha, também. Para os simpatizantes, Cazuza era o gênio, o inovador do rock. Para os mais austeros, um devasso. Para a família, o menino que nem bem acabara de crescer e já era arrebatado da vida pela morte.

Cheio de fé, certa feita, ele desabafou: "Fé é o que faz você ter vontade de viver, eu acredito em mim agora." E foi assim, cheio de esperança, que Cazuza alcançou as praças, subiu aos palcos, não se importou com a piedade, a tristeza que impingia aos que o amavam. Valia a luta pela sobrevivência. Batalha que ele, finalmente, perdeu...



Televisão

O Hollywood Rock in Concert hoje, na TV Bandeirantes, mostra show em homenagem a Nelson Mandela. Entre as atrações Dire Straits e Sting.

Página 4-B

Show

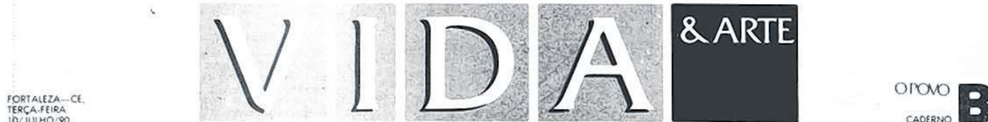
Canto à Vida é espetáculo que reúne diversos artistas cearenses em benefício Centro Evangélico de Reabilitação no Teatro de Arena.

Página 4-B

Livro

"Os Últimos Intelectuais", do americano Russell Jacoby, ataca frontalmente os chamados intelectuais acadêmicos que escrevem para públicos restritos.

Página 6-B



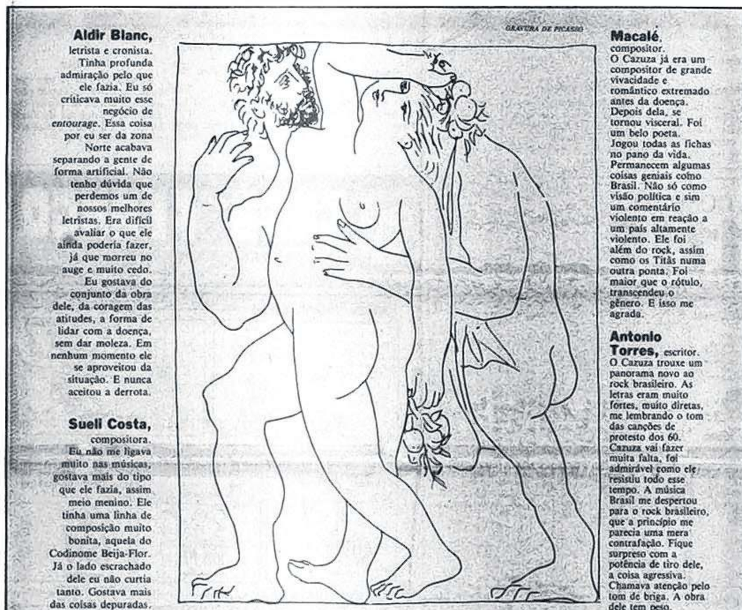
VIDA & ARTE

FORTALEZA—CE, TERÇA-FEIRA 10/JULHO/90

O POVO CADERNO B

Aldir Blanc, letrista e cronista. Tinha profunda admiração pelo que ele fazia. Eu só criticava muito esse negócio de *entourage*. Essa coisa por eu ser da zona Norte acabava separando a gente de forma artificial. Não tenho dúvida que perdemos um de nossos melhores letristas. Era difícil avaliar o que ele ainda poderia fazer, já que morreu no auge e muito cedo. Eu gostava do conjunto da obra dele, da coragem das atitudes, a forma de lidar com a doença, sem dar moleza. Em nenhum momento ele se aproveitou da situação. E nunca aceitou a derrota.

Suell Costa, compositora. Eu não me ligava muito nas músicas, gostava mais do tipo que ele fazia, assim meio menino. Ele tinha uma linha de composição muito bonita, aquela do Codinome Beija-Flor. Já o lado escrachado dele eu não curtia tanto. Gostava mais das coisas depuradas.



GRAVURA DE PICASSO

Macalé, compositor. O Cazuza já era um compositor de grande vivacidade e romântico extremado antes da doença. Depois dela, se tornou visceral. Foi um belo poeta. Jogou todas as fichas no pano da vida. Permanecem algumas coisas geniais como Brasil. Não só como visão política e sim um comentário violento em reação a um país altamente violento. Ele foi além do rock, assim como os Titãs numa outra ponta. Foi maior que o rótulo, transcendeu o gênero. E isso me agrada.

Antonio Torres, escritor. O Cazuza trouxe um panorama novo ao rock brasileiro. As letras eram muito fortes, muito diretas, me lembrando o tom das canções de protesto dos 60. Cazuza vai fazer muita falta, foi admirável como ele resistiu todo esse tempo. A música Brasil me despertou para o rock brasileiro, que a princípio me parecia uma mera contrafação. Fique surpreso com a potência de tiro dele, a coisa agressiva. Chamava atenção pelo tom de briga. A obra dele tem peso.

C•A•Z•U•Z•A

A morte do cantor e compositor Cazuza, no último sábado, emocionou não apenas os admiradores de sua poesia mas especialmente aos artistas cearenses José Alcides Pinto e Diogo Fontenelle. Os poemas a seguir são duas homenagens que cantam de maneira crua a presença radical de morte e, de modo lúdico, o poeta menino Cazuza.

Réquiem para Cazuza

José Alcides Pinto

PRIMEIRA ESTÂNCIA

Eu sou a luz do mundo, para mim não há noite.
E se a morte chegar, eu lhe digo: afasta-te de mim
víbora escanhoada, víbora surda e torta.
Eu sou um idólatra do sol, que sabes tu da fonte da vida?
Nada que vá além do medo e das fraquezas humanas.
Conheço o teu veneno e a tua astúcia.
Eles não me afrontam, tampouco tua boca desdentada.
Teu perfil de corvo, tuas garras de velho albatroz
nada me dizem, nem mesmo o teu olhar de velhaco leão.
Não és a morte que nasceu com o homem
a que conduz o pó da eternidade
a que dança com o vento e salga as colinas.
És a de vida banal estrangulada pelos suicidas.
Cuspo em tuas órbitas podres e chego a cagar
sobre teu manto esfarrapado e teu cetro sem realeza.

SEGUNDA ESTÂNCIA

A vida é serena e doce, apesar de seus reveses
perdulária apesar da fragilidade de seu barro.
Quero morrer como o pássaro atingido em pleno vôo
na liberdade de seu dia e na claridade de sua rota
que não se confunde com a do tubarão no mar
nem com o itinerário da menina para a escola.
Que meu canto fique inscrito entre as estrelas
ou gravado em teu coração como um grito.

TERCEIRA ESTÂNCIA

Viver é o destino do homem.
A morte é um acidente que nos pega de surpresa
e contra o qual não há estratégia nem defesa.
O bem e o mal estão muito além de nosso alcance
como um alfabeto desconhecido ardendo em sabedoria.
Os ventos nos conduzem à eternidade do amor.
Ébrios e sonolentos caminhamos em direção da aurora.
Caminhar, caminhar, sem olhar para trás
onde a infância desaparece ante o clarão de uma beleza uniforme.

Nossa alma sob a guarda de um sacrário de mofo
agoniza, e se mostra em seu difuso brilho
etérea e singular como a túnica de um anjo.

QUARTA ESTÂNCIA

Não me perguntes nada, eu nada saberia responder.
Minha vida está dobrada sobre o chão que nos acolhe
com suas rosas dilaceradas pelo sofrimento.
Sei que caminhei e que deixei meu rastro
abaixo e acima das nuvens.
Com o vento confidenciei meus sonhos
que jamais morrerão.
Não há brilho que eu não conheça
lamento que eu não tenha ouvido
dor e lágrimas, por ventura, que eu não tenha provado.
Meu sangue se derrama como uma resina
e encho o cálice em que brindarei os meus amigos
no altar dos mortos onde os deuses e os mitos se eternizam.

Maninho Cazuza

Diogo Fontenelle

Menino Cazuza,
Desfie teu canto em pluma
Por esta vida medusa,
Pelas esfinges do mundo.
A passagem é bruma
E o sono profundo.

Maninho Cazuza,
Sopre teu sonho de Natal
Por esta vida vendaval,
Pela sorte intrusa.
A primavera volta leve
Como um cântico fecundo.
A passagem é breve
E o sono profundo.



A marchand Fiuza em sua galeria

IGNEZ FIUZA

Vinte anos de vida

Concy Beserra
Redatora de Vida&Arte

Quando ficou viúva, aos 39 anos, com cinco filhos menores, Ignez Fiuza viu-se mergulhando de cabeça na necessidade de ocupar produtivamente seu tempo e fugir da solidão. Era preciso fazer algo com urgência e continuar vivendo. Mas ela, como tantas mulheres dos anos 60, não tinha uma profissão definida. Tudo o que possuía era uma grande admiração por antiguidades, decoração e artes em geral. E foi nisso tudo que resolveu apostar. Só que no princípio a escolha foi feita meio na base da brincadeira, da terapia, do hobby. A mais otimista das previsões não garantiria que vinte anos depois ela seria a marchand mais conhecida e respeitada do Ceará e que, junto com os artistas e amigos, estaria comemorando duas décadas de funcionamento da Galeria Ignez Fiuza.

Duas décadas, como ela acredita de momentos de alegria e extremos dissabores, nos quais, porém, não se permitiu deixar-se abater. "Foram vinte anos de vida, força, coragem, tenacidade, amor, paixão e as mais diferentes emoções", relata Fiuza, acrescentando que o mérito maior na construção da trajetória da Galeria foi o sentimento de perseverança, a vontade firme de realizar um trabalho bom. "Minha teimosia tem sido a base de todo o meu trabalho", insiste a marchand, lembrando das dificuldades enfrentadas no começo, agravadas por sua inexperiência, insegurança e limitações.

— Eu apenas engatinhava no assunto e era obrigada a demonstrar conhecimentos e uma coragem maior que a que detinha. Era uma amadora que convivia com artistas com ar de profissionais, que nem sempre encontravam em mim o que desejavam. Isso era, algumas vezes, motivo de piadas e desconfianças que, muita gente não estaria comentando agora, mas que faço questão de não omitir, porque acho que temos que ser transparentes na vida. O mundo de hoje não mais admite farsas.

Longe, porém, de cultivar a consciência de hoje, em que aprendeu a encarar cada novo dia como um eterno começar, Ignez Fiuza admite também que na primeira fase da Galeria foi um tanto pretensiosa, expondo sempre gente de fora, o que motivou uma seqüência de queixas por parte dos artistas locais da época. Justifica-se, contudo, analisando que os compradores de então,

Continua na pagina 3-B

Cazuza - Vida louca. Vida breve

(AJB) Nas gírias dengosas do Nordeste, Cazuza quer dizer moleque. Não poderia ser outro o apelido de Agenor de Miranda Araújo Neto. Carioca de Ipanema, criado nas celebres "dunas do barato" - por onde circulava, nos anos 70, o baiano Caetano -, Cazuza sempre foi moleque no melhor sentido do termo: gostosamente irresponsável, audaciosamente desbocado, docemente agressivo, demolidor. Era assim mesmo: um moleque mimado, filho único de pai rico, com a relutância de que sempre teve a vida ganha. Foi menino bem comportado, orgulho da mamãe, e adolescente rebelde, expulso do tradicional Colégio Santo Inácio, por falta de modos...

Cazuza só fez vestibular para Comunicação porque o pai João Araújo, superexecutivo da Som Livre, tinha prometido de presente um carro, em caso de aprovação. O pai conhecia de perto a tara do filho por automóveis, mas Cazuza cursou apenas três semanas. Não era o que queria... Ao resolver encarar a arena improvisada do Circo Voador, nas turmas de alunos de Perfeito Fortuna, então ator do Asdrúbal Trouxe o Trombone, viu desvendada sua paixão, o palco. Cazuza ainda faria uma peça infantil, ao lado de Carla Camuratti. Mas só para conhecer o roqueiro Léo Jaime, que o apresentou a uma banda de rock pesado que procurava desesperadamente um cantor: era o Barão Vermelho. Cazuza chegou pianinho, devagar. Mostrou umas tantas músicas de gaveta e acertou em cheio no gosto do parceiro, Roberto Frejat. Estava formada uma das grandes parcerias da trilha sonora dos anos 80.

O estouro veio em 1984, com "Bete Balanço", trilha sonora do filme de Lae Rodrigues, e com "Menor Abandonado". Um ano depois, Cazuza abandonava o "Barão" e partia para carreira solo com o disco "Exagerado". O moleque passou a dar entrevistas desabridas, a falar aos borbotõs. Ato contínuo se confessava a revista Playboy, defendendo bem mais do que o bissexualismo ou a discriminalização da droga, que tantos pediam. Defendia mais. Berrava pelo direito pessoal irrestrito à promiscuidade, a multiplicidade de parceiros...

Quando começaram os boatos de que Cazuza estava contaminado pela AIDS, em setembro de 1987, os conservadores de plantão exultaram. Não era só mais um artista contaminado pela peste do século, mas a própria legenda dos anos 80, o desavergonhado libelo da liberdade que se revelava ferido de morte. Cazuza passaria outubro e novembro internado no New England Hospital, de Boston (EUA). Estava confirmado o diagnóstico sinistro. Na volta, sua receita de vida incluiria alimentação de três em três horas, doses variadas dos caríssimo remédio AZT e uma proibição severa de cair na boemia.

A primeira parte seria cumprida a risca. Largar a boemia, porém era demais. O reverso desta boemia se mostrou na sua febre de trabalho raras vezes vista num compositor. Em dois anos, nada menos do que três LPs com sua assinatura foram lançados no mercado.

Em 1987, veio "Só se For a Dois". Em 1988, foi a vez de "Ideologia" e "O tempo não pára" (gravado ao vivo). No final de 1982, lançou mais dois LPs reunidos no álbum "Burguesia".

Quase até o fim, o moleque Cazuza se declarou portador de "uma camisinha no bolso". Ouça, quem tiver coragem, os versos de Lobão, que servem de epitáfio para o moleque roqueiro dos anos 80: "Vida louca, vida breve/já que não posso te levar/ quero que você me leve".



A CIDADE:

O POVO

SEQUESTROS

Alemanha e Argentina em busca do tri

SE É BUGGY É FYBER

Desconto na gasolina não será punido

A Seleção da Argentina foi campeã do Mundo das Copas de 78 e 86, enquanto os alemães ocidentais ganharam os mundiais de 54 e 74



Aero Clube já dá cursos para instrutores

Morre Cazuza, o poeta-legenda

VIDA

Ayrton larga na 2.ª fila do GP da França

Descaso afeta o conjunto José Walter

TENTAÇÃO DO PARAÍSO

UM SHOW DE MÍMICA

Parlamentarismo tem aprovação dos deputados

Distribuidor de veículos não teme competição



Cearense está otimista com a década de 90

Lúcio Flávio vence eleição em Pacajus

Dívida chega a US$ 1,2 tri no Terceiro Mundo

É fácil tocar um instrumento

Políticos prevêem dificuldades para mobilizar eleitor

Polícia prende falsário com documentos frios

Loteria Federal



A MORTE E A NOTÍCIA

Uma das perdas mais sentidas da música brasileira moderna, a morte de Cazuza teve, no **O POVO**, a repercussão que sua trajetória fez por merecer. A página de hoje nos apresenta una síntese da nossa abordagem jornalística sobre o trágico evento.

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: **NEILA FONTENELE** | NEILAFONTENELE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

QUAL É A IMPORTÂNCIA DE DESCANSAR?

| HORA DA PAUSA | Problemas de ansiedade, depressão e burnout podem ter ligação com o estresse no trabalho



WILNAN CUSTÓDIO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
wilnan.oliveira@opovo.br



CAMILA PONTES
DESIGN E ILUSTRAÇÕES
camila.pontes@opovo.com.br

Levanta, trabalha, volta pra casa e dorme, levanta, trabalha, volta pra casa e dorme. O que parece ser roteiro de meme, é também a rotina de muitos brasileiros que não têm tempo para o próprio descanso, tão essencial ao corpo. Muitas vezes negligenciados, momentos de relaxamento não podem ser considerados um luxo, mas uma necessidade dos indivíduos.

Brenda Sanford, psicóloga e terapeuta comportamental, explica que "o tempo para a pausa é tão importante quanto o tempo para a produtividade. Pausas regulares permitem que o cérebro e o corpo se recuperem, promovendo a sensação de bem-estar, melhorando o desempenho e prevenindo o esgotamento, desenvolvendo um autocuidado".

De acordo com o Samir Magalhães, neurologista e médico do Sono no Hospital Universitário Walter Cantídio, a ausência do descanso regular, a privação de momentos de relaxamento e sono, podem acarretar problemas relacionados à atenção, a fixação ou resgate de memórias no cérebro, tendo impacto na performance cognitiva do indivíduo.

Além dos problemas relatados, distúrbios psíquicos, segundo o médico, podem acontecer também. "A Privação de descanso pode ser um fator que leva ao favorecimento de problemas psiquiátricos. Outros fatores como genéticos e hereditários são muito importantes nessas condições psiquiátricas.

Para Juliana Murta, psicóloga e coordenadora do Serviço de Psicologia do Hospital de Saúde Mental de Fortaleza (HSM), a privação do descanso do corpo tem uma relação direta com o humor do indivíduo, considerando que o sono ruim é sinônimo de mau humor.

Uma advogada que conversou com **O POVO** e preferiu não se identificar, disse que entre os sintomas que sentiu está a confusão mental, e taquicardia como consequência de uma ansiedade causada pelo excesso de atividades laborais no ambiente de trabalho.

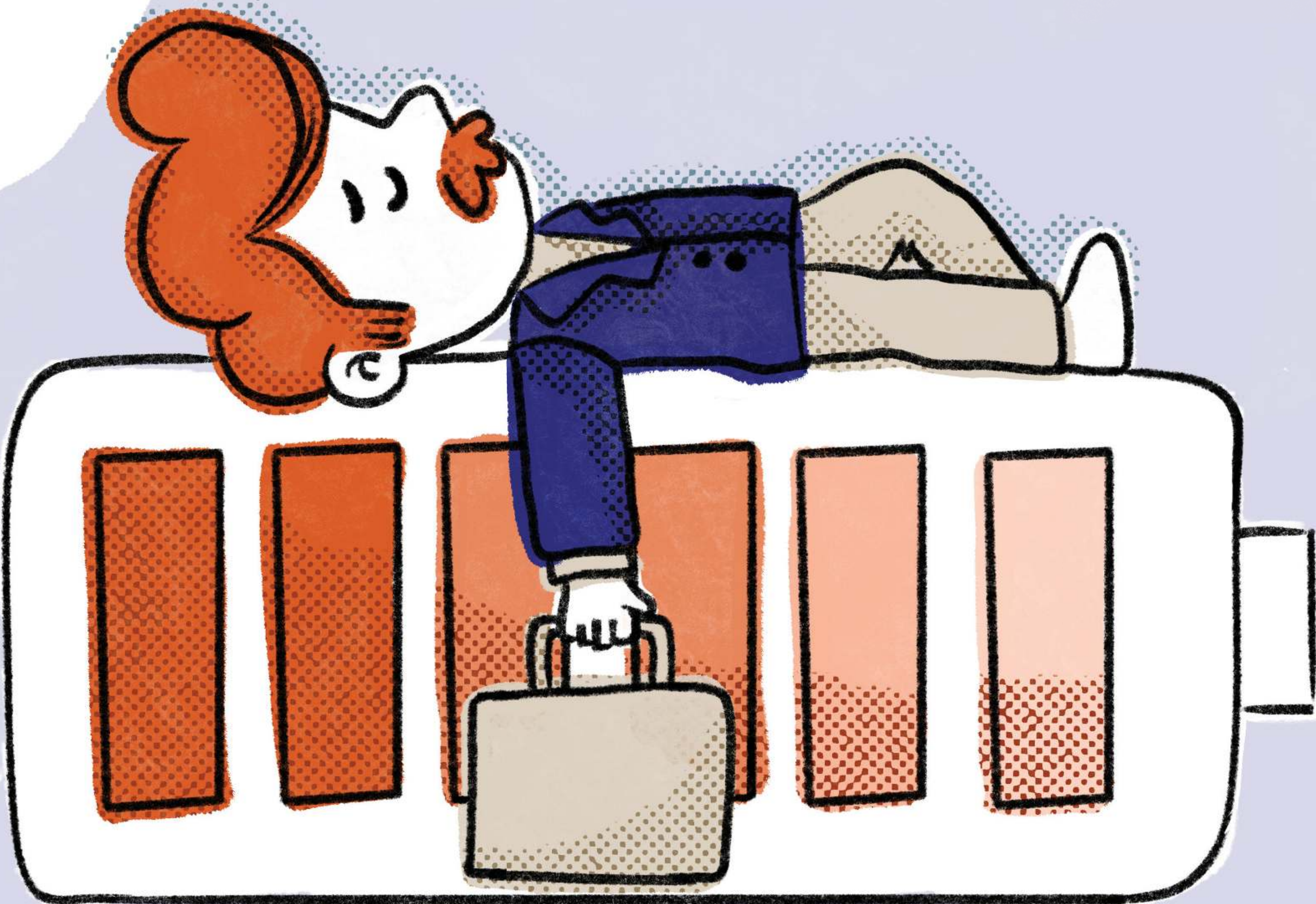
Queixa muito parecida com as de Débora Barreira, trabalhadora do ramo da gestão de qualidade na área de alimentos. "Comecei a sentir falta de ar, taquicardia, não conseguia dormir, principalmente muita falta de ar e muita insônia", disse a trabalhadora.

O psiquiatra Helder Gomes, que também atua no HSM, considera que questões de pressão no trabalho são gatilhos para quadros ansiosos. "O ritmo que vivemos muitas vezes acelerado sem ter tempo para cuidar do nosso bem-estar com atividades que sejam positivas como exercícios físicos, medidas de relaxamento e um trabalho que toma uma carga horária cada vez maior, com um tempo cada vez menor para descanso, pode culminar no surgimento de transtornos ansioso", explica o médico.

De acordo com Brenda Sanford, para se tratar de qualquer distúrbio causado pelo excesso de carga de trabalho, é preciso estar atento a sinais de forma precoce, como: falta de energia para realizar as atividades cotidianas, cansaço excessivo mesmo depois de uma noite de sono, sentimento de desesperança, perda de interesse em atividades que antes eram prazerosas, insônia, preocupação excessiva, sentir-se frequentemente agitado ou irritado, bem como outras mudanças no humor.



SONO
A ausência do descanso regular pode acarretar problemas relacionados à atenção, a fixação ou resgate de memórias no cérebro, tendo impacto na performance cognitiva do indivíduo



CUIDADO COM AS LONGAS JORNADAS

JÁ OUVIU FALAR EM **BURNOUT**?

Talvez o nome ainda pareça estranho, mas ele é uma das causas mais recorrentes de problemas que afetam trabalhadores frustrados e exaustos do excesso de atividades no ambiente de trabalho. Uma síntese de sintomas mentais e físicos, o Burnout foi descrito pela primeira vez em 1974 pelo médico americano Freudenberger, e tem como sinais, dores de cabeça, cansaço no corpo, enxaqueca, dores musculares, problemas gástricos, dentre outros problemas.

O psiquiatra Helder Gomes, explicou que também são sintomas característicos da doença: a exaustão emocional, a frustração e falta de realização profissional, a sensação de agir como um robô durante a rotina diária. "Sem muita emoção, sem muito sentimento, simplesmente cumprindo a jornada de trabalho que nós temos", completou.

Em entrevista ao **O POVO**, a professora universitária e treinadora de líderes, Luana Segato disse que foi diagnosticada com a síndrome em 2018, porém já vinha de uma rotina estressante a alguns anos. Ela conta que trabalhava como administradora de uma rede de shoppings, e que muitas vezes precisava realizar de duas a três viagens de avião na mesma semana. "Foi um momento que eu tinha uma carga de trabalho muito grande e, por conta de alguns aspectos pessoais, como falta de autoconhecimento e gestão do tempo eu acabava não tendo momentos de recuperação", conta ela explicando questões de personalidade que favorecem o surgimento da doença.

Entre seus sintomas, Luana relata dores nas costas, dores de cabeça e dores gástricas. Ela explica que a cada dia, pelo menos uma das dores se fazia presente, e além destes, sintomas emocionais como frustração e irritabilidade. "Eu já sabia que eu não estava bem, meu marido falava algumas vezes pra mim que eu já estava no ápice de descontrole emocional em casa, de muita irritabilidade", diz ela lembrando também que sempre procurava medicação aos fins de semana em um hospital do bairro Jabaquara, na cidade de São Paulo, onde reside.

Luana conta os primeiros tratamentos: "Eu entendi que o meu ciclo, naquele ambiente, ele tinha se encerrado; então eu me desconectei". Ela relata ter procurado um profissional de medicina integrativa, para tratar o corpo como um todo, e não se medicar para cada tipo de dor que sentia.

Com um quadro mais agudo da síndrome. Luana explica precisou tomar medicamentos alopáticos, como antidepressivos e ansiolíticos. "Além de fazer bastante atividade física, tentei corrigir meu ciclo circadiano e conseguir dormir, ter a higiene do sono", acrescenta.

De acordo com Helder Gomes, vários fatores contribuem para o surgimento do Burnout, desde a jornada excessiva de trabalho, um ambiente de pressão ou competitividade, dificuldades com a chefia e frustração com relação à remuneração ou realização profissional.

O tratamento da síndrome pode variar de acordo com os sintomas e a intensidade em cada paciente.

PESQUISA

MULHERES SOFREM MAIS COM **EXCESSO DE TRABALHO**

Os estudos mais recentes, indicam que as mulheres são o principal grupo acometido por problemas relacionados a excesso de trabalho e falta de descanso, sejam eles a ansiedade ou a depressão. Na pesquisa Women in the Workplace de 2021, 42% das entrevistadas falaram ter algum sintoma característico do burnout.

Por motivos estruturais da sociedade humana, as mulheres e, particularmente as mães, além das suas atividades diárias no ambiente de trabalho, ainda trabalham com a casa, e administram a rotina dos filhos, uma combinação que precisa ser vista com atenção.

O psiquiatra Helder Gomes, destaca que as mulheres são as pessoas mais afetadas por problemas de estresse no trabalho. "As mulheres muitas vezes têm a pressão de ser uma boa trabalhadora, uma boa pessoa em casa, uma boa esposa, uma boa mãe, cuidar da família, e também ter seu rendimento financeiro", explica o médico.



SINAIS DO CORPO

O TEMPO DE CADA UM PARA O REPOUSO

AS FÉRIAS

Quantos dias são necessários para tirar de férias de verdade? Como descansar? Sobre as férias, a neurologista Danielle Mesquita explica que essa também pode variar de acordo com o indivíduo e suas atividades laborais diárias. De acordo com ela, não existem estudos que diga quantos dias de descanso cada trabalhador precisa ter.
"Isso é uma questão muito individual, algumas pessoas precisam de uma quantidade de dias de descanso melhor para se sentirem restauradas, outras não. Então isso leva muito em consideração características individuais de cada um", argumenta a médica. Para Danielle, entre os profissionais que merecem atenção, estão caminhoneiros e profissionais de saúde que realizam plantões noturnos.
Para além do sono, o descanso também inclui momentos de relaxamento e lazer. Em relação a eles, Samir relata que a preferência por atividades de lazer diárias ou nas férias do trabalhador, podem variar de acordo com o gosto pessoal de cada pessoa.

O SONO

De acordo com Samir Magalhães, o descanso regular diário, pode variar de acordo com cada indivíduo, existindo pessoas que precisam dormir mais horas ou menos. Conforme explica o médico, a maioria das pessoas precisa dormir entre sete horas e meia, a oito horas e meia, sendo a que a variação é possível a depender de quanto tempo o corpo de cada pessoa precisa para recompor suas funcionalidades de forma correta.
"As pessoas que têm a necessidade de tempo total de sono maior, são os dormidores longos, podendo dormir até dez horas; enquanto os que dormem seis horas são os dormidores curtos. Se esse indivíduo dorme às dez horas e ele consegue ter uma atividade de vigília normal, isso é plenamente possível porque são variações biológicas, cada pessoa tem o seu padrão", completou Samir.
Ainda de acordo o médico, as pessoas devem ficar atentas aos sinais do corpo e entenderem o quanto de descanso ele precisa para se recompor. Como é evidente para todos, o sono é parte integrante do descanso mental e físico. Mas como dormir bem? Segundo Samir Magalhães é importante priorizar o sono, organizar o ambiente, respeitar o tempo correto de sono. Além de evitar alimentos pesados à noite, bem como praticar atividade física após às 19 horas, ou se expor às telas pouco antes de dormir.

"O TEMPO PARA A PAUSA É TÃO IMPORTANTE QUANTO O TEMPO PARA A PRODUTIVIDADE"

Brenda Sanford, psicóloga

ADOBE STOCK

DESCOBRINDO A YOGA MASSAGEM AYURVÉDICA

| YMA | Criado na década de 80, o método é uma mescla de várias técnicas terapêuticas indianas e pode até ajudar a quem tem dificuldade de cair no sono

GABRIEL DAMASCENO
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
gabriel.damasceno@opovo.com.br

CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

Para algumas pessoas é simples. Basta fechar os olhos que já caem no sono. Outras, ficam zanzando pela casa até a madrugada e... nada. Segundo estimativas da Associação Brasileira do Sono (ABS), cerca de 73 milhões de pessoas sofrem com insônia no País. Diante da situação, uma prática — que pode ajudar com o quadro — tem virado moda: a Yoga Massagem Ayurvédica (YMA).

A técnica foi criada nos anos 1980 pela indiana Kusum Modak. "A YMA é diferente de uma massagem relaxante, por exemplo. Ela tem um propósito terapêutico. Então, vai trabalhar desde a respiração, questões emocionais e relacionadas ao corpo, como dores", explica Bhavya, terapeuta em YMA.

"A massagem mescla [várias] técnicas indianas. Então, tem a característica de ter toques mais profundos, mais ritmados, além das manobras do ioga, que são a essência da YMA", continua.

A massagem, de acordo com Bhavya, pode trazer uma série de benefícios físicos e emocionais. "Como a YMA tem muitas manobras que alongam as musculaturas, seria ótimo para quem faz [outras] atividades físicas. A nível emocional dá para trabalhar muita coisa. Desde a ansiedade até questões de insônia", explica.

"Receber uma sessão de YMA garante uma qualidade de sono melhor. Claro que, em uma única sessão, você vai sentir benefícios, mas que são transitórios. Para sentir os efeitos prolongados, você precisa ter uma frequência. Pelo menos umas 10 sessões para ver resultados mais incisivos".

Foram os benefícios psicoemocionais que atraíram Stela Brito, 40. Ela conheceu a técnica de forma bem aleatória, pelo Instagram. "O que me tocou foi a questão da busca pelo equilíbrio do corpo, da mente e da alma, além da questão dos movimentos da ioga. Fiquei supercuriosa".

Ela começou as sessões há quase três meses. "No começo eu duvidava, não sabia se realmente iria funcionar, mas funciona, de fato. Ela [a YMA] me deixou mais conectada comigo mesmo. É incrível".

"Junto com a respiração, tem toda a questão da liberação dos travamentos [das dores] do seu corpo. É muito incrível. Também senti a ativação do meu chacra. É como se todo o meu corpo estivesse irradiando. É uma sensação muito boa", destaca.

SAMUEL SETUBAL



Manobras. Exigência física

"A YMA faz a gente desafiar o nosso corpo"

Outro paciente, Maycon Geissler de Almeida, 40, começou a praticar a massagem há cerca de sete meses. Ele já tinha feito sessões de ioga tradicional no passado, mas só conheceu a YMA, em específico, após recomendações de amigos.

"A YMA [faz] a gente desafiar o nosso corpo. Os alongamentos e o relaxamento, de alguma forma, faz com que a gente sinta menos os efeitos da ansiedade. Eu senti os [benefícios] aos poucos", relata.

Ele destaca que, obviamente, a YMA não substitui um acompanhamento psicológico, "mas ajuda muito. Saber que vai ter aquela uma horinha na semana".

Além dos efeitos psicoemocionais, Maycon também cita melhoras no seu condicionamento físico. "Eu [havia] começado a me exercitar na academia com mais intensidade e tinha dificuldade nos exercícios. Após começar a YMA [...] comecei a ter mais resultados e menos dores que atrapalhavam o processo".

O terapeuta destaca que o paciente participa de forma ativa do processo. "Não é uma massagem passiva. O paciente não vai deitar e ficar ali sem fazer nada. Ele interage muito com o terapeuta durante a sessão. Tem manobras que o paciente faz sozinho e a gente só orienta", explica Bhavya.

As sessões costumam durar em torno de uma hora — até mesmo pela exigência física — e são moldadas conforme as necessidades do paciente. "A YMA conta com mais de 120 manobras. Claro que não se faz tudo em uma sessão. O terapeuta tem que selecionar as manobras mais adequadas para o paciente no momento. Então, ele vai receber em média 15 a 20 manobras por sessão".

Saúde. Tratamentos terapêuticos

Práticas integrativas são oferecidas pelo SUS

A YMA se enquadra no chamado Práticas Integrativas e Complementares (Pics). De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o termo se refere a tratamentos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais. Em alguns casos, elas podem ser usadas como tratamentos paliativos contra doenças crônicas.

Mas vale ressaltar que as Pics não substituem o tratamento tradicional. Elas servem como um complemento.

As Pics são oferecidas pelo Serviço Único de Saúde (SUS) de forma gratuita. Entre 2019 e abril de 2022, mais de 7 milhões de procedimentos do tipo foram realizados.

Em Fortaleza, a YMA não é oferecida em nenhum ponto da Cidade pelo SUS, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Outras práticas integrativas, no entanto, são. As atividades são distribuídas em 45 equipamentos municipais, sendo 38 em postos de saúde e sete nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps).

As práticas também são realizadas nos Projetos 'Quatro Varas', no Pirambu, 'Movimento de Saúde Mental', no Bom Jardim e 'Oca de Saúde Comunitária', no Jangurussu.

A SMS, no entanto, prefere não divulgar os locais onde cada prática é ofertada para não causar uma sobrecarga de buscas. Eles orientam que, antes, os interessados procurem o posto de saúde mais próximo de casa para saber qual a Pics é mais recomendada para a demanda. Depois disso, eles são informados sobre formação de turmas, localidades etc.

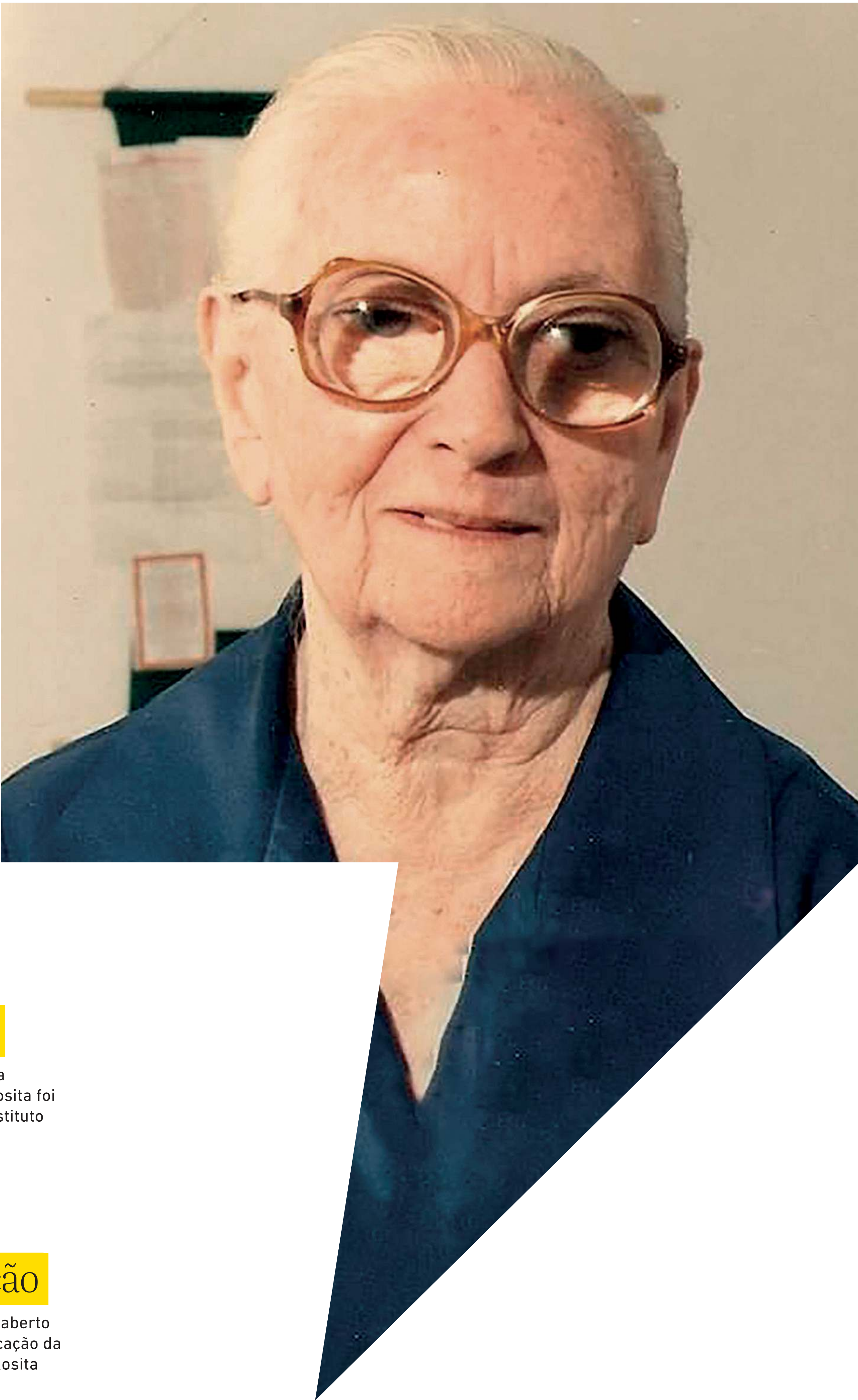
PICS OFERTADAS EM FORTALEZA

TERAPIAS

- Auriculoterapia;
- Massoterapia;
- Terapia Comunitária;
- Resgate da Autoestima;
- Arteterapia;
- Plantas Medicinais / Fitoterapia;
- Ioga;
- Meditação;
- Reflexoterapia;
- Acupuntura;
- Ventosaterapia;
- Reiki / Imposição de Mãos;
- Musicoterapia;
- Constelação Familiar;
- Cromoterapia;
- Terapia de Florais;
- Biodança;
- Quiropraxia;
- Bioenergética;
- Ozonioterapia;
- Shantala.

ROSITA PAIVA, O AMOR QUE A LEVOU À SANTIDADE

Criada em Fortaleza, a religiosa fundou a congregação das Josefinas e espalhou comunidades no Norte e Nordeste



ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA/REPRODUÇÃO

REGINA RIBEIRO
reginaribeiro@opovo.com.br

Josefinas

Além de ter fundado a congregação, dona Rosita foi superiora geral do instituto entre 1949 e 1988

Beatificação

Em maio de 2021, foi aberto o processo de beatificação da serva de Deus dona Rosita

Canonização

O processo para ser canonizado pela Igreja Católica envolve diversos passos: servo de Deus, venerável, beato e santo

A visita começa no memorial Rosita Paiva, inaugurado em 2023, e que abriga os pertences da religiosa nascida no Amazonas, em 1909, criada em Fortaleza, co-fundadora da congregação das Josefinas e responsável por espalhar 64 comunidades em boa parte do Nordeste e Norte do Brasil.

À esquerda da sala, a cama estreita de madeira escura está coberta por um lençol branco onde repousa um rosário. Ao lado, a mesinha de estudos de dona Rosita (1909–1991) expõe alguns dos seus objetos pessoais: porta-canetas, blocos de papel, os óculos. Num armário, os vestidos de corte reto acinturados com bolsos laterais ainda guardam um azul tão novo que parecem à espera da religiosa.

Nas paredes do memorial as fotos contam a história da freira Josefina que figura no rol dos brasileiros que devem se tornar santos. Atualmente, é considerada serva pela Igreja Católica. Este é o primeiro degrau do processo que poderá levá-la ao altar.

A conversa segue para a capela, a dois passos do memorial. Ambos estão na Casa Mãe, lugar onde Rosita Paiva morou a maior parte da sua vida em Fortaleza. Ladeados na capela estão os restos mortais da religiosa e do monsenhor Luiz Rocha (1886–1949), sacerdote que a acompanhou durante toda a vida de religiosa e, com ele, fundou a congregação das Irmãs Josefinas.

A filósofa e josefina Marly Carvalho, professora de Filosofia da Universidade Estadual do Ceará (Uece) é quem está responsável para narrar a história de dona Rosita que será analisada pelo Vaticano para o processo de canonização. E, segundo ela, os fatos em torno da religiosa a tem surpreendido. "A gente está descobrindo muita coisa que ela não contou pra gente. Por exemplo, dona Rosita só se tornou religiosa aos 40 anos".

Bem antes de ser josefina, Rosita Paiva já havia se firmado como educadora em Fortaleza. Estudou no Colégio da Imaculada Conceição na mesma época da escritora Rachel de Queiroz (1910–2003), formou-se professora e trabalhou em várias escolas em Fortaleza, além de atuar como jornalista, escrevendo para o jornal "O Nordeste", reduto dos intelectuais religiosos de sua época. Entre as centenas de artigos e cartas do acervo deixado por dona Rosita, encontram-se textos nos quais ela defende o voto feminino e uma pedagogia moderna para as escolas da Cidade.

Marly Carvalho também conta que as josefinas inovaram ao se tornarem freiras sem a tradicional vestimenta do hábito. A perseguição e a violência praticadas contra religiosas no México, nos anos de 1920, fizeram monsenhor Luís Rocha idealizar um grupo de moças leigas com atuação religiosa vivendo normalmente em sociedade, a fim de protegê-las em caso de perseguição política. No início, eram apenas sete mulheres e dona Rosita era uma delas.

"O processo foi para o Vaticano, mas não foi aceito dessa forma. Para ser uma congregação, teriam de se reunir numa casa e foi assim que começou a Congregação das Josefinas", afirma Marly Carvalho, doutora em Filosofia, e que se tornou a primeira mulher a ser professora no Seminário Teológico Católico da Prainha, hoje Faculdade Católica de Fortaleza.

A filósofa conheceu dona Rosita quando era adolescente, aos 14 anos, em Pinheiros, no interior do Maranhão. A religiosa visitava o município como parte do seu trabalho de evangelização e expansão das comunidades josefinas.

"Meus irmãos achavam que se eu fosse ser freira, teria de interromper os estudos e eu gostava muito de estudar. Falei com dona Rosita sobre minha vocação, mas também sobre o desejo de continuar estudando. Ela disse, sim, você continuará seus estudos". Marly cumpriu todo o processo de formação religiosa ao mesmo tempo em que seguia os estudos acadêmicos até doutorar-se em Filosofia, em Roma.

Mesmo antes de sua morte em 1991, dona Rosita já era chamada de "santa" pelas religiosas que a rodeavam e pela comunidade eclesial, incluindo padres e bispos, conforme Marly. A morte dela intensificou o movimento para torná-la santa. A disponibilidade para o serviço religioso, a obediência à Igreja e aos sacerdotes, a liderança na expansão da comunidade das Josefinas, a busca incessante pelas vocações religiosas e o cuidado que tinha pelas pessoas em situação de vulnerabilidade fizeram de dona Rosita um exemplo de amor pelo próximo.

Marly Carvalho aponta ainda o que ela chama de "virtudes heróicas" de Rosita Paiva. "Ela vivia da Providência Divina. Era pobre. Não tinha nada dela. Dormia nessa casa, num quartinho aqui atrás. Era uma casa bem pequena, que depois foi ajeitando. Ela tinha uma fé inabalável e a caridade estava acima de tudo. Quando ela ia falar para nós, citava a carta de São Paulo aos Coríntios (I Coríntios, capítulo 13) e dizia que a caridade é a maior das virtudes. Ela viveu a pobreza, a castidade, a obediência", relata Marly Carvalho.

Levar dona Rosita ao altar dos santos exige um processo em que a filósofa Marly está envolvida como vice-postuladora junto a mais dois religiosos — um postulador e outro vice. No momento, estão escrevendo um memorial sobre a vida da religiosa. A divulgação do processo e das graças alcançadas com mediação de Rosita também faz parte do ritual da Igreja, assim como um milagre comprovado.

"Ela merece chegar aos altares para mostrar como é possível, porque viveu a palavra de Deus, sim", enfatiza. "Embora isso seja o que o coração e a inteligência da gente dizem, ter Rosita como santa é bom também para o Brasil. A gente pensa que só existem pessoas santas na Europa, mas não. Estamos mostrando que no Brasil nós temos pessoas santas, que realmente merecem o nome de santidade", explica a filósofa.

Atualmente, três santas populares cearenses estão em processo de canonização. Mártir Francisca, Maria de Bil e Menina Benigna foram vítimas de feminicídio. Com dona Rosita, o processo de santificação aconteceu durante toda a sua vida. Segundo Marly Carvalho, a religiosa se tornará santa por amor.

As histórias de três mulheres que se tornaram ícones religiosos no Ceará são o tema do novo filme do **O POVO**+. Lançado no dia 17 de junho, na plataforma de streaming do Grupo de Comunicação O POVO, o documentário "Ela não queria ser santa" relembra a trajetória de Maria de Bil, Mártir Francisca e Menina Benigna.

Com depoimentos de parentes, amigos e populares que conviveram e conheceram as três personagens, o filme também discute a responsabilidade dos homens que assassinaram Maria, Francisca e Benigna, mas que, devido ao "imaginário popular e inconsciente coletivo dessas histórias" são tratados como se estivessem tomados por uma entidade maligna.

> **TER ROSITA COMO SANTA É BOM TAMBÉM PARA O BRASIL. ESTAMOS MOSTRANDO QUE NO BRASIL NÓS TEMOS PESSOAS SANTAS"**
>
> **MARLY CARVALHO**
> professora de Filosofia

"Ela não queria ser santa" foi gravado nas cidades de Aurora, Várzea Alegre e Santana do Cariri e registrou momentos emblemáticos da história de cada mulher que foi santificada.

Um dos destaques na produção é a primeira procissão da Menina Benigna após a beatificação pelo Papa Francisco. Confira o trailer a seguir e assista ao filme completo no **O POVO**+:



OP+
FILME
As santas populares cearenses são tema do documentário "Ela não queria ser santa", exclusivo para assinantes OP+

EDITORIAL

FRANÇA, O ALARME ESTÁ SOANDO

O resultado das recentes eleições para o Parlamento Europeu causaram preocupação em todo o mundo democrático. Os candidatos de extrema direita obtiveram crescimento significativo da bancada, que subiu de 119 para 131 cadeiras. A crise econômica, corrupção, política para imigrantes e custo das políticas ambientais são apontadas como as causas desse crescimento. Soma-se também o domínio que os extremistas têm nas redes sociais, e a "normalização" da ultradireita, como um participante legítimo do jogo político, como propulsores desse avanço.

Após ser conhecida a nova composição do Parlamento Europeu, o presidente da França, Emmanuel Macron, dissolveu o parlamento, a Assembleia Nacional francesa, convocando eleições legislativas antecipadas. Nas eleições europeias, o seu partido, Renascimento, teve menos votos do que o Reunião Nacional, da líder ultradireitista Marine Le Pen. Entre as diversas teorias que tentaram explicar o gesto de Macron — cujo mandato vai até 2027, independentemente do resultado das disputas legislativas —, a mais provável é que ele imaginava que conseguiria eleger aliados para ampliar a sua bancada na Assembleia Nacional, confiando que os franceses votariam contra a extrema direita.

Mas o resultado não foi o esperado. No primeiro turno das eleições a Reunião Nacional conseguiu um resultado considerado "histórico", vencendo com 33,15% dos votos, à frente do bloco de esquerda e da aliança centrista do presidente Macron, que ficou com 20% dos votos. Se resultado equivalente acontecer no segundo turno, que será disputado neste domingo, o partido de Le Pen terá o direito de indicar o primeiro-ministro. Nesse caso, assumirá a chefia do governo o jovem Jordan Bardela, de 28 anos de idade, cuja principal estratégia política é saber manejar o Tik Tok, onde tem grande popularidade, confirmando a tese de que as redes sociais são uma área dominada pela política extremista.

As eleições parlamentares na França são distritais, podendo ir mais de dois candidatos ao segundo turno. Para evitar que a extrema direita chegue ao poder, partidos de esquerda e centro criaram a "frente republicana" para deixar apenas dois candidatos em cada distrito na eleição de hoje. Segundo a imprensa francesa, mais de 200 candidatos já abriram mão em favor de colegas esquerdistas ou centristas, para enfrentar diretamente os candidatos da Reunião Nacional.

Como disse o alto comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, a respeito do crescimento da extrema direita: "Precisamos estar muito atentos porque a história nos diz, em particular na Europa, que difamação do outro, a injúria do outro é um prenúncio do que está por vir. É um alarme que precisamos tocar".

Democratas de todo o mundo acompanham a disputa eleitoral americana, prendendo a respiração, e o mesmo acontece com a França. A diferença é que o desfecho nos Estados Unidos será em novembro; na França, a conclusão será hoje. ■

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creuza Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00







ARTIGOS

Desvelando felicidade aos oitenta



Márcia Alcântara Holanda
pulmocentermar@gmail.com
Médica e escritora

Há quarenta anos, conheci minha amiga Rita. Dez anos mais nova que eu, descobrimos estilo de vida e gostos semelhantes desde que nos conhecemos. Nossas conversas vão do último seriado com protagonismo de Nicole Kidman até o que se possa imaginar, sobre tudo no mundo, e nós.

Da última vez, varamos a noite discutindo a vida. Rita me perguntou: "Como é que você está vivendo com as limitações dos 82 anos? Mais quatro doenças crônicas e um câncer recente na língua?" Respondi prontamente: "Feliz, bem feliz!" Rita encarou-me com olhos arregalados de espanto e disse: "Você está mentindo."

"Estou não. Sei que a sociedade ocidental tem sido cruel para com os velhos. Sofremos descasos como se fôssemos objetos maleáveis ao gosto dos mais jovens, instituições e família.

Simone de Beauvoir afirmou no seu livro 'Velhice': 'Para nossa cultura, o velho é o outro,' indefinível, distinto, portanto, um desconhecido nosso."

O que fiz para encontrar felicidade nesse contexto opressor dos velhos foi percorrer a construção da minha identidade e da minha essência. Refleti sobre o ser em si e o ser para si sartriano. Aí palmilhei meu próprio ser até a existência real dos fatos que me formataram, quase sempre gostando, olhando e vendo o outro, e o aceitando. Aí já vislumbrei felicidade.

Da infância ao dia em que, como médica, parei de clinicar, graças aos pontos cruciais de minha corporeidade e existência octogenária que descortinaram minha finitude, quis conhecer mais.

Na infância, vivi a liberdade na casa da minha avó. Na adolescência, havia tensão e opressão. Era ignorante em: sexo, beleza do corpo, cheia de pensamentos vazios. Só obedecia a ordens. A sociedade me escravizou com questões para ter respostas ditadas por ela própria: "Vai ser o que na vida? Já tem namorado? Quando vai noivar? E se casar? Vai ter filhos?" Sucumbi a tudo, sem tempo para pensar. Vivi assim, a idade adulta e a primeira etapa da velhice, sabendo pouco o que eu era e o que queria da vida, muitas vezes sentindo-me bem infeliz.

Então escrutinei a minha vida. Descobri: fiz o que foi necessário ao bem comum: ao meu e ao do outro. Vi a finitude como um clarão brilhante que me fez reconhecer o eu em mim e para mim nesse fim. Ganhei a liberdade radical, desgarrei-me das algemas sociais.

Com essa ciência, comecei a viver experiências libertadoras, que venho conquistando nesse caminho. Essa liberdade ajustou-me fisicamente às limitações: criei minhas regras, fazendo o que quero, do jeito que posso. Instalei-me na tranquilidade, aposentei o futuro, vivo o momento.

Creio que não precisaria da pressão social, nem de nada para que cada um de nós tivéssemos octogenarice rica de paixões, amores mis à família e amigos e a si próprios. É para ser assim.

Rita me olhou, abraçou-me e disse: "Vamos caminhar!" ■

O papel da mulher nas finanças



Manoela Ventorini
contato@ibefce.org.br
Membro do IBEF Mulher

Venho de uma família de classe média, meus pais, quatro irmãs e uma prima. Mesmo sendo um lar onde as mulheres predominavam, as questões financeiras eram sempre lideradas pelo meu pai, minha mãe pouco participava do controle financeiro doméstico. Este cenário familiar era comum nos anos 70 e 80. As finanças da casa, em sua maioria, eram geridas pela figura masculina.

No entanto, com o passar dos anos, este formato foi sendo remodelado, a mulher com sua habilidade de liderança e capacidade de tomada de decisão, passou a assumir um papel central na organização financeira do lar. Seja ela a principal provedora ou uma parceira ativa na contribuição financeira, seu papel vai além de apenas ganhar dinheiro; envolve também a capacidade de geri-lo de forma eficiente e eficaz.

Em fevereiro de 2023, o SERASA divulgou o resultado da pesquisa Relevância das Mulheres nas Finanças das Famílias Brasileiras, onde o levantamento apontava que as mulheres assumiram o protagonismo da gestão dos recursos financeiros da casa, com participação mais assertiva no orçamento doméstico e na construção do patrimônio familiar. Dentro da pesquisa, o indicador que mais chama atenção é que 88% das mulheres têm participação nas finanças das famílias.

Outro dado importante parte de um estudo da S&P Global aponta que, nos 24 meses após a nomeação para o cargo, CFOs mulheres registraram um aumento de 6% na rentabilidade e retornos de ações 8% maiores. No universo moderno, a figura da mulher executiva ganhou destaque tanto nos corredores das corporações como na administração do lar. Nesse contexto multifacetado, a gestão do orçamento familiar emerge como um desafio a ser enfrentado com destreza e equilíbrio.

Desta forma, podemos observar o papel desafiador tanto da mulher executiva quanto da mulher gestora de renda familiar, onde algumas vezes ela assume ambos papéis e equilibra com maestria as demandas do trabalho e da família, estabelecendo um exemplo inspirador de como alcançar o sucesso tanto no mundo dos negócios quanto no ambiente doméstico. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN	WHATSAPP	E-MAIL	TELEFONES
ombudsman@opovodigital.com	(85) 98893 9807	opiniao@opovo.com.br	(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

DOENÇAS RARAS E DESSERVIÇOS PUBLICADOS

A notícia "Brasileira com 'a pior dor do mundo' busca sair do País para fazer eutanásia" foi publicada em uma série de veículos em todo o País, no decorrer da última semana. **O POVO** também entrou na lista: portal, rádio O POVO CBN e redes sociais repercutiram a informação.

Ao ler um título como esse, há elementos que chamam a atenção e, certamente, estão dentro do que as técnicas de SEO (estratégias usadas para otimizar páginas a serem encontradas nos primeiros resultados das buscas) sugerem: palavras chamativas e tom alarmante.

Na prática, um conteúdo duvidoso. Um dos trechos traz a seguinte informação: "A doença, causada por uma disfunção no nervo trigêmeo (responsável pela sensibilidade no rosto), não tem cura e gera intensas dores na face, similares a um choque ou uma facada.".

Bastou ser compartilhada nas redes sociais do **O POVO** para os retornos surgirem com maior velocidade. Há opiniões de leitores que afirmaram conviver com a doença há anos e avaliações de médicos.

Uma seguidora comentou: "Eu também sofro com neuralgia do trigêmeo e occipital. Realizei um procedimento cirúrgico no Ceará, com um médico que se especializou na Alemanha. Minhas dores foram reduzidas em 99,9%. Não tenho mais vertigens. E trabalho normalmente (...) Hoje tenho 58 anos. Há 18 anos vivo bem. E hoje tem técnicas mais novas".

O neurocirurgião Lucas Alverne alerta que "da forma como a matéria é apresentada, pode levar o leitor a entender que a doença não tem cura. Isso não é verdade, já que existe uma série de tratamentos possíveis. No caso dela, pode ser que os recursos tenham sido esgotados, mas insisto que do jeito que o texto está escrito pode assustar as pessoas que tenham ou possam apresentar no futuro o diagnóstico. Muitas pessoas têm a doença, a dor é, realmente, desesperadora, mas a enorme maioria das vezes tem tratamento efetivo. Tem cura, sim. É importante não alarmar tanto. Cada caso é um caso".

O material não traz sequer uma declaração de um especialista. Por se tratar de uma doença não tão conhecida, eis um gancho para auxiliar leitores, pacientes e familiares acerca das causas, sintomas e tratamentos.

Aos domingos, **O POVO** tem páginas voltadas para "Ciência & Saúde", aos sábados, a O POVO CBN veicula um programa dedicado a conteúdos afins e todos os dias o portal mantém um canal para Ciência e outro para Saúde. Fica, portanto, a sugestão de pauta aos editores e produtores.

Em tempo, a partir desse caso, na tarde de sexta-feira, 5, o portal publicou a notícia "Eutanásia: entenda o que é procedimento e onde é permitido". Já para se referir à disfunção no nervo trigêmeo, há um link que leva para um site externo, no caso o do Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo.

Saúde e violência são, certamente, dois dos assuntos que mais suscitam interesse, pânico e atenção. Sendo assim, que haja cuidado necessário para evitar desserviço e terrorismo. Informações completas são sempre bem-vindas e imprescindíveis, ainda mais em temas tão delicados.

PROFISSIONAIS MULTIMÍDIAS

Foi-se o tempo em que um repórter poderia se identificar como sendo, exclusivamente, do impresso, sendo da rádio ou da TV. Os profissionais são multimídias.

O POVO, arrisco dizer, é o veículo local que apresenta o maior número deles, levando em conta as redações do impresso, portal, rádio, mídias sociais e YouTube do Grupo. Para além da plataforma, multi também para os assuntos a serem cobertos e transmitidos.

Desde a última segunda-feira, 1º, o programa **O POVO** News, veiculado no YouTube do **O POVO**, passou a contar com duas edições: uma às 8 horas, apresentado pelo jornalista Ítalo Coriolano, e outra com início às 18 horas, comandado por Marcos Tardin, que se despediu da rádio O POVO CBN, onde apresentava o Debates do POVO.

O preâmbulo é para refletir em que medida a empresa está preparando os profissionais para tais "entradas ao vivo" ou gravadas, considerando que as faculdades de Jornalismo, por muitas das vezes, deixam a desejar nessa formação?

Há uma notória fragilidade de alguns repórteres no ar. É natural, contudo não deveria ser. Afinal, somos um Grupo, que conta com o time nas diversas mídias, porém requer um cuidado tanto na estética quanto na técnica e no domínio ao transmitir as informações.

PARA ALÉM DA NOTÍCIA

A manchete escolhida para a capa da edição impressa do **O POVO** da última quarta-feira, 3, foi o anúncio de novas creches no Estado: "Anúncio do MEC. Ceará receberá 57 novas creches".

O comunicado havia sido feito pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em solenidade no Centro de Eventos do Ceará, na terça-feira, 2. Não há dúvida de que é um dado positivo, entretanto a matéria de um pouco mais de meia página, na editoria de Cidades, não trazia nada além da notícia que desde o dia anterior já havia chegado aos leitores, exceto as falas de representantes da educação de três municípios contemplados em uma coordenada.

A propósito, o texto principal informa que "mais outros 21 municípios vão receber, posteriormente, a liberação dos recursos para a construção de mais unidades nas demais regiões". Quais? A Capital será contemplada?

A cobertura rendeu, ainda, material para as páginas de Política, também com foto do ministro na solenidade, mas com foco voltado para as eleições de outubro próximo.

Espera-se que as manchetes apresentem dados inéditos e relevantes. Relevância a notícia tem, no entanto, o que **O POVO** trouxe além? O próprio Governo do Estado já havia divulgado o fato no dia anterior. O release estava disponibilizado no site oficial do Governo desde o início da tarde de terça-feira, um dia antes.

Onde estão as análises? Esse é um dos principais diferenciais esperados de uma edição impressa.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS
"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM





Fábio Lima
fabio.lima@opovodigital.com

A VEZ DA FAVELA

A periferia vem ganhando protagonismo na economia e na cultura do País. Enfim, estão descobrindo o valor que a favela já demonstrava ter há muito tempo, mas que em governos anteriores era invisível. Prova disso são os incentivos e investimentos que estão recebendo, como a visita, nessa semana, do ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio de Almeida. Em parceria com a Universidade Federal do Ceará, o ministro foi até a sede da Cufa, no bairro Barroso, entregar certificados de projetos realizados por jovens daquela comunidade.



LÚCIO BRASILEIRO

MACÊDO NA VOZ DE GURJÃO

ACERVO PESSOAL



TÁVORA trouxe Nertan de volta ao torrão caririense

Pedro Gurjão fez de Nertan Macêdo um dos personagens capitais de seu livro *...E Por Falares e Cantares...*

Quer dizer, não deixou por menos o jornalista e escritor que tinha em seu pai, Mário Pessoa, parceiro quase diário, quando veio para cá, mercê trabalhar no I Veterado.

Do qual foi relações-públicas durante metade do governo, e depois, diretor do Banco do Estado.

Com cuja extinção passou a chefe de Imprensa, função que também exerceu nos primórdios do Governo Plácido.

Até que Tomaz Pompeu o levou para seu gabinete na Confederação Nacional da Indústria, onde já estava outro imortal cearense, João Clímaco Bezerra.

Ligado afetivamente a Mário Henrique Simonsen, aceitou seu convite para formar em sua equipe, seu último cargo público conhecido.

Sua admiração maior em política foi Carlos Lacerda, chegando mesmo os que o frequentavam a admitir que quando percebeu que os militares tinham vindo para ficar e não abririam para Lacerda, perdeu, em parte, o gosto pela vida, tendo partido mais cedo do que devia, escrevendo, porém não assiduamente, no Estado de São Paulo.

Nertan costumava proclamar que gostaria de ser um Demócrito Dummar, só para ser o Júlio de Mesquita do Ceará.

Filho de Júlio de Alcântara e Corina Macêdo, Nertan nasceu no Crato, onde se iniciou no jornalismo.

Apontado por Eduardo Campos como o maior talento de sua geração, Nertan escreveu *Caderno de Poemas*; *Aspectos do Congresso Brasileiro*; *Rosário, Rifle e Punhal*; *O Padre e a Beata*; *Floro Bartolomeu - O Caudilho dos Beatos e Cangaceiros*; *Antônio Conselheiro*; e *Agreste, Mata e Sertão*.

Imortal da Academia de Letras, na cadeira patrocinada por Clóvis Beviláqua.

Irmão de Denizard, professor de Geografia e História do Colégio Militar, Nertan foi relevante jornalista, em Recife, foi diretor do Diário de Pernambuco e fundou e dirigiu O Dia.

No Rio, trabalhou na Vanguarda e Tribuna da Imprensa, além de O Jornal e Jornal do Commercio, ambos dos Associados.

Pertenceu ao quadro da revista Observador Econômico, do Brasil Açucareiro, órgão do Instituto do Açúcar e do Álcool, e do RFFSA, da Rede Ferroviária.

Nertan não viajava de avião, e apenas dois foram deixá-lo em Pacoti, onde trocou de carro e se mandou, Geraldo Fontenele, que já partiu, e este repórter Brasileiro, a quem admirava, porém, não pode se intitular de amigo, como Fontenele era.



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

O SOBE E DESCE DE ELMANO DOS PALANQUES

Quando candidato ao governo do Ceará, coisa de dois anos atrás, Elmano de Freitas tinha o apoio de algo próximo a 100 prefeitos, de 184 que há no Ceará. Ganhou a eleição, sentou na cadeira e atraiu para seu lado a maioria dos mais de 80 que na campanha da época tinham encontrado opções melhores entre os adversários. Ótimo para governar, mas um problemaço para momentos como o atual, de disputas locais pelo poder e que exigem posicionamento diante de correntes que estão todas alojadas dentro de uma base aliada larga e heterogênea.

Em resumo, o pessoal que cerca Elmano no Palácio da Abolição anda quebrando a cabeça para montar o mapa eleitoral de 2024. Responsável pela relação direta com os prefeitos, o ex-deputado Artur Bruno admite que a tarefa não tem sido das mais fáceis e que a primeira preocupação é separar os cenários que se dá como perdidos para oferecer ao governador, de início, uma lista de municípios que devem ser evitados na sua agenda pelo menos até enquanto o clima eleitoral estiver quente.

Bruno, por exemplo, era o representante do governador no evento de maio último que acontecia em Quixelô e que foi aproveitado por lideranças aliadas - o prefeito Adil Júnior (PSB) e o deputado estadual Agenor Neto (MDB) - para uma troca pública de ataques e acusações. Menos mal que o próprio Elmano de Freitas não estivesse presente para compor o cenário de uma constrangedora briga que, todos eles têm consciência, pode se reproduzir por igual, com personagens diferentes, em vários municípios espalhadas pelo Ceará.

A ordem é analisar caso a caso, buscando as minúcias de cada um deles, na expectativa de identificar as situações incontornáveis, de um lado, e, de outro, definir onde será recomendável, mais do que apenas possível, a presença do governador na campanha. Há um certo conforto entre os envolvidos pela constatação, de início, que os estratégicos palanques de Juazeiro do Norte (certeza total) e Sobral (muito provavelmente) estarão liberados para Elmano subir e abraçar as candidaturas de sua preferência. Um alívio em meio a muito desconforto.

Na perspectiva governista, as circunstâncias políticas levaram a uma mudança no time de articulação que terminaram por reforçá-lo, na prática. É perda de tempo procurar, entre seus antigos companheiros de trabalho na sede do governo, quem fale mal de Waldemir Catanho na função que exercia até sair para inédita aventura eleitoral em Caucaia, o que não impede que os elogios sejam fartos à sua sucessora, Augusta Brito.

O fato dela ter uma vivência parlamentar expressiva, como deputada e no mandato de agora como senadora - 1ª suplente que é de Camilo Santana -, acaba por garantir-lhe um peso a mais nas tratativas políticas de que participa em nome do governo. Na comparação direta com Catanho, claro. Augusta Brito tem sido uma figura atuante e decisiva na elaboração do mapa que definirá sobre a presença, ou ausência, do governador nos palanques municipais de 2024. Em algumas situações, relata uma fonte, desatando nós que pareciam difíceis de desfazer e liberando campanhas das quais a ideia inicial seria manter distância.

A atuação da secretária de Articulação Política tem sido de tal forma eficiente que já se discute como problema, por antecipação, a necessidade que surgirá mais adiante de encontrar alguém para substituí-la. Imaginando-se que sua volta ao mandato de senadora se torne uma necessidade do período pós-eleitoral, devido à permanência de Camilo Santana no Ministério e - o PT aposta muito nisso - a eleição de Janaína Farias como prefeita de Crateús. Há tantos desdobramentos nessa hipótese levantada, aparentemente de maneira extemporânea, que é melhor guardar para uma próxima coluna. Peço paciência ao leitor e prometo voltar ao assunto.



CARLUS CAMPOS

Nós vamos ter que fazer um esforço muito grande de manter a base aliada mesmo tendo disputa"

ELMANO DE FREITAS (PT), governador, lembrando que a situação se repete há vários governos e sempre foi contornada. Acredita que isso acontecerá de novo em 2024

POR QUE "ESQUECERAM" DELE

As lembranças justas pelos 30 anos do Real, completados uma semana atrás, esconderam, por razões conhecidas, o papel que teve na época o ex-governador e ex-deputado federal cearense Gonzaga Mota. Coube a ele a relatoria do primeiro texto que chegou à Câmara e, economista dos bons que é, cuidou de sugerir uma série de alterações com o sentido de melhorar a ideia. Os "pais" do plano não gostaram, deu-se uma manobra legislativa, uma medida provisória caiu, outra apareceu com o mesmo teor e um relator mais ao gosto foi escolhido, permitindo que a coisa seguisse exatamente do jeito que queria o governo da época. O espírito inquieto do parlamentar, então emedebista, incomodou os "gênios" que formavam aquela equipe econômica, mas, quem sabe, ouvi-lo naquele momento evitaria problemas que a exitosa iniciativa estabilizadora acabaria enfrentando ao longo do percurso. Talvez desnecessariamente.

DITO DE OUTRA FORMA

Definido, já, como coordenador da campanha de Evandro Leitão à prefeitura de Fortaleza, Guilherme Sampaio anda sendo muito cobrado dentro do PT pelo conteúdo de uma nota publicada uma semana atrás nesta coluna. Problema, mea culpa que me cabe, nascido de uma má redação, pois se tentava dizer que sua escolha para a estratégica missão era um reconhecimento à postura equilibrada e justa que tivera diante do processo de disputa interna, considerando que era, ao mesmo tempo, presidente da executiva municipal e pré-candidato, ou seja, adversário de Leitão. A nota, de fato, dá a entender que ele "articulou" em favor do candidato escolhido. Não o fez e saiu derrotado na pretensão pessoal de ser candidato, mas ganhou pontos pela forma como absorveu o resultado e o respeitou. Acho que agora está dito de maneira mais clara e compreensível.

O VOTO A SER CONQUISTADO

Gente mais próxima do deputado federal André Fernandes (PL) tenta instruí-lo a falar mais da cidade e seus problemas do que de ressaltar o apoio que tem de Jair Bolsonaro, guru e principal aliado do pré-candidato à prefeitura de Fortaleza. Faz muito sentido, porque boa parte dos bolsonaristas, turma que se abastece através da bolha noticiosa que frequenta, já sabe de sua intenção e do que ela representa. Os desatentos, neste segmento, darão pouco trabalho para serem seduzidos a partir de quando a informação lhes chegar. O desafio, portanto, é ganhar o voto da maioria que está fora dessa realidade paralela e que exige respostas concretas para problemas concretos do seu cotidiano. Neste caso, o discurso ideológico tem pouco, ou nenhum, poder de convencimento.

DO DISCURSO À AÇÃO

Eleição nenhuma é resolvida a partir dos encontros de gabinete, de cúpula para cúpula etc, mas o encaminhamento das coisas em Maracanaú indicam que uma derrota do prefeito Roberto Pessoa (União Brasil) em seu projeto de reeleição seria, a preço de hoje, a maior "zebra" das urnas em 2024. Impossível não é, repito. Muito forte politicamente o que aconteceu na semana com a manifestação publicada pelo arquiadversário Julio Filho, deputado estadual do PT, anunciando que se integra à campanha e que parte de sua plataforma de propostas será absorvida pelo ex-adversário. Ou seja, a articulação de Pessoa junto ao governo não apenas aquietou o parlamentar como o levou à campanha.

O PT E SUAS PRIORIDADES

Quem cumpre agenda intensa na semana no Ceará é a presidente nacional do PT, a deputada federal Gleisi Hofman. Por enquanto, consta na programação dela a participação especial em plenária com a militância em Juazeiro do Norte, com foco no Cariri - região na qual a sigla deve apresentar 21 candidaturas a prefeituras municipais -, além de encontros políticos em Fortaleza e Caucaia, disputa cada vez mais presente às prioridades estratégicas do partido. Definitivamente, Waldemir Catanho foi incluído entre os nomes que o partido quer vitoriosos nas disputas de 2024 e, pode-se dizer, apoio para isso não lhe deve faltar. Não sei em quantas cidades mais o postulante conseguirá colocar no seu material de campanha imagens juntas do ministro Camilo Santana e da deputada Luizianne Lins, por exemplo.

A POLÍTICA DO BOM JORNALISMO

Da forma como vejo o mundo, tudo é política. Uma bela frase de efeito que abre espaço para a coluna falar sobre o curso "Novos Talentos para Estudantes de Jornalismo", que está com inscrições abertas até 15 de julho. Promovido pela Fundação Demócrito Rocha (FDR) em parceria com o Grupo de Comunicação O POVO, tem duração de três meses e oferece aulas teóricas e práticas nas redações do **O POVO**. Para se candidatar a uma das vagas, o estudante deve estar cursando a partir do 4º semestre de Jornalismo em qualquer faculdade de Fortaleza. Trata-se, é bom que os interessados saibam, do principal canal de entrada no Grupo, origem de uma boa parte dos profissionais que hoje ocupam suas bancadas de jornalistas. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site: fdr.org.br/novostalentos



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



AVISO Excepcionalmente, hoje, não teremos a coluna do Elio Gaspari.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA TEM SEU PREÇO

O mundo está mais aberto à transição energética, os indicadores de ESG estão a medir o comportamento das empresas e as novas gerações estão cada vez mais atentas. Mas há uma conta a ser fechada. A correta preocupação com o meio-ambiente e as mudanças climáticas implica um custo elevado.

Nesse sentido, a Petrobras, por exemplo, sempre reitera ser prioridade viabilizar soluções em novas energias e descarbonização em busca de uma transição energética justa. Fala em redução de emissões e promoção da inclusão e do desenvolvimento social. Garante acompanhar as emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE) e a intensidade de emissões e da cadeia de valor dos produtos.

Na lista de boas ações, aponta manter equipes dedicadas aos temas de emissões, meio ambiente e mudanças climáticas há mais de 20 anos e ter o inventário completo de todos os ativos sob controle operacional. Aponta um sistema de gestão de emissões e lembra ser um dos membros-fundadores do Programa Brasileiro GHG Protocol, dentre outros. Tudo isso para deixar claro que explora petróleo, mas assim que der vai parar com isso.

Custo invisível

E na energia elétrica. O que se há de fazer? O Brasil já é um País de baixa emissão, por ter uma base importante de hidroeletricidade. O que não elimina os pecados quando da construção de usinas hidrelétricas. Mas trazendo para a conta das pessoas, é importante atentar para o que diz o professor Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). Ele apertou o botão do alerta quanto advertiu em artigo no Estadão sobre o verdadeiro custo das renováveis para o sistema. "É forte a presença de isenções fiscais e benefícios no segmento. O uso indiscriminado de mecanismos de incentivo ao investimento em renováveis acaba por criar uma percepção equivocada de que estas fontes representam uma alternativa mais barata do que realmente são".

Seria algo como um custo invisível. Os custos indiretos, associados à sua integração no Setor Elétrico Brasileiro (SEB), ficam cobertos por capacetes como a redução da taxa de uso do sistema ou da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), a dedução do Imposto de Renda (IR) e outras.

Citando dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ele faísca: enquanto em 2018 os subsídios no setor somavam R$ 18,9 bilhões e representaram, em média, 5,5% da tarifa de consumidores residenciais, em 2023 este volume saltou para R$ 37,4 bilhões, representando em média 13,2% da tarifa residencial. Do total de 2023, R$ 17,2 bilhões foram referentes a subsídios a fontes renováveis.

Offshore e microgeração distribuída

Ademais, dois projetos de lei (PLs) em tramitação no Congresso, caso sejam acesos, têm energia para onerar ainda mais a conta de luz. Dizem respeito ao apoio às eólicas offshore e microgeração distribuída para a população de baixa renda. O custo extra seria da ordem de R$ 28,9 bilhões por ano nas tarifas. A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), da qual faz parte, por exemplo, a Enel, calcula impacto do PL das eólicas offshore de 11% nas tarifas.

AZUL LINHAS AÉREAS/ARQUIVO



AZUL ANUNCIOU a ligação regional entre Fortaleza e Quixadá, no Sertão Central, em abril de 2024

AZUL ARREMETE
Governo diz tentar dinheiro para reformar aeroporto de Quixadá

A Superintendência de Obras Públicas do Ceará (SOP) disse em nota que está negociando a captação de recursos do Governo Federal para melhorar o Aeroporto Regional de Quixadá (SNQX). A informação foi divulgada após a Azul anunciar o adiamento do início de suas operações em Quixadá por falta de condições mínimas de segurança no local. O primeiro voo estava previsto para ocorrer amanhã. A SOP diz estar buscando dinheiro na Secretaria Nacional da Aviação Civil (SAC), ligada ao Ministério de Portos e Aeroportos. Conforme a nota, o projeto prevê a ampliação da Pista de Pouso e Decolagem (PPD), restauração da Taxiway (TWY), do Pátio de Aeronaves, do Terminal de Passageiros e Serviços (TPS), cerca operacional, sistema de drenagem, balizamento noturno e acionamento de balizamento noturno. Os investimentos são estimados em R$ 18 milhões.

VILA OPEN MALL
Shopping de Quixadá terá 15 mil m² de ABL

Quixadá terá um shopping de 15mil m² de Área Brutal Locável (ABL). O Vila Open Mall mira todo o Sertão Central. O projeto contou com assessoria do corretor de imóveis Osvaldo Olímpio e será instalado na Avenida Jesus, Maria e José, nas proximidades do prédio da antiga Faculdade Cisne e atualmente Complexo Educacional de Quixadá. O novo empreendimento foi oficialmente apresentado na manhã de sexta-feira pelo empresário Dario Frota. Ao todo, 110 lojas, 12 megalojas, três lojas âncoras, cinco restaurantes, 18 fast food, sala de cinema e centro de saúde. Terá coworking e 60 salas comerciais, além de estacionamento para 190 carros e 120 motos.

ALTA E BAIXA TENSÕES
Mercado livre de energia é saída

A transição para práticas mais sustentáveis pode ser um impeditivo para muitos negócios. O Mercado Livre de Energia ganha espaço na medida em que empresas podem usar energia limpa sem ter de realizar investimentos para fazer a transição. A modalidade existe para clientes da Alta Tensão e clientes de Baixa Tensão que possuem um transformador próprio. Um caso cearense é a Kroma. Na empresa, no ano passado, clientes evitaram a emissão de 9.569,43 toneladas de CO_2. Nas contas da empresa, algo como o plantio de 66 mil árvores.

GABRIEL SILVA/FORTALEZA EC



MARCELO PAZ e as taças da Copa do Nordeste. Dirigente foi procurado pelo Corinthians para ser executivo do clube paulista, mas recusou

CASE FORTALEZA
Paz faz palestra sobre gestão com meio de campo na política

O CEO da SAF Fortaleza Esporte Clube, Marcelo Paz, fará a palestra "Os 11 Titulares da Boa Gestão", em evento promovido pelo Sistema Fecomércio Ceará, por meio do Sesc e do Senac. Será amanhã, às 19 horas, no auditório do Senac Aldeota. A entrada é gratuita e os interessados em participar devem fazer inscrição para o evento, tendo o espaço sujeito à lotação. Em seguida, ele fará o lançamento do livro "Da C à Libertadores". Marcelo se tornou um case de gestão no futebol e não nega a possibilidade de um dia vir a adentrar na carreira política. Faria trajetória afim de Evandro Leitão, presidente da Assembleia e pré-candidato à Prefeitura de Fortaleza. Esposo da vice-governadora Jade Romero (MDB), ele já tem a política em casa.

RICARDO STUCKERT / PR/ DIVULGAÇÃO



PRESIDENTE LULA fala sobre virilidade lembrou seu antecessor, Jair Bolsonaro

RANCHO DA GOIABADA
Lula e Bolsonaro se igualam no papo de botequim

Ao cumprir agenda na sexta-feira em Osasco (SP), o presidente Lula (PT) disse ter um "tesão de 20 anos", mencionando a primeira dama Janja, para afastar o cálice da comparação com outro presidente idoso, Joe Biden. O petista tem 78 anos e o democrata 81. Biden dá sinais de problemas de cognição. Sim, foi a versão lulista para o imbrochável bolsonarista. Mas não haverá nenhuma reprimenda da militância do PT. Não em público. Assim como não houve nenhuma linha ou palavra quando da acusação de violência doméstica, com direito a medida protetiva concedida pela Justiça, contra um dos filhos de Lula.

HORIZONTAIS

Expormaket - A quarta edição da Expomarket Condomínios, feira de negócios voltada para o segmento condominial, será em agosto no RioMar Fortaleza, no terceiro piso. Além de feira de negócios, com espaço para até 60 fornecedores de serviços e produtos do segmento, serão realizadas palestras e rodada de negócios durante os dois dias de evento.

Beira do cais - O Grupo FTRADE, representado pelo diretor de operações (COO) da holding e sócio-fundador, Zakaria Benzaama, e pela diretora comercial, Erika Campelo, foram ter na semana passada com o diretor-presidente da Companhia Docas do Ceará, Lucio Gomes e diretores da estatal.

Streaming - Numa base composta por 186,4 milhões de CPFs, 12,8% foram identificados como consumidores de conteúdos de streaming. Isso dá cerca de 23,8 milhões de brasileiros. Os dados são da pesquisa inédita realizada pela Serasa Experian. A maioria tem entre 34 e 43 anos (28,4%), 50,4% são do gênero masculino e a concentração maior está nas regiões Sudeste e Sul.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 7 DE JULHO DE 2024



DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SOB AS ÁGUAS DO CASTANHÃO

É uma lenda. Inventada porque a realidade é muito chata e, às vezes, é preciso transfabulá-la. Contam que em Aracati quando outubro sopra à porta dos casarões antigos na rua Grande, Tristão Gonçalves e uma tropa de centenas insurgentes cavalgam até a casa onde abrigou os confederados do Equador.

Comandante dos sublevados contra o autoritarismo de dom Pedro I em 1824, o presidente da província do Ceará-Rebelde vem em fantasmas. Pós seu assassinato e, provável, decapitação em Santa Rosa, atual Jaguaribara.

Tristão, sem a mão esquerda e o pescoço costurado, reocupa o sobrado verde e se desencanta com fim do exílio da morte de 200 anos atrás. Desiludido, e o tropel quieto nas calçadas desarborizadas de Aracati, ele sabe que não há mais tropas imperiais para matar ou submetê-las.

Mas volta, sempre, quando chega outubro em busca dos dias derradeiros. Datas antes de sua capitulação e o não-fim da guerrilha que encabeçou pela expulsão dos invasores portugueses, a derrubada da monarquia e a rebentação da república.

Tristão ainda viveria num metaverso paralelo entre 1824 e 2024, mas que se esfarinha no vale do esquecimento e no apagamento de uma guerra puxada por uma elite insatisfeita com a pouca participação na corte fluminense.

Havia ainda guerreiros escravizados, cabras e indígenas – espécies de gente desconsiderada pelos portugueses.

O Nordeste ainda nem era Nordeste e as distâncias eram longes. E nunca houve, também é lenda, o espírito do separatismo. Uma releitura às avessas até hoje. O caso nem era esfacelar o território indígena tomado em 1500 pelos drogos luso-católicos e ingleses. Não. Era defenestrar o sistema arcaico.

O ideal era confederar, puxado principalmente por Pernambuco desde 1817 e a violenta reação do Império carioca. O medo era ser um "Brasil" mais submisso do que hoje naquele passado de estupros, dia e noite, por portugueses, ingleses, espanhóis, franceses, holandeses e austríacos.

Tristão não é herói, mas tem permanência até hoje por causa do rompante de amor entre ele e a insurgente ideia de soberania. Mais amor do que o dele por Ana Triste – muda infinita depois da notícia da execução do homem com quem se deitou.

Esse tempo nunca passa, não é de ontem nem de hoje. Mora no som da cabaça, nem tá preso nem foge no instante que tange o berimbau… Tristão ouviu isso do Spotify de alguém que transava numa janela aberta de um casarão, na madrugada de Aracati.

Antes a província era pequena e a Terra era gigante, hoje o Ceará é gigante e a Terra foi amiudada. Ali no casarão, Tristão lembrou da coragem ao emprestar o corpo ao risco de morte. Bem antes de 1824 foi preso, depois da derrota em 1817. Ele, o irmão Martiniano, a velha mãe Bárbara e anônimos da história.

Escapou no pós 1817! Talvez porque fosse um Alencar, branco, de família também dona de escravizados, de terras e pertencente a uma elite privilegiada criada entre o seminário de Olinda, Recife, Exu e o Crato.

Tristão lembrou da prisão antes da farsa da Independência. Dos dias de prisioneiro do imperador e a distância longe da viagem entre Crato e Fortaleza. E, na capital, o deporto para um calabouço na Bahia e a tortura até 1822.

O texto é dele e está no Diário do Governo do Ceará, o primeiro jornal cearense. É uma tentativa de empolgar brasileiros daqui a se rebelarem contra o déspota Pedro I. Foi em 3 de abril de 1824, quando já havia tomado o governo do imperialista Costa Barros.

Recordou do cárcere em Salvador. "Cearenses, caros patrícios! Lembrai-vos das minhas cadêas; meos pulços enegreceram nas algemas; meo pescoço com o pezo das correntes apenas era aliviado com os cujos trapos da minha nudez;

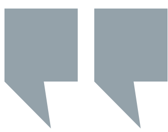
Estive quase quatro annos a cada instante na escada do patíbulo às mãos dos algozes; e quem merecia tão penosos sacrifícios?"

Quis voltar a Fortaleza, mas somente havia guerreiros fantasmas de 200 anos. Reuniu o tropel e antes que amanhecesse no rio Jaguaribe, sumiu descendo até as águas do Castanhão.

Virou uma lenda cearense, uma ideia até hoje.



Carlus Campos
ARTE



Quis voltar a Fortaleza, mas somente havia guerreiros fantasmas de 200 anos"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

LEÃO EM CAMPO

Fortaleza enfrenta o Flu no Castelão. Pág: 28

ROBYN BECK / AFP

Início de trabalho de Dorival fica marcado por eliminação

CANARINHO

FIM MELANCÓLICO

BRASIL FOI DERROTADO NOS PÊNALTIS PARA O URUGUAI E DEU ADEUS À COPA AMÉRICA. SELEÇÃO CHEGOU A FICAR COM UM A MAIS NO SEGUNDO TEMPO

RANGEL DINIZ
ESPECIAL PARA O POVO
rangel.diniz@opovo.com.br

O Brasil fez seu último jogo na Copa América 2024 na noite ontem. A eliminação veio no estádio Allegiant, em Las Vegas, nos Estados Unidos. A disputa contra o Uruguai foi decidida nos pênaltis após um jogo com o clima quente e intenso durante os noventa minutos.

Com o resultado, a seleção canarinho deixa a competição e a Celeste enfrentará a Colômbia para disputar a vaga na grande final.

No tempo regulamentar, nenhum gol foi marcado. Nas penalidades, Alisson até conseguiu defender uma das cobranças uruguaias, mas Militão e Douglas Luiz desperdiçaram suas cobranças pelo lado brasileiro e o resultado terminou em 4 a 2.

Como esperado de um duelo sul-americano com nove taças de Copa do Mundo em campo, ainda mais em partida única valendo classificação para a semifinal da Copa América, o confronto entre as seleções Canarinho e Celeste contou com um clima quente desde o pontapé inicial. O roteiro já apresentava um embate de muita intensidade e divididas duras.

Dorival Júnior escalou uma seleção brasileira desfalcada pelo seu principal jogador, Vinícius Júnior, escolhendo Endrick para a vaga. A sina inicial era de uma equipe que tentava sair jogando com passes curtos, mas sofria com a marcação alta do time de Bielsa.

Por sua vez, o Uruguai encontrava jogadas aéreas partindo do lado do campo. O Brasil sofreu para conseguir segurar o ataque aéreo uruguaio. Dessa forma surgiu a melhor chance celeste na primeira etapa, quando Darwin Núñez teve a chance de abrir o placar subindo sozinho, mas cabeceou para fora.

Logo na sequência, o Brasil respondeu com boa jogada de Raphinha, que parou no goleiro adversário. Contudo, o lance exibiu a nova ideia do Brasil no jogo: saídas diretas em velocidade para os atacantes. Nesse formato, Endrick foi muito participativo, ao lado de Raphinha, e não se escondeu, tanto nas tentativas ofensivas, como nas disputas pela bola. Em muitos momentos, o camisa nove foi caçado em campo.



"Fico triste, né? É difícil ser eliminado, ainda mais nos pênaltis"

ENDRICK
Atacante da seleção

O duelo no meio de campo era forte. O Brasil sofria para ganhar duelos contra um Uruguai bem posicionado e ligado no jogo. Pelos lados do campo, Raphinha deu trabalho a ponto de forçar Bielsa a trocar um dos laterais no intervalo para ajustar a marcação.

A equipe Uruguaia chegou a ficar com um jogador a menos, quando Nández foi expulso aos 29 minutos da segunda etapa. Após isso, o Brasil fez mudanças, mas não conseguiu chegar ao gol.

Com o tempo regulamentar zerado, a partida foi para as penalidades. Na ocasião, os uruguaios foram mais eficientes, errando apenas com Giménez.

Além de Colômbia e Uruguai, Argentina e Canadá vão se enfrentar na outra semifinal, abrindo esta fase do torneio na terça-feira. Já a Celeste encara os colombianos na quarta-feira.

FICHA TÉCNICA

COPA AMÉRICA

0 (4)X(2) 0

Uruguai
4-3-3: Rochet; Nández, Ronald Araújo (Giménez), Mathías Olivera e Viña (Cáceres); Valverde, Ugarte e De la Cruz (Bentacur); Maxi Araújo, Darwin Núñez (Arrascaeta) e Pellistri (Varela). Téc: Marcelo Bielsa

Brasil
4-3-3: Alisson; Danilo, Militão, Marquinhos e Arana; João Gomes (Douglas Luiz), Bruno Guimarães (Evanilson) e Lucas Paquetá (Andreas Pereira); Raphinha (Savinho), Endrick e Rodrygo (Martinelli). Téc: Dorival Júnior

Detalhes: Allegiant Stadium, em Las Vegas-EUA
Data: 6/7/2024
Árbitro: Dario Herrera (ARG)
Assistentes: Juan Bellati (ARG) e Cristian Navarro (ARG)
VAR: Guilhermo Pacheco (MEX)
Cartões amarelos: Ugarte, De la Cruz (URU); Lucas Paquetá (BRA)
Cartão vermelho: Nández
Pênaltis convertidos: Valverde, Bentacur, Arrascaeta e Ugarte (URU); Andreas Pereira, Martinelli (BRA)
Pênaltis perdidos: Giménez (URU); Militão e Douglas Luiz (BRA)

TRICOLOR

LUCAS SILVA
lucas.marques@opovo.com.br

Fazer valer a força de mandante no Castelão

INVICTO EM CASA NA SÉRIE A, O FORTALEZA RECEBE O FLUMINENSE PARA DUELO ÀS 16 HORAS

O Fortaleza entra em campo hoje, às 16 horas, na Arena Castelão, contra o Fluminense, pela 14ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, buscando voltar a vencer para colar no G6 do Brasileirão. Há possibilidade, inclusive, do Leão entrar na zona de classificação para a pré-Libertadores, caso Athletico-PR, RB Bragantino e Cruzeiro tropecem.

Além disso, o time cearense tem a oportunidade de manter a invencibilidade como mandante na Série A. Em sete partidas atuando em solo alencarino, o Fortaleza registra quatro vitórias e três empates, com dez gols marcados e apenas quatro sofridos. Dos 20 pontos no Brasileirão, 15 (75%) foram conquistados em duelos realizados na Arena Castelão ou no Estádio Presidente Vargas.

Diante do Tricolor das Laranjeiras, o técnico Juan Pablo Vojvoda terá o desfalque do volante Hércules. Contra o Vasco, na derrota por 2 a 0, recebeu cartão vermelho e cumpre suspensão automática. Ao todo, são seis ausências para enfrentar o Fluminense, com Martínez, Zé Welison, Kervin Andrade, Moisés e Pedro Rocha completando a lista.

Quem retorna, após desfalcar o Fortaleza por cumprir a série de cartões, é o ponta-direita Yago Pikachu. O camisa 22, inclusive, deve iniciar como titular. O atleta, de 32 anos, é o vice-artilheiro do Tricolor do Pici no ano, com 11 gols.

A equipe carioca, por sua vez, segue em momento delicado no Brasileirão. Com Mano Menezes como substituto de Fernando Diniz, o Fluminense busca voltar a vencer na Série A após 11 jogos. O último triunfo aconteceu no dia 20 de abril, contra o Vasco. Desde então, foram oito derrotas e três empates.

Contra o Fortaleza, o Nense terá as ausências do lateral-esquerdo Diogo Barbosa e do volante André, por suspensão. Manoel, Felipe Melo, Lima, John Arias, Marquinhos e Lelê completam a lista de desfalques. Marcelo e David Terans são dúvidas.

Mano Menezes deve manter a base utilizada no empate por 1 a 1 contra o Internacional, com: Fábio; Samuel Xavier, Antônio Carlos, Thiago Santos e Marcelo (Guga ou Esquerdinha); Gabriel Pires (Felipe Andrade), Martinelli, Alexsander e Ganso; Keno e Cano.

"Vamos jogo a jogo. Os jogos todos têm um caráter extremamente decisivo [...] Vai ser difícil para gente e também vai passar a ser difícil para os outros", disse Mano Menezes após a estreia contra o Internacional.

O encontro entre os tricolores será o 24° da história. O Fluminense venceu 11 vezes, o Fortaleza sete e em cinco oportunidades o embate terminou empatado. Em solo cearense, o histórico é equilibrado, com cinco triunfos para cada e dois empates.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A

FORTALEZA X FLUMINENSE

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Tinga, Brítez, Titi e Bruno Pacheco (Felipe Jonatan); Pedro Augusto, Lucas Sasha e Tomás Pochettino; Yago Pikachu (Marinho), Breno Lopes e Lucero. Téc: Juan Pablo Vojvoda

Fluminense
4-4-2: Fábio; Samuel Xavier, Antônio Carlos, Thiago Santos e Marcelo (Guga ou Esquerdinha); Gabriel Pires (Felipe Andrade), Martinelli, Alexsander e Ganso; Keno e Cano. Téc: Mano Menezes

Local: Arena Castelão, em Fortaleza-CE
Data: 7/7/2024
Horário: 16 horas
Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES)
Assistentes: Guilherme Dias Camilo (MG-FIFA) e Brigida Cirilo Ferreira (AL-FIFA)
Quarto Árbitro: Luiz Paulo de Moura Pinheiro (MT)
Árbitro de Vídeo (VAR): Daiane Muniz (SP-FIFA)
Transmissão: TV Globo, Premiere, Rádio O POVO CBN, Rádio O POVO CBN Cariri e YouTube e Facebook do **O POVO** (jornada começa às 15 horas)

AURÉLIO ALVES



Yago Pikachu é novidade do Leão para encarar o Flu

SÉRIE C

Ferrão perde para o Volta Redonda e vê Z-4 próximo

O Ferroviário amargou mais uma derrota na Série C do Campeonato Brasileiro. Diante do líder Volta Redonda, o Tubarão da Barra perdeu por 2 a 0 no duelo realizado na noite deste sábado, 6, no estádio Presidente Vargas. Os gols da partida foram marcados por Henrique Silva e Matheus Lucas.

Mesmo jogando em casa, o Ferrão não conseguiu se impor sobre o rival carioca. Os comandados de Paulinho Kobayashi tentaram arriscar em bolas longas no início da partida, mas pecavam na falta de precisão.

Com isso, as chances mais claras surgiram justamente com o time visitante, que não demorou para balançar as redes. Após duas tentativas frustradas com PK, Henrique Silva abriu o placar para o Voltaço. Em um chute de fora da área, ele surpreendeu o goleiro Geaze, colocando os cariocas na frente.

O Ferroviário sentiu o golpe e só voltou a ameaçar aos 24 minutos, quando Marcelinho mandou por cima do gol de Jean Drosny. Com o jogo novamente controlado, o Volta Redonda avançou com PK, que encontrou Matheus Lucas dentro da área para ampliar a vantagem.

Com 2 a 0 no placar, as equipes saíram para o intervalo. Na etapa complementar, a partida ficou mais truncada, com muitas faltas de ambos os lados. Em duas delas, Henrique Silva foi punido com cartão amarelo, sendo expulso aos 35 minutos.

Embora estivesse com um homem a mais no restante do duelo, o Ferroviário não conseguiu ultrapassar a forte defesa do Volta Redonda, que retorna para o Rio de Janeiro com os três pontos e na liderança isolada, com 27 pontos.

Já o Ferroviário continua com 11 pontos, estacionado na segunda metade da tabela. **(Wanderson Trindade)**

LENILSON SANTOS / FERROVIÁRIO



Ferroviário foi derrotado por 2 a 0 no PV

NO SUFOCO

Ingleses avançam com emoção

APÓS EMPATE EM 1 A 1, A INGLATERRA SUPEROU A SUÍÇA NOS PÊNALTIS E ENFRENTARÁ A HOLANDA NA SEMIFINAL DA EUROCOPA

A Inglaterra avançou à semifinal da Eurocopa depois de eliminar a suíça nos pênaltis (5-3 após empate em 1 a 1), ontem, em Düsseldorf. Os ingleses vão encarar na próxima fase do certame a Holanda, que bateu a Turquia de virada por 2 a 1.

O goleiro Pickford foi decisivo para os ingleses ao defender a cobrança de Akanji, depois que o tempo normal e a prorrogação terminaram em empate com gols de Embolo (75') para os suíços e Saka (80') para o 'Three Lions'.

A Inglaterra se coloca entre as quatro melhores seleções da Euro apesar das críticas ao seu rendimento, enquanto a Suíça, que já tinha chegado às quartas em 2021, volta a se despedir da competição nesta fase, depois de deixarem pelo caminho a atual campeã Itália nas oitavas (2 a 0).

"Sabemos que faltam mais dois jogos, podemos mudar nossas vidas e fazer história", comemorou Saka, eleito o melhor jogador da partida.

Apesar da falta de grandes chances na reta final, as mexidas do técnico Gareth Southgate para o duelo funcionaram, e vários jogadores ingleses tiveram sua melhor atuação no torneio.

Saka salva Inglaterra

Southgate optou por uma linha de três zagueiros na defesa, puxando Bukayo Saka para a ala direita e deixando Phil Foden no meio, com Harry Kane como referência no ataque.

"É o melhor futebol que jogamos, acho que criamos muitos problemas para eles com a bola", analisou o treinador inglês após a partida. "Virar de novo e mostrar personalidade e resiliência. Vencer torneios não é apenas jogar bem", acrescentou.

A Suíça concedeu a bola para a Inglaterra no primeiro tempo, e Foden, muito apagado nos jogos anteriores pela ponta esquerda, se mostrou bem mais ativo na construção de jogadas, enquanto Saka tentava avançar com várias arrancadas pela direita.

Em uma primeira etapa sem grandes chances para os suíços, Mainoo tentou duas vezes para os ingleses, com chutes travados por Rodríguez (16') e Xhaka (45').

A Suíça começou o segundo tempo com mais posse e chegando pelas primeiras vezes à área de Pickford, sempre buscando Embolo. John Stones tentou uma dessas tentativas de cruzamento na área, mas seu desvio deixou a bola nos pés do atacante suíço, que aproveitou para abrir o placar (75').

Assim como contra a Eslováquia, os 'Three Lions' estavam contra as cordas na reta final da partida, mas em apenas cinco minutos Saka soltou uma bomba de fora da área e acertou o canto direito do goleiro Yann Sommer para empatar.

Prorrogação com várias chances

No início da prorrogação, os ingleses tomaram a iniciativa e tiveram duas boas oportunidades em tentativas de Rice (95') e Bellingham (102') que Sommer defendeu.

No segundo tempo, Shaqiri respondeu em uma tentativa de gol olímpico que parou no travessão de Pickford (117), antes de obrigar o goleiro inglês a fazer grande defesa (119').

Na disputa de pênaltis, Pickford foi o herói da Inglaterra ao defender a cobrança de Akanji, a primeira dos suíços.

No final da série, Arnold marcou o quinto para os ingleses, que não erraram e mantiveram vivo o sonho de levantar sua primeira Eurocopa. **(AFP)**

2ª FINAL
Inglaterra tenta chegar à final pela 2ª vez. Em 2020, foi vice após perder da Itália

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 7 DE JULHO DE 2024

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDE-SE TERRENO NA CAPONGA

Terreno na localidade de CAPONGA RIOS. 02 lotes com 12 x 33M

Interessados entrar em contato (85)9 9642-6344

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

NUTRISA NUTRIMENTO AGROPASTORIL S/A
CNPJ/MF Nº 07.462.641/0001-07

Edital de Convocação de Assembléia Geral Extraordinária - Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 8:00 horas do dia 18 de julho de 2024, na sede social da Companhia, sita na Av Barão de Studart, 300, sala 604, Meireles, Fortaleza-Ce., para deliberarem sobre a seguinte ordem do Dia: eleição da Diretoria. Fortaleza-Ce., 05 de julho de 2024 – Maria José Joventino Pessoa – Diretora Presidente.

"A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho."
Salmo 119:105

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO CEARÁ – COMARCA DE AQUIRAZ – CE - CARTÓRIO JOAQUIM PEREIRA - 3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS - OFICIAL TITULAR: Bela. MARIA IVONI PEREIRA DE SÁ - SUBSTITUTO: Bel. FÁBIO JOSÉ GONDIM PEREIRA - EDITAL DE LOTEAMENTO – "LOTEAMENTO VIVA AQUIRAZ" - PLANTA DE SITUAÇÃO - MARIA IVONI PEREIRA DE SÁ, oficiala do 3° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Aquiraz, Estado do Ceará, na forma da lei, etc. FAZ PÚBLICO para ciência dos interessados, o presente edital, amparado no que dispõem os Artigos 18 e 19 da Lei 6766/79, para constar que a empresa VIVA AQUIRAZ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 43.144.148/0001-02, com sede na Av. Washington Soares, nº 3663, Sala 1319, Torre 02, Edson Queiroz - Fortaleza – Ceará, CEP: 60811-341, na qualidade de proprietária do imóvel registrado sob a Matrícula n° 10396, deste CRI, DEPOSITOU neste Ofício Imobiliário, memorial descritivo, planta e demais documentos relativos ao imóvel e a loteadora, para registro do loteamento popular que terá a denominação de "LOTEAMENTO VIVA AQUIRAZ", situado no lugar denominado CÓRREGO DO CARACARÁ, distrito de JACAÚNA, desta Comarca, localizado do lado esquerdo da estrada carroçável que liga Pratiús ao lugar Batoque, distando 2.138,00m (dois mil, cento e trinta e oito metros), para o lado direito para a estrada carroçável que liga Pindoretama a Caponga Funda, de forma irregular, com uma área de 26,25 hectares (262.500,00m2) e perímetro de 2.538,57m, constituído de 26 (vinte e seis) quadras, subdividido em 1.185 (um mil, cento e oitenta e cinco) lotes e as demais áreas a seguir descritas: 1 – ÁREA TOTAL DO TERRENO – 262.500,00m2 (duzentos e sessenta e dois mil e quinhentos metros quadrados). 2 – ÁREA VERDE NÃO COMPUTÁVEL - 11.983,52m2 (onze mil, novecentos e oitenta e três metros e cinquenta e dois centímetros quadrados). 3 – ÁREA DO LOTEAMENTO – 250.516,48m2 (duzentos e cinquenta mil, quinhentos e dezesseis metros e quarenta e oito centímetros quadrados). 4 – ÁREA VERDE (APP) – 4.922,46m2 (quatro mil, novecentos e vinte e dois metros e quarenta e seis centímetros quadrados) (1,96%). 5 - ÁREA VERDE / LIVRE – 7.608,77m2 (sete mil, seiscentos e oito metros e setenta e sete centímetros quadrados) (3,04%). 6 – ÁREA DAS QUADRAS – 186.699,71m2 (cento e oitenta e seis mil, seiscentos e noventa e nove metros e setenta e um centímetros quadrados) (74,53%). 7 – ÁREA DO SISTEMA VIÁRIO – 51.285,45m2 (cinquenta e um mil, duzentos e oitenta e cinco metros e quarenta e cinco centímetros quadrados) (20,47%), composto de 15 vias locais, identificadas de 01 a 15. O Loteamento em referência foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Aquiraz, conforme Alvará de Construção (Loteamento Popular) nº 3696/2023, Processo nº 520/2023, datado de 01 de julho de 2024, firmado por Humberto Bruno Queiroz Sena – Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Ana Karina Augusto Macedo – Arquiteta e Urbanista – Matrícula 178418-8 e Licença de Instalação nº 259/2024, Processo nº 19142022/LI, Parecer Técnico: 661/2024, Validade: 04/07/2026, emitido pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Município de Aquiraz/CE, datada de 04 de julho de 2024, firmado por Humberto Bruno Queiroz Sena – Secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano. As medidas e áreas constam da planta e memorial aludidos, estando o imóvel livre e desembaraçado de ônus até a presente data. As impugnações de quem se julgar prejudicado quanto ao domínio do referido terreno, deverão ser apresentadas dentro de 15 (quinze dias) a contar da data da última publicação do presente Edital em um dos jornais de maior circulação da Região. Findo o prazo deste e, não havendo impugnação, será feito o registro, estando os documentos à disposição dos interessados durante as horas regulamentares. Havendo impugnação, estas deverão ser apresentadas nesta Serventia Registral, durante o expediente que vai de 08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:00 horas. Prenotado em 07/05/2024, sob o nº 14258, às Folhas 013v, no Livro 01-D. Dado e passado neste Município de Aquiraz, Estado do Ceará, aos 04 de julho de 2024. Bel. Fábio José Gondim Pereira - Oficial Substituto do 3° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Aquiraz/CE.

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA

Ó Jesus que dissestes em vosso Evangelho: "Pedi e recebereis, procurai e achareis, batei à porta e ela se abrirá" por intermédio de Maria, vossa Mãe santíssima, com fé e confiança eu bato à porta do vosso Coração e humildemente peço a vossa divina graça. Atendei, Senhor, à humilde prece que neste dia vos dirijo (pedido).
Ó Jesus, que prometestes: "Tudo que pedires ao meu Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá, a Deus, vosso Pai e meu Pai celestial, apresento a minha oração. Intercedei, Senhor, junto ao Pai de bondade e Deus de toda consolação para que Ele ouça nesta hora a minha súplica (pedido)
Ó Jesus, que afirmastes: "Passarão o céu e a terra, porém minhas palavras não passarão", confio em vossa promessa, Senhor, e espero que o vosso poder e imensa bondade me consolarão e me darão o que vos peço neste momento. (pedido)

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

†

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

MARCOS FLORENTINO E KELVIN YULE/DIVULGAÇÃO | DESIGN DE MALU MENDES



Inspiração em obras de arte, cores vibrantes, referências da cultura geek, tradição que remete à cultura negra norte-americana e outros tantos elementos inspiram a “nail art”. Com a tendência, a unha se torna também um meio de expressão, estilo e poder. Na foto, unhas criadas por Viviane Lee Hsu para a rapper brasileira N.I.NA;

Páginas 4 e 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

CAMINHOS DO CEARÁ:

LER, BORDAR E FAZER RENDA

A linha mestra é a vida. A leitora Virginia Fukuda aprende a bordar ainda criança, como a maioria das mulheres rendeiras nos dizem da iniciação na renda. Assim me contaram labirinteiras de Canoa Quebrada. Escuto a voz delas ao escrever: Aldízia Pereira dos Santos, a Babai, Maria Carmélia da Rocha Santos, Maria Leonor dos Santos Freire. Na literatura, encontramos a descrição da renda como um bordado que foi se adelgaçando. O labirinto é uma renda bordada ou um bordado rendado? Renda é desenho no vazio. Bordado, composição em um tecido pré-existente.

Fukuda lê e borda, ensina a bordar, borda leituras nas quais se aplica. Fez-se um relicário de linhas tecidas. Uma vez finalizado, cada bordado voa, feito pássaro a deixar o ninho. Voa no sentido de autonomia em relação à fonte. De família de origem japonesa, vem viver em Fortaleza. Conta em uma blusa, através do bordado, sua relação com a cidade, um mapa com sotaque próprio de lugares-acontecimentos. Bordou quando dos seus 40 anos como moradora da cidade outrora cheia de mãos rendeiras, não só no Mucuripe.

Ela bordou um roteiro de viagem com a filha e netos, de São Paulo a Minas. E músicos e músicas (Alberto Nepomuceno, chorinho e jazz), bordou livros vistos em exposições de arte têxtil, bordou a partir da leitura deles: Clarice, Guimarães Rosa, Mário de Andrade, dentre outras autorias, como participante do Iluminuras, projeto de extensão da UFC de iniciativa da professora-bordadeira Neuma Cavalcante. A leitura como experiência física, acontecendo no corpo, e prática artística.

Acervos de renda no Ceará nos dizem da produção de iluminuras por mãos, em sua maioria, anônimas e de mulheres. Cada peça, e o conjunto delas, afirma a leitura do mundo, de mundos, como uma prática de invenção no cotidiano, cotidiana. Cito as coleções de rendas que a UFC guarda na Casa de José de Alencar.


CARLUS CAMPOS

A nomenclatura dos pontos, trazendo, por exemplo, a diversidade da flora e da fauna, um enlace outro no nosso vocabulário; a criação de ferramentas, no caso dos bilros, usados na renda de almofada, feitos em marfim, diferentes madeiras, coquinhos e sementes, com desenhos de formas também variados; o uso de matérias vegetais tornadas linhas, como o algodão ou a bananeira, ou alfinetes feitos de espinhos de cactos; a montagem de redes, como as de pesca, para a feitura da renda do tipo filé, feita com agulha, como o labirinto; criação, reuso, transformação, elaboração de leituras da natureza. Reciclar é milenar.

Como os livros, com uma longa história de invenção do objeto incluindo inscrições em tabuinhas de madeira, argila, barro, as rendas, os bordados e as criaturas leitoras são frutos da terra e do trabalho. Vi no instagram da Cerâmica Alpendre, do artista Túlio Paracampos, um prato antigo tornado peça de museu com uma inscrição que diz isso, algo como você e eu somos terra. A mucunã olho-de-boi e a macaúba no mercado (vi no central de Juazeiro do Norte), usadas para benzer, curar, comer, viram cabeça de bilro.

Sem água, ar, árvore, solo não haveria o jornal que você lê agora, no papel ou na tela. Fica mais bonita a alegria serena, sutil, um contentamento incorporado, da Virgínia Fukuda reconhecendo a mãe como grande bordadeira e leitora. O que podemos aprender com mulheres rendeiras, além do fazer renda? Fukuda, borda as rendeiras. O nome delas.

VUMBÒ

O **MELHOR** DA AGENDA CULTURAL

A FORÇA DA ÁGUA

PAVILHÃO DA MAGNÓLIA

O grupo de teatro Pavilhão da Magnólia apresenta neste domingo, 7, o espetáculo "A Força da Água" no Teatro Dragão do Mar. A peça, que tem texto e direção de Henrique Fontes, traça o caminho historiográfico da seca no Ceará, de Dom Pedro até a atualidade. No estilo documental, a montagem explora relatos e documentos.
QUANDO: domingo, 7, às 20 horas
ONDE: Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81, Fortaleza)
QUANTO: R$15 (meia) e R$30 (inteira), venda em Sympla.com
MAIS INFORMAÇÕES: @dragaodomar

DANÇA DOS FAMOSOS

GRANDE FINAL

Neste domingo, 7, acontece a Final do Dança dos Famosos no programa Domingão com Hulk, da TV Globo. Estão concorrendo nesta fase da competição as duplas Lucy Alves e Fernando Perrotti; Barbara Reis e Vinicius Mello; e Tati Machado e Diego Maia. Com Eliana e Ana Maria Braga no júri artístico, os artistas terão que apresentar performances de samba e tango.
QUANDO: domingo, 7, às 18 horas
ONDE: TV Globo

MARCELINO CÂMARA E YASHMIN SOBREIRA/DIVULGAÇÃO



MATILDA

MUSICAL

Acontece neste domingo, 7, o espetáculo "'Matilda – O Musical da Escola de Atores", no Theatro Via Sul Fortaleza. A montagem é uma adaptação do filme, que agora ganha efeitos especiais e músicas no show para toda a família. A trama conta a história de uma menina adotada que, dentro de casa, passa por situações de descaso e de disciplina rígida nas mãos de sua família perversa e da diretora opressiva.
QUANDO: domingo, 7, às 16 horas
ONDE: Theatro Via Sul Fortaleza (Avenida Washington Soares, 4335 Seis Bocas 350)
QUANTO: a partir de R$40, vendas em Uhuul.com

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

CENTRO CULTURAL DO CARIRI

O Centro Cultural do Cariri está com inscrições abertas até o dia 27 de julho para o seu 1º Programa de Exposições. Serão selecionados pelo edital quatro propostas de exposições de artes visuais que irão ocupar a segunda galeria do equipamento durante três meses, com abertura prevista para setembro. Cada artista escolhido receberá o valor de R$10 mil para realizar seu projeto de exposição.
QUANDO: inscrições até 27 de julho
ONDE: Centro Cultural do Cariri (Av. Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes, 1 - Gizélia Pinheiro - Batateiras, Crato)
Gratuito
INSTAGRAM: @centroculturaldocaririce

MAMMA MIA!

STREAMING

Neste domingo, 7, estreia no catálogo da Netflix o musical "Mamma Mia!" e a sequência "Mamma Mia: Lá Vamos Nós de Novo!". Na trama original, Donna é proprietária de um hotel nas ilhas gregas e está preparando o casamento da sua filha Sophie com a ajuda de duas amigas. Enquanto isso, a noiva convida três ex-namorados da mãe para descobrir quem é seu verdadeiro pai.
ONDE ASSISTIR: Netflix



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

ÓPERA SERTANEJA

AYRTON MONTARROYOS COSTURA HISTÓRIAS BRASILEIRA NAS SUÍTES DO DISCO "A LIRA DO POVO"

LUAN CARDOSO/ DIVULGAÇÃO





Ayrton Montarroyos revisita histórias e paisagens brasileiras no disco 'A lira do povo'

Diariamente, dezenas de cantores quebram a cabeça em busca do hit perfeito para viralizar nas redes, bombar nas plataformas e garantir uma renda tão imediata quanto o esquecimento desse mesmo hit. Essa é a lógica que rege a lista das mais ouvidas do ano. Com cerca de 10 anos de carreira, Ayrton Montarroyos não está nessa lista, nem se esforça para seguir qualquer lógica de sucesso imediato.

"A minha vida toda foi não fazer parte da coisa como estava. Eu vi que ser diferente era um negócio mais legal para mim. Eu nunca fui muito bonito, eu era meio bonito. Quando eu abria a boca para cantar, nenhum músico disse 'minha nossa senhora, que fenômeno esse cantor'. No colégio, sempre fui aquele aluno razoável. O que eu fazia é aproveitar das minhas potencialidades e da minha vulgaridade. Aí tem uma energia que eu causo ali no palco, uma roupa que eu boto, os anéis, aquele monte de brilho. Aquilo vai formando uma aura", detalha ele, numa autoanálise que leva ao mais recente disco.

Longe quilômetros da fórmula do sucesso, "A Lira do Povo" reúne quase 30 músicas divididas em suítes que falam de saudade, pressa, sertão, mar, trabalho e da relação do homem com isso tudo. Essas canções estão explícitas, como "Viola Fora de Moda", ou num detalhe, como "Casa Forte", ambas de Edu Lobo. Trechos de "Sol negro" (Caetano Veloso), "O trenzinho Caipira" (Villa-Lobos) e "Antônio das Mortes" (Sérgio Ricardo/ Glauber Rocha) entram e saem, assim como as vozes de Alaíde Costa e Inezita Barroso.

"Meus ouvintes no Spotify sempre foram pouquíssimos. Nunca tive nenhum sucesso. Então falei para meu produtor: a gente tem uma grande oportunidade. O fracasso pode subir à cabeça e, já que ninguém ouve, eu posso fazer qualquer coisa. Vamos na contramão", afirma ele, que se encheu de coragem e saiu nadando contra a maré fonográfica atual. "Isso vai acabar, eu vou morrer, os discos ficam. O que fica é a ideia, é a beleza da ideia, é a execução do músico".

E essa mesma ousadia é exigida do ouvinte. O volume de belezas presentes nos 50 minutos de "A Lira do Povo" é monumental, mas é preciso estar atento (e forte?) para perceber cada detalhe. Com um repertório que vem da década de 1930 até chegar ao moderníssimo Kiko Dinucci, o álbum é guiado pela interpretação trágica de "Gás Neon" (Gonzaguinha) até explodir num samba-enredo de Wando ("O Ferroviário").

Ayrton, o maestro dessa viagem por paisagens brasileiras, canta doce, cáustico, expansivo e introspectivo. Ciente do seu papel nessa ópera, ele mistura a própria às histórias de tantos que deixam sua inocência em busca de mais oportunidades. Pernambucano, 29 anos, ele trocou sua terra por São Paulo em busca de espaço para sua arte. Até encontrá-lo, ficou fazendo faxina para se manter. Tocou o sucesso popular quando participou do The Voice em 2015, até ver seus projetos interrompidos pela pandemia. Driblou uma depressão severa lançando discos dedicados a compositores brasileiros. Tomando nove remédios por dia, era comum a voz falhar em alguns deles. "Eu nem ouvi. Deixava eles lançarem e nunca nem ouvi", afirma, seco, ele que voltou a fazer faxina para se manter.

O retorno veio de um convite para cantar em um evento de música caipira. Numa época em que vinha ouvindo Jararaca e Ratinho, Cascatinha e Inhana e outros desse universo, nasceu a ideia de cantar um Brasil sertanejo que não veste blusa quadriculada nem ganha milhões por dia. Recorreu às memórias, anotações e playlists para ir costurando "A Lira do Povo". No show, que estreou em novembro de 2023, não há espaço para aplausos, convidados ou qualquer outro artifício que possa tirar a atenção do que verdadeiramente importa. "Eu não queria que as pessoas fossem lá me ver, eu não quero ser celebridade. Eu queria que a música fosse a grande celebridade no teatro. Eu quero ser funcionário, sabe? Eu quero ser funcionário, eu quero ser faxineiro das canções", justifica.

A LISTA DE EDMAR GONÇALVES



DIVULGAÇÃO

ALUCINAÇÃO – Quando eu era criança e morava no Iguatu, não entendia muito o que o Belchior falava, mas foi um disco que mexeu comigo de alguma maneira.

ÁGUA DE CÉU-PÁSSARO – Aqui eu já era adolescente, morando em Fortaleza. As músicas eram muito lindas e tinha um fado chamado "Barco Negro", que era um tipo de música que eu não conhecia muito bem. A estética, as melodias, as letras já tinham uma coisa de profundidade.

MASSAFEIRA – Pela coletividade, variedade de ritmos e artistas. Eu participei do movimento como artista plástico, mas o disco em si foi muito surpreendente e teve uma importância muito grande na minha formação profissional como cantor e compositor.

FALSO BRILHANTE – Além de ter clássicos e as interpretações impecáveis, tinha músicas e arranjos muito modernos. Esses discos vêm de uma época que você sentava para ouvir, folheando encartes e vendo fichas técnicas.

TRADUZIR-SE – Eu já gostava de ouvir Mercedes Sosa, algumas músicas dessa linha andina. Quando o Fagner fez esse trabalho, eu achei de uma perspectiva profunda. Eu gostava de cantar "Años", quando era cantor da noite, e era interessante fazer o dueto do Fagner com a Mercedes Sosa.

PERFIL: CANTOR E COMPOSITOR CEARENSE INDICA CINCO DISCOS BRASILEIROS QUE FORAM MARCANTES EM SUA FORMAÇÃO MUSICAL

ARTE EM UNHAS

UNHAS GRANDES E ELABORADAS VOLTAM A SER TENDÊNCIA; NAIL-DESIGNERS FALAM SOBRE RETORNO DA TREND NA CAPITAL



EDUARDA PORFÍRIO
TEXTO
eduarda.porfirio@opovo.com.br



MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

FOTOS: FÁBIO LIMA





FÁBIO LIMA



Beleza, poder e elegância são palavras que vêm à mente em relação a unhas alongadas e elaboradas. Não à toa, quando uma pessoa se torna vampiro na série "Entrevista com o vampiro" (2022), baseada nos livros de mesmo nome de Anne Rice, ganha um alongamento natural como forma de destacar a transformação em uma criatura sobre-humana.

No mundo real, as unhas maiores, coloridas e cheias de acessórios também foram incorporadas ao estilo de rappers como Duquesa, Slipmammi, N.I.N.A, Karol Conká entre outras. A trend também foi apropriada, nos últimos anos, por cantoras como Rosalía e Karol G.

A nova tendência não se restringe somente às artistas. A demanda por unhas diferentes e que fujam das clássicas francesinhas tem crescido, segundo relatam as profissionais de nail design (design em unhas, em tradução livre para o português). "As artistas são as causadoras para tudo que está relacionado à moda, seja ela de roupas, cabelo e a unha então, nem se fala", afirma Adrielly Gondim, manicure e nail designer há mais de 10 anos.

"As marcas grandes e grifes acabam, de certa forma, interferindo no seu dia a dia. Até mesmo no tipo de esmalte que você pinta a sua unha", concorda Brenda Delfino, que acumula 15 anos no mercado de unhas.

A fortalezense natural do bairro Sapiranga acredita que a pandemia foi outro fator que influenciou na busca de unhas com formas diferentes. "As pessoas viram mais que era gostoso cuidar de si por passarem tanto tempo em casa", pontua Brenda.

"Acredito que as pessoas buscam pela vaidade e pela sensação de praticidade ao estar sempre com as unhas prontas", argumenta Talita Correia, que atua há 7 anos como nail designer e manicure na cidade de Croatá.

Dentre as tendências de moda que influenciam as unhas está a "yaru" uma subcultura japonesa que mescla os estilos "reppy"e "olita" característica por pele bronzeada, laços e exagero, conforme afirma a nail designer Vitória Sampaio. "Ano passado teve forte influência das asiáticas nas unhas, como as unhas gyaru, que são um estética de unhas japonesas com consiste em unhas bem enfeitadas com vários acessórios 3D", explica a profissional, que também possui mais de 10 anos de experiência.

"Depois disso, percebi a procura em unhas diferentes bem maior, e consequentemente, a procura por outros estilos também. Todo mundo quer sua unha 'gringa'", complementa Vitória, que atende em estúdio próprio na Aldeota.

"A chegada de decorações gringas mudou muito nosso mercado, em relação a decorações extremas e bem trabalhadas, usando até mesmo efeito 3D devido à grande vantagem de deixar as arte bem mais nítida, ter mais espaço para acrescentar acessórios ou desenhos bem trabalhados", diz a nail designer com mais de 20 anos de atuação na área, Suely Costa.

O tipo de unha a que ela se refere são as unhas longas com acessórios e cores chamativas que começaram a ser usadas ainda na década de 1960 por mulheres negras e periféricas dos Estados Unidos. No Brasil, Alcione e Elza Soares foram, durante décadas, grandes expoentes do alongamento em unhas.

Algo que antes era associado à periferia e à falta de elegância, conquistou, de vez, o mainstream. "A Geração Z gosta muito de bastante cor e de se mostrar como pessoa através das unhas, salienta Brenda, que acrescenta: "As pessoas estão preferindo mais fazer unhas de personagens de animes, cartoons, inspiradas em álbuns de cantores".

"Fazer Nail Art é prazeroso, fico boba com algumas artes tão bem feitas, decoração tão minuciosa que consigo dominar em uma unha", revela Suely, que atende no Quintino Cunha.

"Adoro isso porque acaba me trazendo pessoas com muita personalidade e acho muito massa, porque vai além da unha. Tem uma troca, a vivência do dia a dia, aquela cliente acaba se tornando amiga", detalha Brenda.

FÁBIO LIMA





MERCADO

DESAFIOS DE SER NAIL-DESIGNER EM FORTALEZA

Nascida e criada na Sapiranga, Brenda Delfino começou a trabalhar com unhas por inspiração na mãe. "Ela revendia produtos de beleza e era muito vaidosa. Sempre fazia as próprias unhas todo fim de semana e eu adorava acompanhar aquele ritual", relembra. "Eu costumava roer a unha, então comecei a pintar até que fui gostando, me aperfeiçoando na cuticulagem e esmalação", conta a manicure e nail designer com 15 anos de experiência.

"Comecei a fazer unha das tias, das vizinhas e aí eu fui cobrando. E aí intercalava eu estudava de manhã e à tarde e às vezes no final de semana fazia a unha para as pessoas do meu bairro", explica Brenda, que tinha 14 anos quando começou a se interessar por unhas.

Vitória Sampaio seguiu uma trajetória parecida com a de Brenda. "Comecei a trabalhar com unhas por volta dos 11 anos. Fazia apenas desenhos simples em um salão de bairro na minha rua. Sempre me interessei por desenhar, então quando descobri que conseguia desenhar em unhas também eu quis colocar em prática", conta Vitória, que é do bairro Aracape.

"Quando eu era criança, sempre gostei de desenhar, era meu único hobby. Então, aproveitava para desenhar nas unhas da minha mãe, mas logo pedi para ela falar com a dona do salão do bairro para que pudesse ficar aprendendo lá", rememora Vitória, que atualmente atende em estúdio próprio na Aldeota, assim como Brenda.

Suely por sua vez encontrou nas unhas uma nova possibilidade de carreira, já que antes ela trabalhava como empregada doméstica. "Desde os meus 14 anos, atuo como manicure simples, sou da época em que fazíamos aquelas florzinhas com palito, que era com as bolinhas", alega.

A profissional em unhas iniciou no ramo atendendo a domicílio, mas hoje atende no próprio estúdio, localizado no bairro Quintino Cunha. "Sempre gostei muito de fazer unha, fazer desenhos, meio-arte, sempre foi um hiperfoco bastante bom para mim", pontua Suely, que produziu unhas de artistas como Taty Girl.

"Não tinha como a gente investir em curso porque era muito difícil arcar com os custos. Na época, as unhas de porcelana dominavam o mercado e era um produto caro. "Tem muitos produtos no mercado com preço bem acessível e profissionais em lojas dando suporte", afirma Suely que trabalha tanto com fibra de vidro, acrílico e gel para alongamento de unhas.

Apesar do avanço do mercado para acompanhar as novas tendências em nail design, as profissionais reclamam que ainda tem que importar muitos dos produtos necessários para o trabalho. "Grande parte do meu material para o nail design vem de fora do País", diz Vitória. "Ao mesmo tempo que as unhas elaboradas estão tendo um grande reconhecimento, acredito que as lojas poderiam investir mais em produtos mais diferentes, sair mais do "mesmo", entende?", defende a nail designer.

"O MERCADO NACIONAL É MUITO LIMITADO PARA DIFERENCIAÇÃO DE ESMALTES, OS TIPOS DE GEL, ACESSÓRIOS"

BRENDA DELFINO
Nail designer

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @GUITONAILS



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ROSALIA.VT



BRENDA DELFINO/DIVULGAÇÃO



MODELOS

TENDÊNCIAS ATUAIS E O QUE VEM PARA O FUTURO

As unhas mais procuradas no estúdio de Vitória Sampaio, na Aldeota, são as cyber nails. "Atualmente eu trabalho com todos os tipos de unhas artísticas, as cyber nails são as mais procuradas, que são unhas com detalhes cromados com um estilo mais futurista", diz Sampaio. A trend é muito usada por membros de bandas de K-Pop.

Já Brenda Delfino tem uma demanda diversificada. Recentemente ela incluiu fotos de ídolos sul-coreanos como opções de decoração para as unhas. Porém, sua maior demanda são as unhas no estilo coquette. O termo em francês significa mulher galante e sedutora, no entanto, diz respeito a uma estética mais delicada e fofa.

"Uma coisa meio rococó, que é aquela coisa que tem o rendado, um laço, transparência, brilho, lilás, cores mais pastéis assim. É uma tendência que vem durando bastante e acredito que veremos mais no futuro", destaca Delfino.

O trabalho que mais chamou atenção recente foi de uma unha inspirada na série "A Casa do Dragão" (2022). "A minha cliente já veio com uma ideia na cabeça, porque ela tem o time dela na série, que é o preto. Procuramos juntas referências no Pinterest como seria a pele de um dragão, se seria toda preta e também como o olho poderia ser", ilustra Brenda.

Para criara a textura de esamas, a nail designer usou espuma de água e gel na unha. "Na camada que a gente passa que é o top coat antes de finalizar, coloquei as bolhas de sabão por cima da unha e leve para cabine. Quando sai a bolha ela faz uma camadinha em cima do finalizador do top coat que deixava que tivesse uma textura de pele de dragão, toda granulada", detalha Delfino, que montou a unha inteiramente do zero usando gel e efeitos 3D.

CUIDADOS

MITOS E VERDADES SOBRE ALONGAMENTO DE UNHAS

Outro desafio enfrentado pelas nail designers da Capital é a falta de conhecimento em relação ao processo. "Ainda há pessoas que acreditam que o alongamento prejudica as unhas naturais", revela Brenda Delfino. No entanto, "depende muito da forma como o alongamento é feito, se as ferramentas usadas foram devidamente higienizadas, dentre outros fatores", ilustra a profissional.

Quando o alongamento é realizado, quer seja de fibra de vidro, gel ou acrílico, é feita uma fina camada sobre a unha, que funciona como uma proteção. Além disso, o alongamento não impossibilita o uso de removedor de esmalte, caso a pessoa enjoe da cor usada, já que as unhas com esses materiais costumam durar 30 dias.

Embora seja uma opção prática para quem quer manter as unhas bonitas, o alongamento ou até mesmo a blindagem em gel não é indicada para quem tem micose ou algum tipo de fungo nas unhas. Para as pessoas que têm alergia, é interessante consultar um dermatologista antes de realizar o procedimento e usar esmaltes hipoalergênicos.

ARTISTAS

ACOMPANHE AS ARTISTAS NAS REDES SOCIAIS

BRENDA DELFINO: @brendadelfinonails
ADRIELLY GONDIM: @adryellenaildesignerr
SUELY COSTA: @esmalteria_de_luxo_
VITÓRIA SAMPAIO: @vitoriasampaionails
TALITA CORREIA: @nailsvalentine4

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**



PSICOGRAFIA AMADORA
- Aladios -

DANIEL BRANDÃO (DESENHOS)
MIGUEL FELÍCIO (ROTEIRO) (CORES)





01

Continua...

CRUZADINHA

- O aparelho com várias funcionalidades
- Tradicionalista
- Sílaba de "polaina"
- Período econômico do Brasil
- Funesta
- Barman de "Os Simpsons" (TV)
- Canção de Tom Jobim e Vinicius de Moraes inspirada em Helô Pinheiro
- Aquele que racionaliza a existência divina
- "Torpor", em "narcoanálise"
- Orelha, em inglês
- Botar fogo em (gír.)
- O método adotado por Sócrates (Filos.)
- A pessoa habilidosa com as duas mãos
- Ir, em inglês
- Ben Stiller, ator
- (?) de Espadas: carta do êxito no tarô
- Tomba
- Dígrafo de "amarrado"
- Cartão, em inglês
- "(?) Mortal", reality (TV)
- (?) o olho: fique atento
- Íon de carga negativa
- "Bureau", em FBI
- Casa de diversões como o Moulin Rouge
- Shinzo (?), ex-primeiro ministro do Japão
- Sacerdote do culto judaico
- Nor-nordeste (abrev.)
- Maior central sindical do Brasil
- A música do DJ Alok
- (?) Mendes, município mineiro
- Nome, em inglês
- Instituto da Polícia
- Que percebe pelos sentidos
- Simboliza grau de alta proficiência nas artes marciais
- Bilhete
- Sobrinho de Abraão (Bíblia)
- Francis Hime, cantor e compositor
- 1.000, em romanos

BANCO 2/go. 3/abe — ear — moe. 4/card — noun. 5/pesca. 7/anionte. 9/dialético — senciente.

33

Solução

	F			C					G
M	U	L	T	I	M	I	D	I	A
	N	A	R	C	O		E	A	R
	D	I	A	L	E	T	I	C	O
	A		G	O		A	S		T
A	M	B	I	D	E	S	T	R	A
P	E	S	C	A		C	A	R	D
	N		A	B	R	A			E
	T	A		O		R	A	B	I
C	A	B	A	R	E		N		P
E	L	E	T	R	O	N	I	C	A
	I		O	A		N	O	U	N
	S	E	N	C	I	E	N	T	E
	T	10		H	F		T		M
F	A	I	X	A	P	R	E	T	A

SUDOKU

7				8				
2		3			5		7	1
	4	5		7	1	2		
					9			2
				1				
6			4					
		1	9	2		5	8	
5	3		8			1		7
				5				3

Solução

7	1	6	2	8	4	3	9	5
2	8	3	6	9	5	4	7	1
9	4	5	3	7	1	2	6	8
1	5	4	7	6	9	8	3	2
3	2	7	5	1	8	6	9	4
6	9	8	4	3	2	7	1	5
4	7	1	9	2	3	5	8	6
5	3	9	8	4	6	1	2	7
8	6	2	1	5	7	9	4	3

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

Tente respeitar a diversidade de pensamento. As interações coletivas podem se mostrar intelectualmente estimulantes frente ao encontro entre Lua e Mercúrio na casa social. Contudo, o momento tende a pedir capacidade diplomática para lidar com conflitos e disputas de poder.

TOURO

Tente buscar acordos para fazer frente a cenários de transformação. Sua compreensão das necessidades familiares tende a ficar apurada frente ao encontro entre Lua e Mercúrio no setor doméstico, favorecendo para afinar o diálogo com o entorno imediato.

GÊMEOS

É fundamental se posicionar de forma diplomática diante dos contrastes e ao lidar com temas polêmicos. Sua postura pode ficar aberta à comunicação neste momento de encontro entre Lua e Mercúrio na casa das ideias, o que gera discussões interessantes.

CÂNCER

O pensamento pode ganhar praticidade frente ao encontro Lua-Mercúrio na casa material, o que ajuda no planejamento financeiro e na gestão dos recursos. É fundamental fazer uma avaliação de riscos e isso lhe faz encarar os imprevistos com segurança.

LEÃO

Tente encarar as críticas do entorno de de forma construtiva, evitando confrontos. O encontro entre Lua e Mercúrio em seu signo tende a lhe despertar objetividade, enquanto lhe deixa mais aberta à comunicação, o que lhe ajuda a se expressar com eficiência.

VIRGEM

A gestão dos desafios pode pedir equilíbrio entre o emocional e o racional, visto o encontro Lua-Mercúrio na área de crise. Sendo assim, é fundamental buscar quietude e exercite sua capacidade de ponderação. Tente manter a rotina em dia para poder encarar as transformações com tranquilidade.

LIBRA

Convém ter critério ao se expor e selecionar melhor suas companhias. O meio social pode se revelar estimulante do ponto de vista das ideias com Lua e Mercúrio na casa das amizades, o que lhe faz valorizar as interações em rede e o aprendizado.

ESCORPIÃO

Lua e Mercúrio se encontram na casa do trabalho, podendo favorecer o exercício intelectual como caminho de autoaprimoramento em sua área de atuação e favorecer as interações em parceria. Procure cuidar para que o foco na carreira não contraste com a vida familiar.

SAGITÁRIO

É preciso seguir diplomática ao lidar com opiniões contrastantes nas interações em grupo. Sua capacidade reflexiva tende a se aprofundar a partir do encontro entre Lua e Mercúrio na casa espiritual, o que favorece os estudos e o processo de autoconhecimento.

CAPRICÓRNIO

Busque tomar cuidado com questões patrimoniais. Sua capacidade analítica pode se fortalecer frente ao encontro Lua-Mercúrio no setor íntimo, o que se mostra uma grande aliada para lidar com as dificuldades e lhe deixa estratégica para lutar por seus objetivos.

AQUÁRIO

A tendência é que você busque sinergia mental com o entorno, abrindo espaço para conversas profundas sobre temas de interesse para a convivência, dado o encontro Lua-Mercúrio no setor dos relacionamentos. Contudo, é preciso evitar forçar enfrentamentos que causem discórdias.

PEIXES

Com Lua e Mercúrio juntos no setor do cotidiano, suas atenções devem ser direcionadas para as necessidades da rotina, o que pode favorecer o planejamento do dia a dia e a interação com o entorno. Procure demonstrar capacidade de adaptação frente às dificuldades.

LÊDAMARIA

ledamaria@opovo.com.br

JUNTA COMERCIAL DO CEARÁ

SOLENIDADE DE POSSE PRESTIGIADÍSSIMA

O entusiasmo reinante entre a plateia presente à posse da nova diretoria da Junta Comercial do Ceará, realizada no último dia 02, terça-feira, no auditório da FIEC, expressava o apoio e a admiração àqueles empossados no colegiado de vogais da autarquia, prontos para uma nova missão liderada por Eduardo Jereissati, acumulando mais de uma década de experiência na instituição, demonstrando dedicação e competência. A solenidade prestigiadíssima reuniu autoridades, amigos, familiares e convidados dos empossados, cada um levando abraços, votos de sucesso e testemunhos de admiração ao líder máximo, o presidente Eduardo Jereissati.



O registro maior da posse do presidente e colegiado de vogais



Eduardo e Elizabete Azevedo, Eduardo, Isis, Barbara e Enzo



Eduardo e Carol Monteiro



Secretário de Desenvolvimento Econômico



Emilio, Jose Carlos, André Montenegro e convidados



Andre Montenegro, Edgar, Cartaxo, Eduardo, Carol, Salmito, Boris



André Montenegro e Salmito Filho



Eduardo e Bárbara com os herdeiros Isis e Enzo



Mesa com Edgar Ximenes Neto, Joaquim Cartaxo (superentendente do Sebrae/CE) Eduardo e Salmito Filho



Renan Benevides, Patriarca Brandão e João Victor Fernandes



Vicente Ferrer, Eduardo, Cristino e Geraldo Batista



Yolita e Carol Monteiro



Eduardo Jereisssati



PAULO LINHARES

QUEM VAI SENTAR NA CADEIRA DO BISPO?

O QUE A DATAFOLHA MOSTROU DE MAIS IMPORTANTE NA LARGADA DA CORRIDA PARA ASSUMIR O PALÁCIO DO BISPO

O próximo prefeito de Fortaleza vai trabalhar no Paço Municipal ou Palácio do Bispo, cuja denominação oficial é Palácio João Brígido, em homenagem ao genial jornalista, panfletário e polemista, que, por sinal, era carioca, crescido no Cariri. Originalmente de linhas neoclássicas, o sobrado destacava-se pelas aberturas encimadas com arcos plenos, apresentando uma predominância de cheios sobre vazios e um aspecto compacto, este expresso pelos altos muros.

Hoje, o Paço exibe em sua fachada principal um arranjo eclético, marcado pelo desenho neoclássico das molduras de suas portas e janelas e pelos arremates Art Déco de seu frontispício.

A fachada leste, voltada para o bosque, apresenta varanda e escadaria monumental. Esses acréscimos foram colocados no imóvel, respectivamente, nas primeiras décadas e na década de 1970 do século XX. O bosque Dom Delgado, espaço aberto do sítio, é repleto de mangueiras e azeitoneiras que dividem o lugar com os jardins projetados por Burle Marx.

Construído às margens do Rio Pajeú, na primeira metade do século XIX, na década de 1820, o casarão era usado inicialmente como armazém de secos e molhados pelo comerciante português Antônio Francisco da Silva, explorador de algodão.

Por volta de 1860, o coronel português Joaquim Mendes da Cruz Guimarães comprou o prédio e o transformou no Solar dos Mendes Guimarães, residência de sua família, que aportava bailes, saraus e ricos encontros da alta sociedade alencarina. O nome que até hoje ainda marca sua história, o de Palácio do Bispo, foi alcunhado em 1866 quando o casarão da rua São José, 1, passou a ser residência dos bispos de Fortaleza. Os registros não oficiais dão conta de que o Arcebispado primeiro alugou o prédio para, depois, comprá-lo.

Pelos mais de cem anos seguintes, o Palácio do Bispo serviu de residência para cinco representantes máximos da Igreja em Fortaleza: dom Luiz, dom Joaquim, dom Manuel, dom Antônio Lustosa e, por último, dom Delgado, que dá nome ao Bosque cortado pelo Pajeú que faz parte da propriedade. Finalmente, por decisão de dom Delgado, o edifício de três andares foi vendido para a Prefeitura, então no comando do prefeito Vicente Fialho.

O Paço abrigou onze prefeitos que se sucederam na gestão da Cidade.

Em setembro de 1991, Juraci transferiu seu gabinete para um imóvel na avenida Dedé Brasil, na Serrinha. Em outubro de 1996, o então prefeito Antônio Cambraia retornou ao Paço, menos de três meses antes de deixar o cargo.

De volta para o executivo, para o terceiro mandato, Juraci empreendeu nova mudança. Desta vez, o poder municipal foi para um prédio alugado na avenida Luciano Cavalcante, onde permaneceu até o governo de Luizianne.

Em 2005, o Palácio João Brígido foi o primeiro prédio a ser tombado pela municipalidade. Cinco anos depois, em 15 de janeiro de 2010, a então prefeita Luizianne Lins, após reforma no prédio que - apesar de manter algumas secretarias ao longo dos anos, foi tomado pelo abandono - voltou ao Paço, com perspectiva de revitalizar o Centro.

O que a Datafolha nos mostrou

Cinco aspectos merecem ser vistos com uma lupa na Datafolha/**O POVO**:

EVERTON LEMOS (9/11/1995)



Paço Municipal, no Centro, é abrigo do prefeito de Fortaleza

Os eleitores e suas intenções de voto por renda. Os eleitores e suas intenções de voto por gênero. Os eleitores e suas intenções de voto por níveis de escolaridade. Os eleitores e suas intenções de voto por faixa etária. A capacidade das principais lideranças políticas de influenciar o voto. O que a análise dos segmentos de renda familiar nos dizem?

Que a liderança de Wagner é consistente em todos os segmentos de renda familiar, exceto entre eleitores com renda familiar superior a cinco salários mínimos, onde ele obtém 27% das intenções de voto e Evandro Leitão aparece em segundo com 20%. Sarto, Fernandes e Studart têm cada um 12% nesse segmento.

Entre eleitores com renda de até dois salários mínimos, Wagner lidera com 34%, enquanto Sarto atinge 20%. Fernandes tem 9%, Studart 8% e Leitão 6%.

Na classe média, com renda entre dois e cinco salários mínimos, Wagner mantém a liderança com 33%, seguido por Fernandes com 16%, Sarto com 13%, Leitão com 12% e Studart com 8%.

Os números traduzem uma liderança de imagem do Capitão. Mas mostram duas fendas: na classe média alta e alta renda Wagner é mais frágil e Evandro Leitão aparece já forte.

Já a força de José Sarto está no povo, na baixa renda, e melhorar sua performance na classe média é seu enorme desafio.

A análise por gênero revela que André Fernandes tem um eleitorado majoritariamente masculino, com 16% dos homens e 8% das mulheres. Os outros candidatos apresentam maior equilíbrio entre os gêneros. Wagner tem 33% dos votos masculinos e 34% dos femininos, enquanto Sarto possui 15% dos homens e 18% das mulheres.

Quando a análise é por faixa etária, Wagner lidera em todas as faixas, mas tem força máxima especialmente entre eleitores de 35 a 44 anos, onde atinge 44% das intenções de voto.

José Sarto tem 12% neste grupo, Fernandes 9%, Studart 8% e Leitão 6%. Entre os eleitores mais jovens, de 16 a 24 anos, Wagner lidera com 34%, Sarto tem 20%, Studart 18%, Fernandes 12% e Leitão 5%. Ou seja, curiosamente o Capitão tem mais penetração entre os mais idosos e Sarto melhora entre os jovens.

Quando investigamos a segmentação por escolaridade, Wagner lidera com 35% entre eleitores com ensino fundamental, 35% entre aqueles com ensino médio e 26% entre os com ensino superior.

Sarto alcança 20% entre eleitores com ensino fundamental, 15% entre os com ensino médio e 14% entre os com ensino superior.

Finalmente, talvez o ponto mais importante neste momento, a Datafolha mostra quais os melhores padrinhos políticos.

Na análise de pesquisas políticas normalmente utilizamos a seguinte técnica: o confronto entre as menções de influência positiva e a negativa.

Camilo Santana (PT) aparece com 31% dos entrevistados declarando que votariam "com certeza" no candidato apoiado por ele.

Mas 40 % declaram que não votariam de jeito nenhum em uma candidatura apoiada pelo Ministro da Educação. Ou seja, o melhor padrinho tem 9% de influência negativa.

Na sequência, aparecem o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 30% positiva e 44 % de influência negativa. Total de Lula 14% negativo.

O ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT) tem 24% de influência positiva e 45% de negativa. Total de Roberto Cláudio: 21 negativos.

O levantamento lista ainda o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) com 22%; o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e o governador Elmano de Freitas (PT) com 20%, cada, de eleitores afirmando que votariam com certeza em candidatos apoiados por estes nomes.

Já o padrinho com a maior rejeição, segundo a pesquisa Datafolha, é o ex-presidente da República Jair Bolsonaro, com 61% dos eleitores ouvidos afirmando que não votariam "de jeito nenhum" em uma candidatura apoiada pelo ex-chefe do Executivo nacional. Posteriormente aparecem Elmano (51%); Ciro (49%).

Cinco aspectos da pesquisa, então, merecem ser grifados:

1.A liderança de imagem do Capitão permanece sem ameaça à direita.

2. Evandro Leitão é ameaça à Capitão na classe média alta. Historicamente, quem vai bem em Fortaleza neste segmento tende a alastrar seu domínio na opinião pública.

3.Sarto tem seu melhor desempenho na baixa renda e jovens, mas tem dificuldades na classe média e alta e idosos.

4.Os padrinhos não estão com essa bola toda. Ao contrário de todas as pesquisas feitas para a eleição de 2024, todas as lideranças mais influentes tiram mais votos do que acrescentam.

5. Um último aspecto merece ser lembrado. A eleição deve ter pouca influência televisiva e muito impacto das redes sociais.

Alea jacta est.

Que, aliás, significa "o dado (no singular, mesmo) está lançado", mas no Brasil se popularizou como "a sorte está lançada ".